



Plano de  
Desenvolvimento  
Socioeconômico

2023-2033

**ARARANGUÁ**



**unescc**

A nossa **universidade.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033 [recurso eletrônico] : Araranguá / organizadores, Thiago Rocha Fabris, Melissa Watanabe, Gisele Silveira Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.  
191 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-254-9

1. Araranguá (SC) - Aspectos econômicos. 2. Desenvolvimento econômico - Araranguá (SC). 3. Desenvolvimento regional - Araranguá (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576  
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

## **UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

### **Reitora**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Pró-Reitora de Ensino**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Graziela Amboni

### **Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Prof. Me. José Otávio Feltrin

### **Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

### **Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

### **Diretor de Ensino Presencial de Graduação**

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

### **Diretora de Ensino a Distância de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

### **Gerente de Inovação e Empreendedorismo**

Elenice Padoin Juliani Engel

### **Coordenadores do Observatório Desenvolvimento**

#### **Socioeconômico e Inovação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

### **Organizadores**

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Articulação UNESC**

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

### **Articulação Municipal**

César Antônio Cesa - Prefeito

Cristiano da Silva Costa - Vice-Prefeito

Alfredo Afrânio Ronconi; Cristiano Coral; Daiane Biff; Daniel Menezes de Carvalho Rodrigues; Dione Helena Ramos Cesa; Emerson Heitor de Almeida; Jairo do Canto Costa; João Inácio Barbosa; Karen Suyan Clezar Borges; Mariluce Rodrigues da Silva Bilck; Sandro Fabrício Ramos; Volnei Roniel Bianchin da Silva

### **Equipe Técnica**

#### **Assessoria e Supervisão Técnica**

Ma. Carina Nunes

Prof. Dr. Igor Martello Olsson

Ma. Tamiris Viana Machado

#### **Redação, Mediação e Prospecção**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof<sup>a</sup>. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof<sup>a</sup>. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

#### **Diagramação e Capa**

Amanda Cardoso Machado

#### **Tabelas e Gráficos**

Juliana Mateus Peroni

#### **Revisão**

Leonir Meira

#### **Como citar este documento:**

FABRIS, T. R.; WATANABE, M.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Araranguá. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 191p.

# Apresentação

Este documento refere-se à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período entre fevereiro e outubro de 2021, em diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Araranguá. Na coleta de dados, referente à análise qualitativa do município, participaram 129 pessoas e diversos *stakeholders* - pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados -, com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e sonhos para a cidade de Araranguá.

Constam, também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Araranguá. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais locais ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Araranguá. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos, por sua vez, foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes relacionados ao modelo econômico foi realizado por meio de métodos contemporâneos, referentes à análise de dados em painel dinâmico, e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos, para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Araranguá, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o Município de Araranguá são convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – UNESCO



# *Lista de Siglas e Abreviações*

Adm.	Administração
AF	Atenção Farmacêutica
AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CEIs	Centros de Educação Infantil
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
DAENT	Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
DATASUS	Banco de Dados do Sistema Único de Saúde
DEIDT	Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis
DEVIT	Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
FECAM	Federação Catarinense de Municípios
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
IG	Indicação Geográfica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
km	quilômetro
líq.	líquido
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Micrompreendedor Individual
MS	Ministério da Saúde

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
p.	página
Pág.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor
Prof <sup>a</sup> .	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SDG/ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SM	Salário Mínimo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância Sanitária
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TV	Televisão
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

# *Lista de Tabelas*

- 58** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 59** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Araranguá, Santa Catarina e AMESC – Valores de 2020
- 60** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)
- 62** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Araranguá 2020
- 65** Tabela 05 - Produtividade dos Vinte Principais Setores de Araranguá, estado e região
- 66** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Araranguá, estado e região
- 85** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de Reais)
- 86** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de Reais)
- 88** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 88** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 89** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 90** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 91** Tabela 13 - Nascidos Vivos por Mil habitantes
- 95** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 120** Tabela 15 - Estatísticas Descritivas dos Principais Setores
- 121** Tabela 16 - Matriz de Correlação entre os Principais Setores

# Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS  
QUALITATIVOS

DADOS  
QUANTITATIVOS



PÁG 43

PÁG 101



SEMELHANÇA  
PRODUTIVA  
ENTRE OS  
MUNICÍPIOS DA  
AMESC

PORTADORES  
DE FUTURO



**PÁG 111**

DIRECCIONADORES  
DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS

OBJETIVOS E  
PROJETOS  
ESTRATÉGICOS

**PÁG 117**



**PÁG 125**

**PÁG 185**



MODELO DE  
GOVERNANÇA



# *Introdução*

Araranguá é conhecida como a Cidade das Avenidas, pois foi projetada com ruas largas, pelo engenheiro Antônio Lopes de Mesquita, em 1886. O trabalho desenvolvido pelo engenheiro teve como título sugestivo a “Planta da Futura Cidade de Araranguá”, que modernizava o local, com amplos logradouros públicos, e avenidas grandes, largas e com simetrias retilíneas. O projeto causou estranheza aos moradores da época, que logo não imaginavam a necessidade de ruas tão amplas para o tráfego de carroças e carros de boi (ROCHA, 1998, p.6). “E o que para época parecia ousado foi ganhando destaque como exemplo de planejamento, o que, mais tarde, rendeu à cidade o sugestivo título de Cidade das Avenidas” (ARARANGUÁ, 2021).

A ocupação de seus primeiros habitantes deu-se pelos indígenas Sambaquis. Posteriormente, pelos ceramistas Jês e Guaranis. Entre

# ARA RAN GUÁ

1748 a 1756, ocorreu a chegada dos açorianos, os quais desbravaram toda a costa catarinense. Araranguá foi desmembrada da cidade de Laguna em 3 de abril de 1880 e elevada à categoria de município, com instalação em 1883.

Durante o século XX, o município passou por diversas transformações significativas em várias áreas, incluindo transporte, saúde e educação. Destaca-se a criação do hospital Bom Pastor, que atualmente é referência para diversos serviços de saúde na região. Além disso, foram implantadas escolas para melhorar a educação local, e a economia foi fortalecida com o desenvolvimento da agricultura, criação de indústrias e crescimento do comércio.





A cidade apresenta uma rica variedade de pontos turísticos, que encantam os visitantes. Suas praias, dunas e lagoas bem estruturadas são verdadeiros tesouros naturais. Entre elas, destaca-se a lagoa da Serra, que possui águas mornas e incrivelmente azuis, abriga uma fauna diversificada, incluindo lebres, marrecos e garças, e várias espécies de peixes. Além disso, essa lagoa faz parte de um sistema ecológico de beleza singular, composto por outras lagoas da região.

**Foto: Douglas Machado**



## *Brasão*



## *Bandeira*



**Fonte: Prefeitura Municipal de Araranguá**





ADVOCACIA



Ótica Super Visão

Pharmacia Raia



1

*O Plano*

# O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Araranguá foi realizado de forma concomitante com os demais municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, como efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a UNESCO, AMESC e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu municipais, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A UNESCO, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004) valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Muni-



pal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube “unesc TV”. Participaram, o prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do Legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link <https://m.youtube.com/watch?v=W2xjzAkTwwQ0> ou projeção no QrCode.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Nesse mesmo dia, foi lançada a consulta pública para o diagnóstico qualitativo, a partir de um QR-Code, que compreendia três perguntas referentes aos desafios, potencialidades e sonhos para o município.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato *on-line* e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro momento, e, depois, a convergência, de

forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=zI2JJThP58o>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando-se em consideração seus aspectos socioeconômicos, que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos, que incluíram metas de curto, médio e longo prazo. Por fim, foi proposto um modelo de Governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, modelo o qual é direcionado para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico  
Qualitativo**

**Desafios**

**Potencialidades**

**Sonhos**

**Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22**

**Dez/22 a Dez 2023**



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal

Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a blue-tinted image of a hand holding a pen over a document. The document contains various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The overall scene suggests a professional or academic setting focused on data analysis.

12

*Dados  
qualitativos*

# Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Araranguá. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.





## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação total de 15 técnicos multidisciplinares e 129 participantes, ao longo de reuniões temáticas, nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que, no lançamento, a participação foi de 65 pessoas, incluindo autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários, com o objetivo de sensibilizar a sociedade do município de Araranguá. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

**15 técnicos multidisciplinares**

**129 participantes**

**03 reuniões temáticas**

**65 pessoas**

Autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários

## DESAFIOS

*Falta de planejamento para investimentos no turismo ecológico e a falta de espaços públicos destinados ao lazer da população em geral.*

Os desafios da cidade de Araranguá são definidos, majoritariamente, pelas questões de serviços públicos, no âmbito da sociedade; de turismo, no contexto econômico, e de infraestrutura, no quesito instituições. Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades do município e que, portanto, são considerados oportunidades de melhorias para que a cidade conquiste bons indicadores no desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos, destacam-se a falta de planejamento para investimentos no turismo ecológico e a falta de espaços públicos destinados ao lazer da população em geral.



## EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, uns dos desafios levantados refere-se à ausência de incentivos à leitura e à sinergia entre pais, alunos, direção e professores das instituições de ensino para o bom andamento das aulas, pois tais fatores apresentam impactos no aprendizado dos estudantes.



## SEGURANÇA PÚBLICA

Foram apontados outros desafios, esses relacionados à segurança pública, principalmente devido ao aumento da criminalidade, à falta de infraestrutura e de efetivo policial.



## MERCADO DE TRABALHO

A variável mercado de trabalho foi apresentada com alta preocupação pelos participantes, pois a série histórica revela baixa remuneração per capita, ocasionando pouco incentivo para os jovens permanecerem na cidade. Tal percepção converge com a visão sobre a inovação, que precisa ser um ponto de atenção em relação a políticas públicas de incentivo e fomento, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão de obra, pois influencia diretamente no desenvolvimento local.



## INFRAESTRUTURA

Por fim, em relação à infraestrutura do município, constatou-se que, em algumas localidades, ainda não há saneamento básico e que é preciso melhorar a coleta seletiva de lixo. Ainda faltam estratégias claras para orientar o descarte correto de resíduos, bem como orientações para a preservação do rio, um importante atrativo turístico, que poderia gerar novas receitas para o município.

Os desafios para o município de Araranguá foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

**Desafios Econômicos:** Ausência de incentivo ao turismo, falta infraestrutura e direcionamento para novas vertentes econômicas, como o turismo ecológico, por exemplo. Necessidade de ampliação de possibilidades de emprego e renda, ausência das possibilidades de qualificação profissional, ausência de apoio ao empreendedorismo e novos negócios. Ausência de apoio a alternativas econômicas inovadoras voltadas a novos negócios.

**Desafios da Sociedade:** Falta de acesso e planejamento dos serviços públicos, infraestrutura e saneamento básico. Ausência de direcionamentos nas questões ambientais e sustentabilidade. Ausência de indicadores e ações voltadas à qualidade de vida. Ausência de segurança pública. Ausência de senso de comunidade e de pertencimento da população.

**Desafios das Instituições:** Ausência de infraestrutura planejada para o crescimento ordenado da cidade. Ausência de uma governança pública em relação à continuidade de projetos e funcionamento das instituições. Presença de morosidade nas rotinas e procedimentos. Faltam incentivos para o uso de tecnologias e inovação.



## POTENCIALIDADES

Alto potencial, conforme a percepção dos participantes, das belezas naturais existentes capazes de atrair turistas, com vistas ao crescimento do turismo ecológico e do turismo no Morro dos Conventos e Ilhas.



### TURISMO

Na atividade turística, ainda se aponta o turismo regional, incluindo os municípios vizinhos, com a possibilidade da criação de uma rota turística.



### CULTURA

A valorização da cultura e das características produtivas locais, como, por exemplo, a Festa do Mel, podem potencializar a geração de renda e a visibilidade da cidade. Na ótica de renda, cabe utilizar o potencial intelectual das pessoas para fomentar o empreendedorismo e o desempenho profissional. Para tanto, o perfil da população é um fator que contribui para constituir parcerias, associações e redes para o desenvolvimento local.



### PRODUÇÃO

Do ponto de vista produtivo, entre os potenciais citados estão a produção de pescados, que pode ser expandida com a perspectiva de exportação, e a pecuária, destacando-se a produção de aves e ovos, além de rebanhos bovinos e equinos. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar, proporcionando incentivos ao plantio e à diversificação de produtos agrícolas, como, por exemplo, arroz, mandioca, fumo, cenoura, entre outros.



### MEIO AMBIENTE

Em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade, destacam-se as possibilidades sustentáveis por meio da educação e ações, como a reutilização de recursos naturais, tais como a chuva, por exemplo. Os municípios citam, ainda, quanto à área da saúde pública, a melhoria na gestão do hospital, em que há potencial para se tornar uma referência para a localidade.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o fator econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas ao turismo (eventos). Considera-se ainda o meio ambiente, a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do município de Araranguá foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições. A seguir, são apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

**Potencialidades Econômicas:** Turismo é um potencial a ser desenvolvido, como o turismo ecológico, por exemplo, devido às belezas naturais. Apresenta um alto potencial visando o desenvolvimento sustentável por meio da natureza abundante da região, para novas fontes de renda, como turismo e serviços. O agronegócio é potencializado pela inovação e tecnologia gerando novos produtos e serviços, bem como o empreendedorismo, a partir da formalização de novos negócios. Possibilidades de atração de recursos para novas indústrias e ampliação do potencial intelectual da cidade.

**Potencialidades na Sociedade:** Propostas que visem à preservação do meio ambiente e com integração ao turismo. Potencialidades na promoção da qualidade de vida da população, com igualdade e diversidade, por meio de cultura, lazer e esportes. Potencialidades em serviços de saúde. Potencial para garantir eficiência nas rotinas e procedimentos operacionais dos serviços públicos. Possibilidades de ampliação da participação social nas tomadas de decisões, com vistas ao desenvolvimento da cidade.

**Potencialidades nas Instituições:** Potencialidade no uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar a governança pública. Aumentar o fomento em infraestrutura, a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável do município. Ampliar e desenvolver parcerias para promoção do desenvolvimento econômico e social.



## SONHOS

*Ao se pensar a cidade de Araranguá para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que o município seja um polo tecnológico, sendo referência regional nos setores de comércio e serviços.*

Vislumbra-se que Araranguá seja uma cidade agroecológica, com a diversificação de cultivos e foco na saudabilidade e na qualidade dos produtos agrícolas.



### SAÚDE

Na saúde, espera-se que os profissionais sejam valorizados e que se tornem referência, com hospital universitário, clínicas integradas e centro de oncologia regional.



### EDUCAÇÃO

Na educação, que ela seja planejada e que as crianças e adolescentes tenham espaços de convivência em contraturno escolar, com diversas atividades artísticas, esportivas e profissionais. Que a leitura seja oportunizada e se torne um hábito, para que os aprendizados sirvam como guias para a preparação do futuro escolar e profissional.



### CULTURA

Ao pensarem nos aspectos culturais da cidade, os participantes almejam uma ampliação das possibilidades em termos de cultura e um museu de ciência e tecnologia, com profissionais altamente capacitados.



### TURISMO

Com vistas ao turismo integrado, que ele seja referência e atraia novos serviços, como gastronomia e hospitalidade. Espera-se a retenção de profissionais qualificados nas diversas áreas: turismo, comércio, serviços e manufatura. Sonha-se, assim, com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, com produção de energia renovável e cuidados com o meio ambiente, e que o rio Araranguá esteja totalmente limpo e recuperado.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os potenciais econômicos do turismo e a importância das oportunidades de trabalho, bem como o fortalecimento do empreendedorismo. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as oportunidades provenientes de parcerias público-privadas e o investimento em infraestrutura. Por fim, os munícipes reforçaram a importância de um desenvolvimento sustentável, com participação social, e serviços públicos adequados para a manutenção da qualidade de vida da população.

**Sonho para a Economia:** Que o município seja referência em turismo integrado e alinhado ao desenvolvimento sustentável. Espera-se que a cidade seja destino turístico, no qual os visitantes sejam acolhidos com excelência em atendimento. Local de fonte de renda para todos e com empreendimentos diversificados. Agronegócio com culturas variadas e uso de tecnologias para maior produtividade e qualidade.

**Sonho para a Sociedade:** Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade. Uma cidade de oportunidades, que, além de estruturas bem constituídas, as pessoas possam usufruir dos espaços públicos com segurança e qualidade de vida. Sonha-se com o município sendo referência em saúde, com potencial para atender à região, com serviços de alta qualidade e tecnologia.

**Sonho para as Instituições:** Sonha-se com que as infraestruturas sejam eficientes e planejadas para uma cidade acessível e com sistemas integrados.





## **VISÃO DE FUTURO**

A visão de futuro da cidade de Araranguá é:

# *Ser reconhecida como polo econômico regional, planejada, sustentável, inovadora e com elevada qualidade de vida.*

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A Visão de Futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, aonde ele deseja chegar e o que quer alcançar. Representa a cidade que queremos para o futuro, servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara inspira e gera o sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.



# 01

## SONHOS



**ECONOMIA**  
Turismo  
Emprego  
Empreendedorismo  
Agricultura  
Indústrias  
Eventos  
Comércio



**INSTITUIÇÕES**  
Infraestrutura  
Tecnologia e Inovação  
Governança pública  
Parcerias



**SOCIEDADE**  
Serviços públicos  
Meio ambiente  
Qualificação profissional  
Cultura, lazer e esportes  
Qualidade de vida  
Participação efetiva da população  
Igualdade e respeito  
Inclusão social  
Espaços públicos de lazer

# 02

## DESAFIOS



**ECONOMIA**  
Emprego e renda  
Empreendedorismo  
Eventos  
Indústrias  
Cidade



**INSTITUIÇÕES**  
Infraestrutura  
Governança pública  
Assistência técnica local  
Tecnologia  
Alta rotatividade



**SOCIEDADE**  
Serviços públicos  
Infraestrutura  
Meio ambiente  
Cultura, lazer e esporte  
Participação social  
Espaços de lazer  
Espaços públicos  
Qualificação profissional  
Tráfego de drogas  
Identidade da cidade  
Comunidade participativa  
Abandono de animais



**ECONOMIA**  
Agronegócio  
Turismo  
Indústria  
Comércio  
Emprego e renda  
Empreendedorismo



**INSTITUIÇÕES**  
Tecnologia e inovação  
Governança pública  
Parcerias  
Infraestrutura



**SOCIEDADE**  
Meio ambiente  
Cursos de qualificação  
Cultura, lazer e esporte  
Parcerias público e privadas  
Incentivos  
Igualdade de gênero  
Serviços públicos de qualidade  
Espaços de lazer  
Criação de uma identidade para a cidade

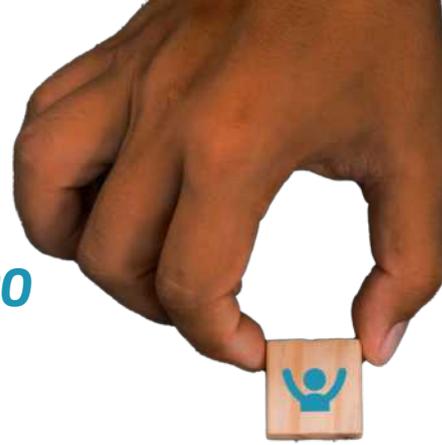
# 03

## POTENCIAIS



## AÇÕES PARA O FUTURO

Visando-se a um futuro próximo e com base nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, comércio, setor de eventos, educação, inovação, tecnologia e infraestrutura, indústria e saúde.



## AÇÕES SETORIAIS

As ações voltadas à agricultura são primariamente focadas nas necessidades de melhorias nos acessos físicos a comunidades e propriedades rurais, na questão da energia e nas fontes hídricas. A gestão hídrica aparece como tópico central e se relaciona, entre outros fatores, com o potencial de uso para o desenvolvimento da indústria de pescados de água doce

(relacionado ao tema de Inovação e Tecnologia) e com a utilização sustentável do recurso (reservatórios e sangas). Assim, interliga-se com a gestão de recursos e o desenvolvimento sustentável setorial, além de reforçar a preocupação de *stakeholders* com o uso contínuo e o monitoramento pelo setor público responsável.

## Setor Agrícola

Na temática do setor agrícola, destacam-se também a agricultura familiar, os pequenos produtores e o agronegócio, sendo estes diretamente relacionados ao tópico de Eventos.



# Comércio

Quanto ao comércio, é evidenciada a demanda pela criação de um calendário de eventos com potencial para promover as atividades econômicas locais, dando visibilidade aos produtos e serviços do município. Refere-se, ainda, à diversificação econômica local e à promoção e criação de ações que incentivem novas atividades econômicas na cidade, incluindo a atração de turistas. Reforça-se, também, que investimentos em sinalização e infraestrutura podem contribuir para o desenvolvimento das atividades descritas.

# Eventos

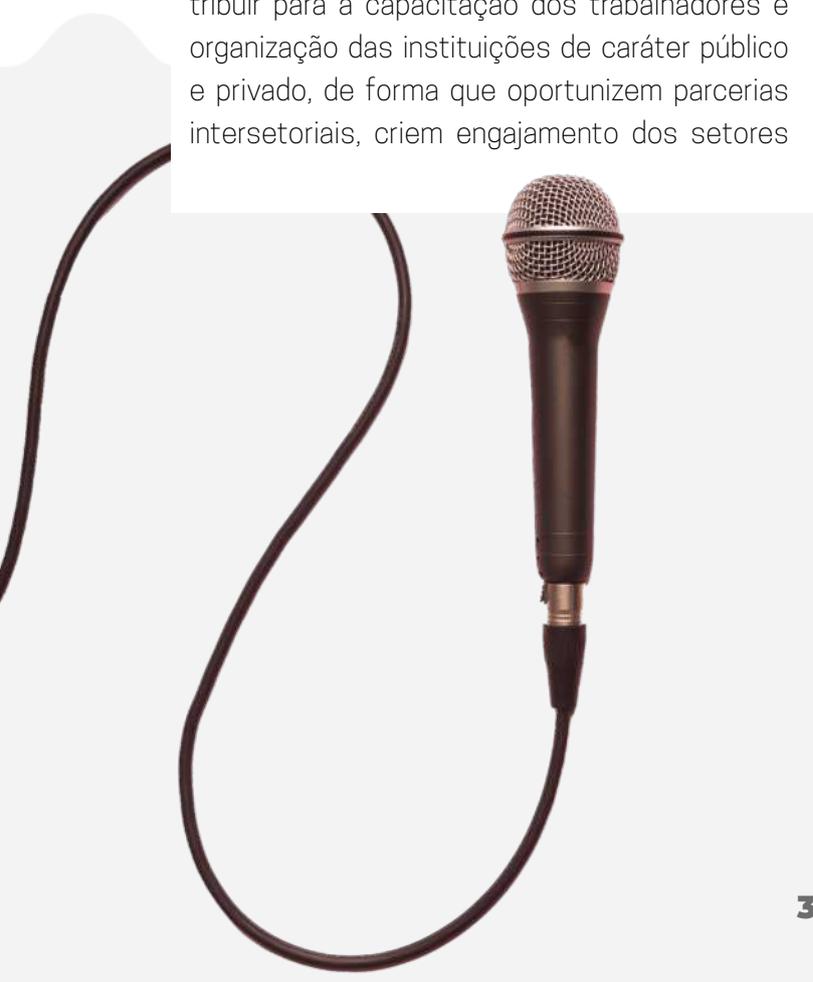
Sobre eventos, há potencial para que sejam abordadas temáticas de inovação e/ou tecnologia, para além daquelas temáticas culturais, propiciando a formação de um ambiente para investimentos focados para este setor. Nesse contexto, a inovação e a tecnologia podem contribuir para a capacitação dos trabalhadores e organização das instituições de caráter público e privado, de forma que oportunizem parcerias intersetoriais, criem engajamento dos setores

produtivos e promovam incentivos para o desenvolvimento socioeconômico.

A essa temática, alia-se a infraestrutura, com forte influência no ambiente de inovação, uma vez que são necessários investimentos para incrementar tecnologicamente o ambiente produtivo e de prestação de serviços da cidade. Essa infraestrutura pode ser composta pelas instituições de ensino, pesquisa e extensão, além de contar com o potencial para desenvolver parcerias público-privadas de interesse mútuo.

Desse tópico, beneficia-se ainda o setor industrial, por meio do incremento tecnológico potencial, aumento do capital intelectual regional e pela implementação organizacional da Gestão do Conhecimento.

Fazendo-se alusão à agricultura e ao comércio, o tema eventos reforça a importância do setor privado no desenvolvimento econômico local – contribuindo para a criação de oportunidades. Reforça, também, a necessidade de espaços para a realização das atividades e a criação de um guia e/ou cartilha sobre tais atividades, de forma a captar visitantes e dar visibilidade para os setores produtivos locais.



# Educação

Referindo-se à educação, há muitas interligações com a temática de inovação e tecnologia. Considera-se, primariamente, a necessidade de investimentos e implementação de políticas públicas para incentivar parcerias, oferecendo programação esportiva, contribuindo para a formação continuada de professores e incrementando o ensino com novas tecnologias.

## Inovação, Tecnologia e Infraestrutura

A inovação e a tecnologia aparecem como temáticas intrinsecamente relacionadas, por possuírem afinidade e estarem alinhadas nas narrativas dos participantes. A base da discussão parte da percepção da necessidade de incremento tecnológico e de ambientes de inovação, e requer investimentos em infraestrutura e aplicação no âmbito escolar. Considera-se, ainda, que têm potencial para contribuir com a capacitação do trabalhador da cidade e, por consequência, com a economia local.



# Indústria

Quanto à indústria, destaca-se a menção ao desenvolvimento, fator que demonstra o potencial instalado na cidade para além da implementação ou criação de novas atividades econômicas. Esse levantamento demonstra, primariamente, a preocupação com o desenvolvimento dessa capacidade instalada e de seu potencial de crescimento. Assim, faz-se referência ao potencial agregado da criação de um porto seco, de investimento em vias de es-

coamento dos produtos e a desburocratização. Reforça-se, também, o potencial do turismo ecológico e cultural, da atividade de pesca comercial e das cooperativas na região.

Assim, faz-se referência ao potencial agregado da criação de um porto seco, do investimento em vias de escoamento dos produtos e a desburocratização. Ressalta-se o potencial do turismo ecológico e cultural, da atividade de pesca comercial e das atividades de cooperativas na região.



# Saúde

Saúde e educação são dois temas tratados principalmente pelo aspecto do serviço público. O primeiro é definido pela necessidade de descentralização, de aumento das estruturas de atendimento e da gestão do processo de atendimento voltado à ampliação, construção e manutenção de centros de atenção básica. Enquanto o segundo reforça a necessidade de mais espaços para atividades esportivas e a manutenção de projetos, incluindo oficinas lúdicas e práticas tecnológicas.





## DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao se utilizar palavras-chave com a frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Falta” e resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, foram identificadas contribuições provenientes de múltiplos setores de interesse, como meio ambiente, economia local, inclusão e amparo social, segurança pública, infraestrutura, saúde, educação, entre outros.

### FALTA



Criação de identidade para cidade **FALTA**;  
Evento **FALTA**;  
Plano de carreira **FALTA**;

**FALTA** a criação de cultura local;  
**FALTA** amparo para minorias, por exemplo;  
**FALTA** atendimento escolar especializado para alunos;  
**FALTA** recorrente de água;  
**FALTA** de áreas verdes e incentivo;  
**FALTA** emprego;  
**FALTA** entidades comunitárias de representação;  
**FALTA** incentivos para a inovação;  
**FALTA** sentimento de pertencimento;  
**FALTA** efetivo de segurança pública;  
**FALTA** espaços para representatividade pública;  
**FALTA** fiscalização relacionada ao cuidado;  
**FALTA** foco empresarial na cidade;  
**FALTA** incentivo para poder divulgar mais;  
**FALTA** infraestrutura básica;  
**FALTA** mais segurança pública;  
**FALTA** mão-de-obra qualificada;  
**FALTA** nas empresas, capacitação para integrar;  
**FALTA** planejamento e organização no trânsito;  
**FALTA** planejamento para o crescimento consciente;  
**FALTA** programas de incentivo para estudantes;  
**FALTA** qualificação profissional;  
**FALTA** rede e estação de tratamento;  
**FALTA** representatividade pública para pessoas;  
**FALTA** saneamento básico;  
**FALTA** transparência;  
**FALTA** valorização de conselhos participativos.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DESENVOLVIMENTO

Encontros para o plano de **DESENVOLVIMENTO**;  
Explorar atividades esportivas para o **DESENVOLVIMENTO** do turismo;  
Incentivo e **DESENVOLVIMENTO** consciente do turismo;  
**DESENVOLVIMENTO** da agricultura;  
Burocracia na prefeitura para o **DESENVOLVIMENTO** das empresas, como exemplo construir;  
**DESENVOLVIMENTO** de ações comunitárias;  
**DESENVOLVIMENTO** de Morro dos Conventos;  
**DESENVOLVIMENTO** de projetos de captação;  
**DESENVOLVIMENTO** do turismo de pesca e da indústria;  
**DESENVOLVIMENTO** global da educação;  
**DESENVOLVIMENTO** profissional da agricultura familiar;  
Características geográficas do município para **DESENVOLVIMENTO** socioeconômico por meio de tecnologia.



A segunda consulta executada usou como base a palavra “Desenvolvimento” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto podem ser citadas: as atividades agrícolas, o turismo, a educação formal e profissional, o incremento tecnológico e o desenvolvimento socioeconômico.

Por fim, a terceira e última palavra é “Incentivo” e representa fatores relacionados ao setor de turismo e à valorização da cultura local. Foram consideradas, ainda, as necessidades de atração de investimentos de grandes empresas e programas voltados ao ensino.

## INCENTIVO



Faltam políticas públicas de **INCENTIVO** ao turismo;  
Faltam programas de **INCENTIVO** para estudantes;  
Evento, falta **INCENTIVO**;  
Hotel e pousadas precisam de **INCENTIVO**.  
**INCENTIVO** ao artesanato;  
Criar programas de **INCENTIVO** ao primeiro emprego, o programa Jovem Aprendiz e estágios;  
**INCENTIVO** e acesso a cultura para toda a população;  
**INCENTIVO** para consumo na feira de agricultura do município;  
**INCENTIVO** inclusive para criar parcerias com grandes redes;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar variáveis emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de palavras, que apontam os destaques terminoló-

gicos para as temáticas: água, assistência social, emprego e renda, meio ambiente, mobilidade urbana, poder público, qualificação profissional, segurança pública e sociedade.



A temática “Água” traz as palavras rio, poluição e saneamento básico como destaque, evidenciando a preocupação com a poluição e fazendo menção ao tema “Meio Ambiente”. Essa relação é observada, principalmente, quando são valoradas as questões de preservação e sustentabilidade, e consideradas as citações ao saneamento básico.



Quanto à “Assistência Social”, destaca-se a preocupação com políticas de amparo às crianças, considerando a disponibilidade de atividades educacionais. Além dessa, pode ser citada a preocupação com o acolhimento de pessoas em situação de rua e dependentes químicos. Por fim, menciona-se a inclusão de minorias.



Sobre “Emprego e Renda”, destacam-se: emprego, incentivo, renda, capacitação, agricultura e empreendedores. Assim, podem ser consideradas as contribuições do “Poder Público” como potencializadoras para o incentivo ao empreendedorismo e à agricultura, além da profissionalização para incremento dos níveis de renda.

Conectado à temática “Água”, o “Meio Ambiente” instiga a preocupação com o uso renovável de recursos, considerando os preceitos da sustentabilidade e do desenvolvimento consciente. Ressalta-se, ainda, a conexão com a temática “Poder Público”, que pode contribuir, levando-se em conta a criação de parques, propiciando a manutenção das áreas, e investindo e planejando o desenvolvimento sustentável local.



Quanto à “Mobilidade Urbana”, foi possível identificar a preocupação com o tráfego intenso em horários específicos e a importância do planejamento de longo prazo para a resolução desse problema. A palavra “Cidade” é destacada por ser central à temática, visto que as atividades nessa são afetadas pelos problemas advindos do trânsito de veículos e da circulação de pedestres. Nesse âmbito, ressalta-se a menção a ciclovias e à demanda por sistema circular de ônibus.



A temática “Poder Público” pode ser utilizada como conexão para os demais tópicos, tendo em vista que parte da solução dos problemas evidenciados e do potencial para desenvolvimento depende das atividades tratadas nessa temática. Destacam-se investimentos, incentivos e empreendedorismo, variáveis concomitantes às preocupações com conscientização, planejamento, desenvolvimento, entre outros.



No quesito “Qualificação Profissional”, podem ser destacadas: mão de obra, capacitação, escolas qualificadas, educação e turismo. Esses termos podem ser relacionados àqueles de “Emprego e Renda”, principalmente quando referenciadas a capacitação profissional e a qualificação da mão de obra.



Por sua vez, “Segurança Pública” é definida por: criminalidade, melhoria na iluminação pública, policiais e “Sociedade”, haja vista que depende da “ocupação de espaços” da cidade pela população local e por visitantes.



A “Sociedade”, na busca pelo uso de espaços, procuram aqueles que remetem às características culturais e se aproveita dos recursos naturais, valorizando o que a cidade tem a oferecer. Remete, ainda, à participação popular, oferecendo cultura e lazer, promovendo inclusão, contribuindo para o turismo e incentivando a economia local.



13

*Dados  
cuantitativos*

# Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundos de base de dados secundários, coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas ins-

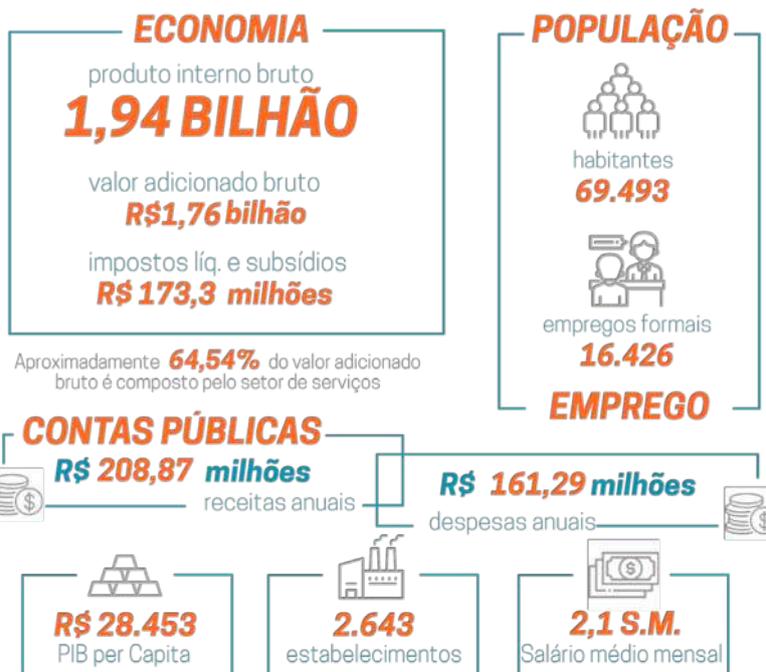
tuições permite analisar a trajetória de variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município, criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro de Araranguá.



## PRINCIPAIS INDICADORES

Araranguá é uma cidade com 69,4 mil habitantes e PIB per capita de quase R\$ 28,5 mil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,760, considerado alto, quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,57, valor considerado de nível Médio Baixo. No que diz

respeito ao mercado de trabalho em 2021, foram contabilizados 16.426 vínculos empregatícios em 2.643 empresas. Esse número se refere ao total de empresas que possuem colaboradores registrados no ano-base. Além disso, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 2,1 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 208,6 milhões e pelas Despesas de R\$ 153 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



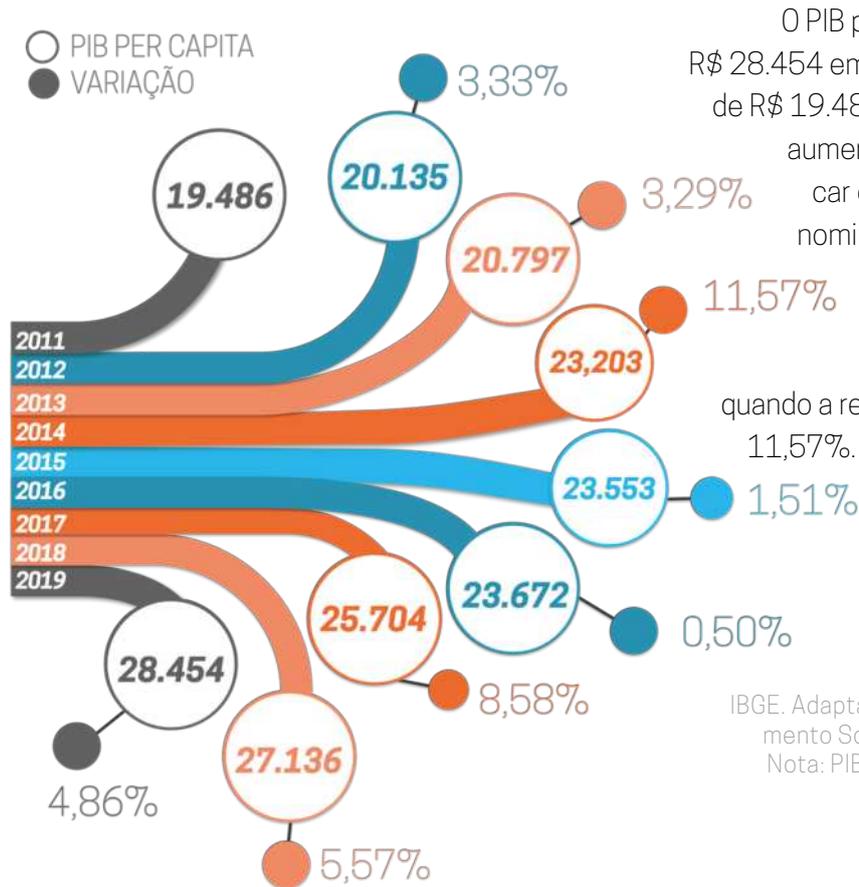
## POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Araranguá totalizou 69.493 pessoas em 2021, considerando-se as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 33,7% da população da AMESC.

No período, foi identificado aumento de 12,42% no número de habitantes, destacando-se o crescimento de quase 3,4% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura:



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



O PIB per capita de Araranguá totalizou R\$ 28.454 em 2019. Em 2011, esse valor era de R\$ 19.486. No período, foi observado um aumento de mais de 46%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isso é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014, quando a renda por habitante aumentou em 11,57%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2015-2016, quando foi de 0,5%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Nota: PIB per capita utiliza os dados do PIB e a série de estimativas de população.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando-se métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras.

Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município.

O IDHM é classificado em 5 níveis, em uma escala que vai de Muito Baixo a Muito Alto. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, o nível é definido como Muito Baixo; Baixo, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Médio, quando se encontra entre os valores 0,600 e 0,699;

Alto, nos casos entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alto, quando acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento Alto.

No caso do município Araranguá, o valor foi de 0,548 a 0,760 para o mesmo período considerado. Portanto, um município com Alto grau de desenvolvimento humano, quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.



BRASIL	IDHM	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,493	0,647	0,662	0,279
<b>2000</b>	0,612	0,692	0,727	0,456
<b>2010</b>	0,727	0,739	0,816	0,637

ARARANGUÁ	IDHM	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,548	0,621	0,756	0,351
<b>2000</b>	0,666	0,687	0,808	0,533
<b>2010</b>	0,76	0,745	0,853	0,691

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao se desagregar o índice, conforme apresentado na figura acima, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Araranguá. Em nível nacional, o valor era, em 1991, considerado Médio (0,662) e aumentou para o patamar Muito Alto (0,816), em 2010. Para o município de Araranguá, em 1991, estava em patamar Alto (0,756) e, em 2010, passou para Muito Alto (0,853).

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar Médio (0,647) e alcançou o nível considerado Alto (0,739). Para o município, também houve evolução: do nível considerado Médio (0,621), em 1991, para Alto (0,745), em 2010.

Por fim, no componente relacionado à educação, tanto no Brasil quanto em Araranguá verifica-se uma evolução do nível Muito Baixo para o Médio.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas, que variam entre 0 e 1, em classifica-

ções de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura a seguir revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC, entre os anos de 2012 e 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.  
\*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando-se os valores apresentados, pode-se afirmar que no período de 2012 a 2018, o desempenho Médio estadual do IDMS superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho regional (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Araranguá.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Araranguá destaca-se por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com nível de desenvolvimento Médio Baixo para todos os casos. O nível Médio Baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice,

conforme apresentado na figura abaixo. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas no grau Médio, enquanto a Econômica atingiu o patamar Médio Baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como Baixa.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## **DIMENSÃO SOCIOCULTURAL**

*Partindo da estratificação do IDMS, a Dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) Educação, (2) Saúde, (3) Cultura e (4) Habitação.*

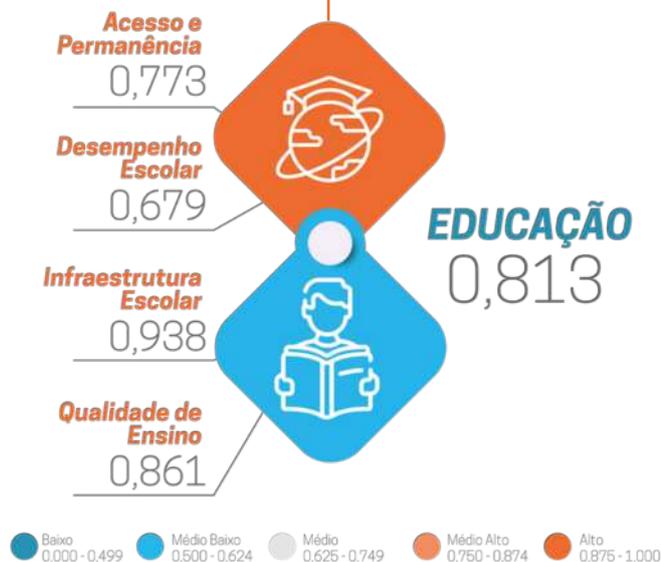
*O município de Araranguá estava em patamar Médio (0,682), em 2020.*

A **Educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho Escolar e (4) Infraestrutura Escolar. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar Médio Alto (0,813).

As subdimensões de Acesso e Permanência (0,773) e Qualidade de Ensino (0,861) foram consideradas no nível Médio Alto; Desempenho Escolar (0,679) foi classificado como Médio e, por fim, destaque-se a Infraestrutura Escolar (0,938), com patamar considerado Alto.

A partir da desagregação do IDMS, relacionado à Educação, foi possível verificar que o Desempenho Escolar é o único que se encontra em nível Médio. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial

ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



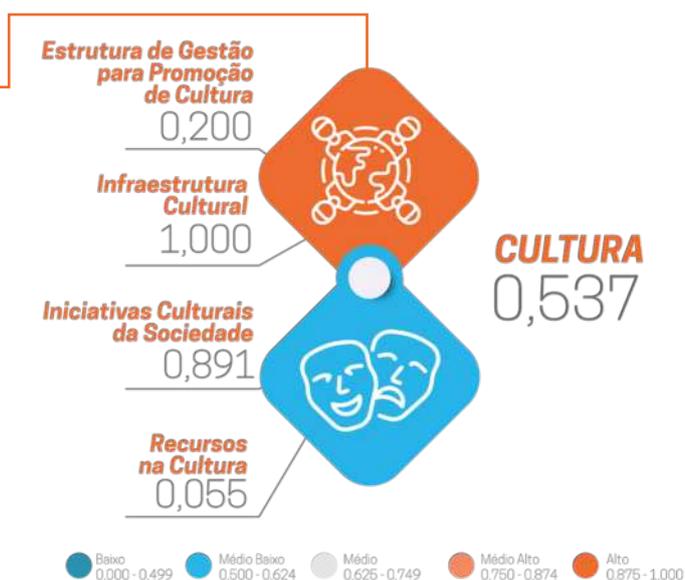
Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **Saúde** dizem respeito à (1) Morbidade, (2) Fatores de Risco e Proteção, (3) Cobertura da Atenção Básica e (4) Mortalidade. Nesse quesito, o município de Araranguá, com (0,680), foi classificado como Médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros que definem a subdimensão **Cultura** compreendem quatro indicadores, divididos em: (1) Recursos na Cultura, (2) Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) Infraestrutura Cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura e Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura apresentam nível Baixo, enquanto os indicadores relacionados a Iniciativas Culturais da Sociedade e Infraestrutura Cultural apresentam nível Alto, observando-se que esse último atingiu o valor máximo em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **Habitação** dizem respeito a dois indicadores: (1) Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais e (2) Qualidade Habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo alcançou 0,815 (Médio Alto). Ambos contribuíram para que o município de Araranguá fosse classificado como Alto (0,908).



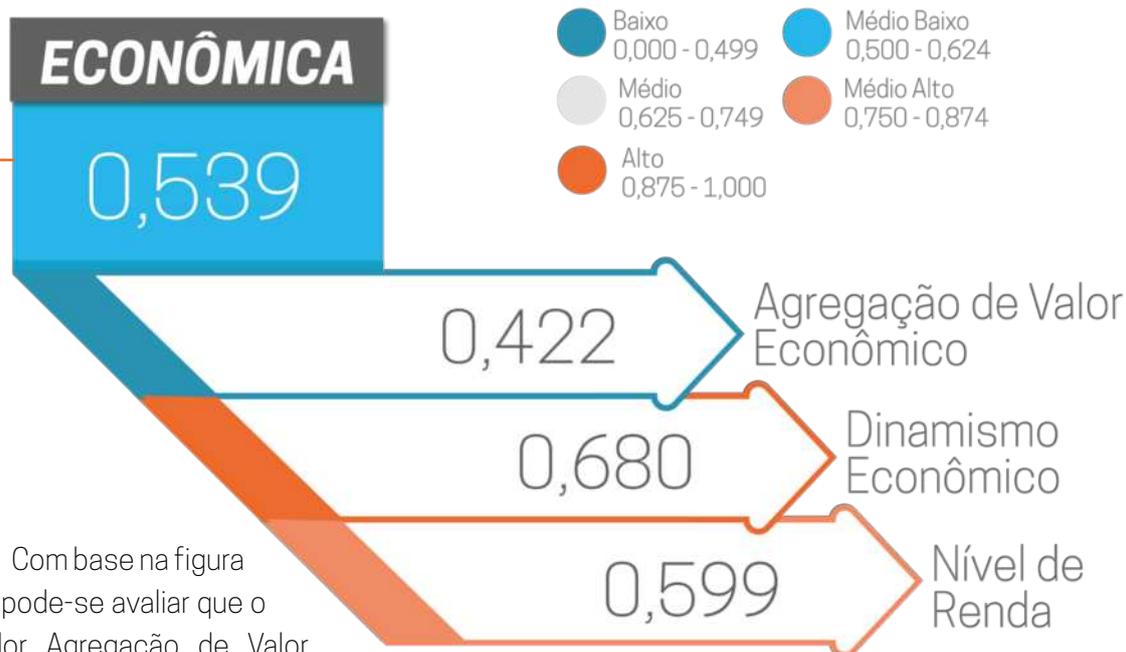
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DIMENSÃO ECONÔMICA

*Os indicadores relacionados ao IDMS da Dimensão Econômica estão classificados como: (1) Agregação de Valor Econômico, (2) Nível de Renda e (3) Dinamismo Econômico.*

*O valor global dessa Dimensão em Araranguá (0,539) foi considerado como Médio Baixo, em 2020.*

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como Baixo (0,422), é o que necessita de mais atenção por parte dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda é categorizado como Médio Baixo e compreende os domicílios em situação de pobreza e a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como Médio e leva em consideração o crescimento do PIB, evolução de empregos formais, evolução dos estabelecimentos empresariais, índice de Gini, PIB per capita e a receita média dos Microempreendedores Individuais (MEIs). Diante desses aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico, para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

## DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores da Dimensão Ambiental do IDMS estão relacionados à:

- (1) Preservação ambiental,
- (2) Gestão ambiental e
- (3) Cobertura de Saneamento Básico.

O valor global dessa Dimensão em Araranguá, (0,404) foi classificado como Baixo para o ano de 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura acima, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados como Baixo. Portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em Araranguá, fomentando ações em prol das áreas de matas e florestas naturais.

Para a Gestão Ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

## DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à Dimensão Político-Institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) Participação Social, (2) Finanças Públicas e (3) Gestão Pública.

A Dimensão Político-Institucional em Araranguá (0,655) foi considerada como Médio, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: (1) Participação Eleitoral e a (2) Representatividade de Gêneros. Nesse quesito, o município de Araranguá teve o indicador classificado como Baixo (0,445), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros, entre candidatos a vereadores.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **Finanças Públicas** compreende três indicadores: (1) Estímulo ao Investimento, (2) Capacidade de Receita e (3) Saúde Financeira. Nesse quesito, o município de Araranguá foi classificado como Médio Alto (0,783) para o ano de 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) Governo Eletrônico, (2) Qualidade do Quadro Funcional, (3) Capacidade de Planejamento, (4) Gestão Financeira e (5) Articulação com o Exterior. Nesse quesito, o município de Araranguá foi classificado como Médio Baixo (0,513) em 2020, destacando-se que a Gestão Financeira atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). A Articulação com o Exterior, por sua vez, é o item que necessita de atenção, uma vez que não houve registro para o ano de 2020.

## GESTÃO PÚBLICA

0,513



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável.

A figura a seguir representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Araranguá, no período entre 2002 a 2019, em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 463 milhões, alcançando 1,94 bilhão em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## VALOR ADICIONADO BRUTO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

***O município de Araranguá contabilizou, em 2019, um Produto Interno Bruto de R\$***

***1,94 bilhão, sendo este composto por duas contas principais.***

A conta do Valor Adicionado Bruto foi de R\$ 1,768 bilhão, e para Impostos Líquidos e Subsídios foram R\$ 173,3 milhões. O Valor Adicionado Bruto, por sua vez, é dividido, ainda, em outras quatro contas, sendo elas: a Agropecuária, R\$ 92,2 milhões; as Atividades Industriais, R\$ 279 milhões; a Administração Pública, R\$ 290,8 milhões; e o Setor de Serviços, com R\$ 1,1 bilhão.

## PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e pelos impostos sobre produtos líquidos e subsídios, no período de 2002 a 2019. Observa-se que até o ano de 2004, esses impostos refletem crescimento e, entre 2005 a 2007, apresentaram uma queda, que foi revertida em 2008. A partir desse período, com exceção de 2012 e 2013, os Impostos sobre Produtos Líquidos e Subsídios apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o Valor Adicionado Bruto do Agronegócio apresentou, no ano de 2007, o menor valor, R\$ 30,877 milhões, enquanto em 2017, foi registrado o maior valor no município, na ordem de R\$ 103,402 milhões.

O Valor Adicionado Bruto da Indústria apresentou variação significativa no período. Em 2002, era de R\$ 112,518 milhões e seu ápice foi registrado em 2011, com R\$ 334,933 milhões. No que tange ao Valor Adicionado Bruto de Serviços, maior setor econômico do município, 2007 foi o único ano que apresentou queda em seu valor nominal. A série iniciou com R\$ 208,984 milhões em 2002 e atingiu R\$ 1,105 bilhão em 2019. No caso do Valor Adicionado Bruto da Administração Pública, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

**Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R\$ Milhares)**

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	49.860,00	34.802,00	112.518,00	208.984,00	57.813,00
2003	64.725,00	42.617,00	141.620,00	238.801,00	67.992,00
2004	69.079,00	43.481,00	156.585,00	285.801,00	73.196,00
2005	66.194,00	46.390,00	135.677,00	313.423,00	83.592,00
2006	64.592,00	39.531,00	129.754,00	327.160,00	94.931,00
2007	61.183,00	30.877,00	173.348,00	312.847,00	101.784,00
2008	71.352,00	51.170,00	183.933,00	361.523,00	120.395,00
2009	72.064,00	76.034,00	178.486,00	382.121,00	127.643,00
2010	91.946,00	64.108,00	203.513,00	489.837,00	142.166,00
2011	113.134,00	55.829,00	334.933,00	542.311,00	158.338,00
2012	113.050,00	61.837,00	315.276,00	592.297,00	172.103,00
2013	109.217,00	73.897,00	305.947,00	649.736,00	200.638,00
2014	115.421,00	82.373,00	301.080,00	794.376,00	217.009,00
2015	121.146,00	79.904,00	306.823,00	812.587,00	228.588,00
2016	125.434,00	100.062,00	248.174,00	848.997,00	250.128,00
2017	138.635,00	103.402,00	271.562,00	946.755,00	264.632,00
2018	156.322,00	90.414,00	281.262,00	1.030.461,00	275.338,00
2019	173.309,00	92.245,00	279.032,00	1.105.863,00	290.888,00

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 2 apresenta o valor nominal dos vinte principais setores econômicos do município de Araranguá, incluindo os valores correspondentes à região da AMESC e ao Estado de Santa Catarina, em 2020. O Valor Adicionado Bruto proveniente das atividades de comércio varejista, que é o principal setor econômico do município, foi de aproximadamente R\$ 177,35 milhões. Por sua vez, a atividade atingiu R\$ 315,05 milhões na região e pouco mais de R\$ 12,22 bilhões em nível estadual. Vale destacar que mais de 56% das movimentações econômicas realizadas na AMESC nesse setor ocorreram no município de Araranguá.

Na segunda colocação, no município de Araranguá, destaca-se a produção primária, com R\$ 170,03 milhões, sendo R\$ 1,26 bilhão na AMESC e R\$ 41,91 bilhões no Estado (principal atividade econômica registrada em Santa Catarina). A terceira e quarta atividade econômica, ainda no município, respectivamente, dizem respeito à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 70,69 milhões, e ao comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e de animais vivos, com R\$ 64,28 milhões.

**Tabela 2 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Santa Catarina, AMESC e Araranguá - Valores de 2020**

## Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Araranguá

			
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	177.355.018
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	170.060.949
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	70.691.381
 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1.925.205.921	67.026.688	64.285.292
 Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	988.469.404	63.072.041	49.873.794
 Comércio de veículos automotores	3.037.367.499	47.636.494	45.703.083
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	4.691.889.141	96.954.923	45.552.652
 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	33.636.265
 Processamento industrial do fumo	33.076.123	33.076.123	33.076.123
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	31.209.455
 Comércio varejista de material de construção	3.706.533.266	71.255.486	28.929.960
 Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	27.894.443
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	27.522.292
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	25.087.625
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	23.852.072
 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	18.241.430
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.506	34.382.055	15.622.109
 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	3.318.000.867	27.867.850	14.607.003
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	13.462.305
 Fabricação de móveis	1.884.991.521	20.149.166	13.215.015

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No período de 2011 a 2020, o Valor Adicionado Bruto por setor econômico passou por mudanças. A Tabela 3 mostra, a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados, a importância de cada um dos subsetores do município de Araranguá. Destacam-se os setores de comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos, o setor de fabricação de outros

produtos alimentícios, e o setor de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas, que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, mas que em 2020 tornaram-se, respectivamente, o 4º, 17º e 19º colocados. Ressalta-se a inversão no *ranking* dos setores de produção primária e no setor de comércio varejista não-especializado, primeiro e segundo colocado, entre os anos de 2011 e 2020.

**Tabela 3 – Valor Adicionado Bruto por Setores (Milhares de Reais)**

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
2º	51.967.410	177.355	1º	Comércio varejista não-especializado
1º	102.018.786	170.061	2º	Produção primária
4º	36.192.905	70.691	3º	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
		64.285	4º	Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
3º	47.950.702	49.874	5º	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
7º	18.932.460	45.703	6º	Comércio de veículos automotores
10º	15.182.239	45.553	7º	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
17º	8.274.105	33.636	8º	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
20º	6.135.354	33.076	9º	Processamento industrial do fumo
12º	13.367.617	31.209	10º	Telecomunicações por fio
13º	11.846.067	28.930	11º	Comércio varejista de material de construção
6º	20.171.313	27.894	12º	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
9º	16.806.817	27.522	13º	Transporte rodoviário de carga
5º	20.398.545	25.088	14º	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
18º	7.347.426	23.852	15º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, artigos médicos, ópticos e ortopédicos
15º	9.231.078	18.241	16º	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
		15.622	17º	Fabricação de outros produtos alimentícios
19	6.732.513	14.607	18º	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
		13.462	19º	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
16	9.001.077	13.215	20º	Fabricação de móveis

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na terceira posição, uma colocação acima da registrada em 2011. O setor de fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, embora tenha apresentado crescimento no Valor Adicionado Bruto – de aproximadamente 48 milhões, em 2011, para 50 milhões, em 2020 – perdeu duas colocações no *ranking*, passando de 3º para 5º, no período analisado.

Cabe ainda destacar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros: comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar, e o processamento industrial do fumo. O primeiro teve um crescimento de 307% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 439%. Por esse motivo, o setor de comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar passou do 17º colocado em 2011 para o 8º em 2020 e o setor de processamento industrial do fumo, que era o 20º colocado em 2011, ficou na nona colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações. Entre eles, destacam-se: comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados, que em 2020 era o 12º colocado, mas perdeu 6 posições em relação a 2011; transporte rodoviário

de carga, que figurava como 9º colocado em 2011, mas em 2020 tornou-se o 13º; e o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, que perdeu nove colocações, partindo do 5º lugar em 2011, para o 14º no ano de 2020.

Ainda em relação ao ranking, é possível identificar a classificação das atividades econômicas no município de Araranguá, bem como nos âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade do comércio varejista não-especializado, em 2020, aparece em primeira colocação no município. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a quarta e quinta colocações em 2011 e 2020, respectivamente. Ao mesmo tempo, em relação à AMESC, a atividade ficou na terceira colocação em ambos os anos.

O setor de comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a quarta colocação no último ano. Em 2011, essa atividade estava na trigésima oitava colocação em Araranguá. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de vigésima oitava em 2011, para décima terceira em 2020 e, no estado, a colocação passou de trigésima oitava para trigésima sexta, considerando-se os anos de 2011 e 2020, respectivamente.

A Tabela 4 apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Araranguá, com base no Valor Adicionado Bruto, para os anos de 2011 e 2020.

**Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Araranguá**



# Ranking

Santa Catarina,  
Amesc e  
Araranguá

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Araranguá 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Araranguá 2011
Comércio varejista não-especializado	5	3	1	4	3	2
Produção primária	1	1	2	1	1	1
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	3	2	2	3
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	36	13	4	38	28	38
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	52	14	5	48	17	8
Comércio de veículos automotores	22	16	6	25	19	13
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	13	6	7	13	10	9
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	8	7	15	14
Processamento industrial do fumo	155	18	9	202	91	70
Telecomunicações por fio	16	11	10	10	12	11
Comércio varejista de material de construção	18	10	11	12	14	12
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	12	9	9	5
Transporte rodoviário de carga	7	7	13	6	4	6
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	14	15	6	4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	15	18	16	17
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	16	5	5	15
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	17	20	22	37
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	21	20	18	17	18	19
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	19	19	26	21
Fabricação de móveis	38	23	20	22	20	18

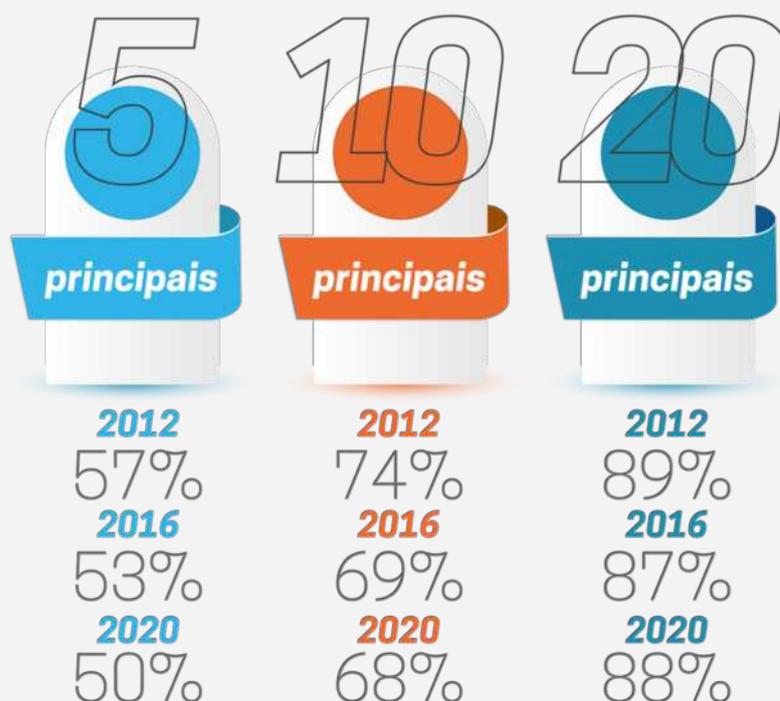
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE ARARANGUÁ

A figura em destaque mostra a participação dos principais setores sobre o total do Valor Adicionado Bruto do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o Valor Adicionado Bruto dos 20 principais setores apresentou entre 86% e 88% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 57% do total de Valor Adicionado Bruto gerado em Araranguá e, em

2020, o valor reduziu-se para 50%. A concentração dos 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 74% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 68% do Valor Adicionado Bruto do município.

Por fim, a concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 88%, em 2020, sugere uma baixa diversificação



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

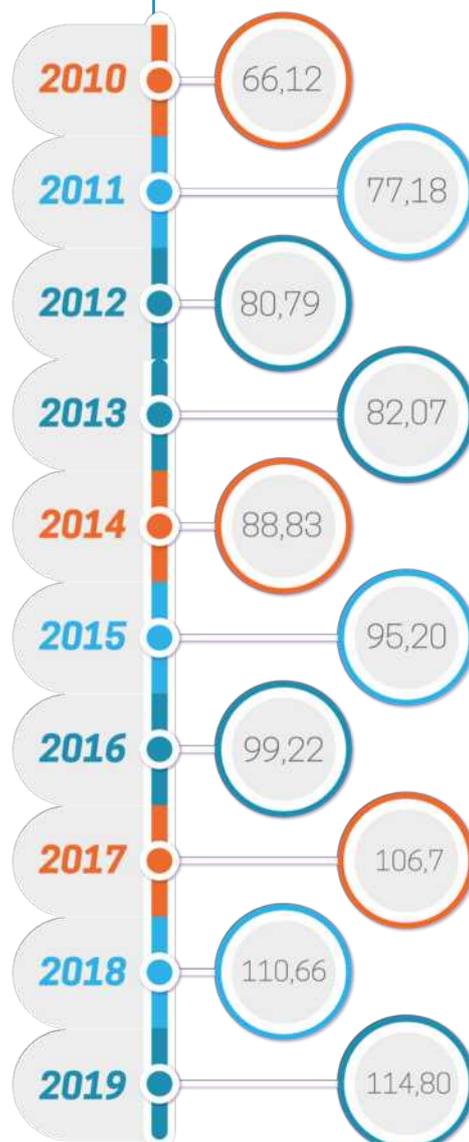
econômica em Araranguá. Tal fato é reforçado quando a análise é realizada para os 10 principais setores, 68%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 50% do Valor Adicionado Bruto no município.

Ressalta-se, porém, que, embora a concentração dos 20 principais tenha se reduzido marginalmente, a composição dos 5 principais

setores diminuiu com maior intensidade. Esse processo pode ser explicado, entre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades em âmbito local. O processo pode ser respaldado, ainda, pela redução da concentração dos 10 principais setores, partindo de 74%, em 2012, e alcançando 68%, em 2020.

## PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2010 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Esta variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador em Araranguá gerou quase R\$ 115 mil. Esse valor, desconsiderando-se a inflação do período, é 73,62% maior que o registrado em 2010, quando o valor gerado foi o de mais de R\$ 66 mil. A figura ao lado apresenta a produtividade média da mão de obra no período entre 2010 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 5 mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Araranguá. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da região da AMESC também é apresentada, considerando-se os anos de 2011 e 2020. Vale destacar que, em média, Araranguá possui uma produtividade do trabalho acima da AMESC e inferior ao estado de Santa Catarina. A análise desses resultados também sugere que o setor de co-

mércio atacadista de matérias-primas e animais vivos engloba trabalho informais, haja vista a produtividade do trabalho para o município e AMESC, quando comparada aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de processamento industrial do fumo, no município, foi de mais de R\$ 223 mil, mesmo valor para a AMESC, e maior do que o do estado, que foi mais de R\$ 160 mil.

**Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Araranguá, estado e região**

**Produtividade em  
Milhares de R\$**

2020

2011

Araranguá	Santa Catarina	Amesc	Araranguá	Santa Catarina	Amesc
1.691.718,20	499.145,90	1.000.428,20	7.541.874,60	23.104.074,60	21.438.530,20
240.072,70	760.172,40	323.054,80	NA	600.631.552,70	912.101.320,10
223.487,30	160.563,70	223.487,30	30.075,30	13.603,90	29.928,60
141.935,00	203.250,00	137.281,00	7.104.990,70	10.207.807,90	7.695.346,80
137.036,10	146.624,00	58.274,70	3.005.397,90	10.901.604,20	4.706.249,70
121.798,50	128.106,20	96.376,70	12.137.449,60	12.947.067,90	12.134.419,10
113.398,30	116.044,40	107.053,40	15.148.602,70	16.315.883,30	14.698.496,40
101.009,80	765.935,30	92.915,90	12.983.304,00	73.913.316,30	12.151.257,40
84.755,50	117.126,80	98.936,90	27.704.071,50	21.244.991,40	22.996.859,40
83.691,50	106.492,50	103.926,10	13.136.308,80	16.230.207,20	15.593.073,20
73.887,10	138.713,10	78.840,10	6.860.416,80	8.260.965,10	6.675.525,40
61.422,40	101.234,80	57.464,10	7.641.771,20	13.297.614,60	7.612.078,20
51.982,20	148.789,30	41.969,70	6.354.547,50	14.026.896,60	6.073.530,20
45.256,90	63.293,00	32.394,20	8.452.231,50	7.106.407,00	5.242.332,10
40.309,90	100.092,30	51.574,90	6.648.392,50	11.150.298,00	7.015.515,40
34.878,50	79.866,30	49.093,30	2.837.743,30	11.969.488,60	4.403.705,30
29.329,60	43.579,10	32.299,80	2.241.349,20	5.096.539,80	2.694.688,80
28.112,70	99.274,20	49.788,10	8.652.724,60	21.245.306,20	14.953.093,40
NA	NA	NA	NA	NA	NA
NA	1.650.008,40	1.128.122,20	NA	299.875.064,50	157.651.468,20
NA	NA	NA	NA	NA	NA



Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos
Telecomunicações por fio
Processamento industrial do fumo
Comércio de veículos automotores
Fabricação de outros produtos alimentícios
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
Comércio varejista não-especializado
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária
Comércio varejista de material de construção
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
Fabricação de móveis
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
Transporte rodoviário de carga
Produção primária
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
Atividades de apoio à produção florestal

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade, a remuneração dos fatores de produção, bem como a mão de obra, desempenham um papel importante na explicação do crescimento dos setores de uma economia.

A Tabela 6 apresenta a remuneração mé-

dia mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Araranguá, Estado e AMESC, nos anos de 2011 e 2020.

**Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Araranguá, estado e AMESC**



**REMUNERAÇÃO**  
dos vinte principais setores  
de ARARANGUÁ

	2020			2011		
	Araranguá	Santa Catarina	Amesc	Araranguá	Santa Catarina	Amesc
Processamento industrial do fumo	3.694,8	4.071,1	3.694,8	2.573,0	2.558,6	2.572,1
Comércio de veículos automotores	2.692,4	3.129,8	2.569,9	1.786,6	1.888,9	1.765,7
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	2.563,4	2.828,1	2.526,2	1.535,8	1.592,1	1.503,4
Telecomunicações por fio	2.548,8	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2.387,1	2.857,5	2.410,7	956,3	1.506,0	2.044,2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.021,2	1.945,5	1.906,7	1.048,0	1.166,6	1.065,1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1.976,9	2.259,5	1.833,4	1.103,8	1.204,8	1.028,2
Transporte rodoviário de carga	1.922,2	2.160,2	1.926,0	1.104,2	1.268,3	1.114,4
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1.804,9	2.177,9	1.813,1	980,7	1.180,9	1.000,7
Fabricação de móveis	1.803,6	1.912,0	1.705,3	871,2	1.034,6	861,7
Comércio varejista não-especializado	1.801,6	1.791,9	1.772,1	1.006,2	1.033,4	997,9
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.762,8	1.918,9	1.732,5	979,1	1.130,2	890,4
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1.717,3	2.386,5	1.750,3	861,6	1.224,0	1.006,1
Comércio varejista de material de construção	1.646,6	1.965,9	1.600,5	925,0	1.104,5	877,0
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.636,2	2.011,1	1.536,8	842,0	1.126,5	837,1
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1.424,9	1.802,5	1.493,9	849,9	1.017,9	853,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.417,6	1.811,8	1.586,2	826,7	1.073,2	820,6
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.241,2	1.495,6	1.271,1	738,9	895,4	751,3
Produção Primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9
Atividades de apoio à produção florestal	NA	1.873,5	NA	NA	1.245,3	NA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

Ao se analisar a estrutura produtiva do município, estado e região, é possível identificar convergências que podem ser beneficiadas por meio da implementação de políticas públicas voltadas para o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Araranguá, AMESC e Santa Catarina, no que diz respeito às atividades econômicas relacionadas ao comércio, serviços, indústria, produção primária

e o setor extrativista, durante os anos de 2011 e 2020.

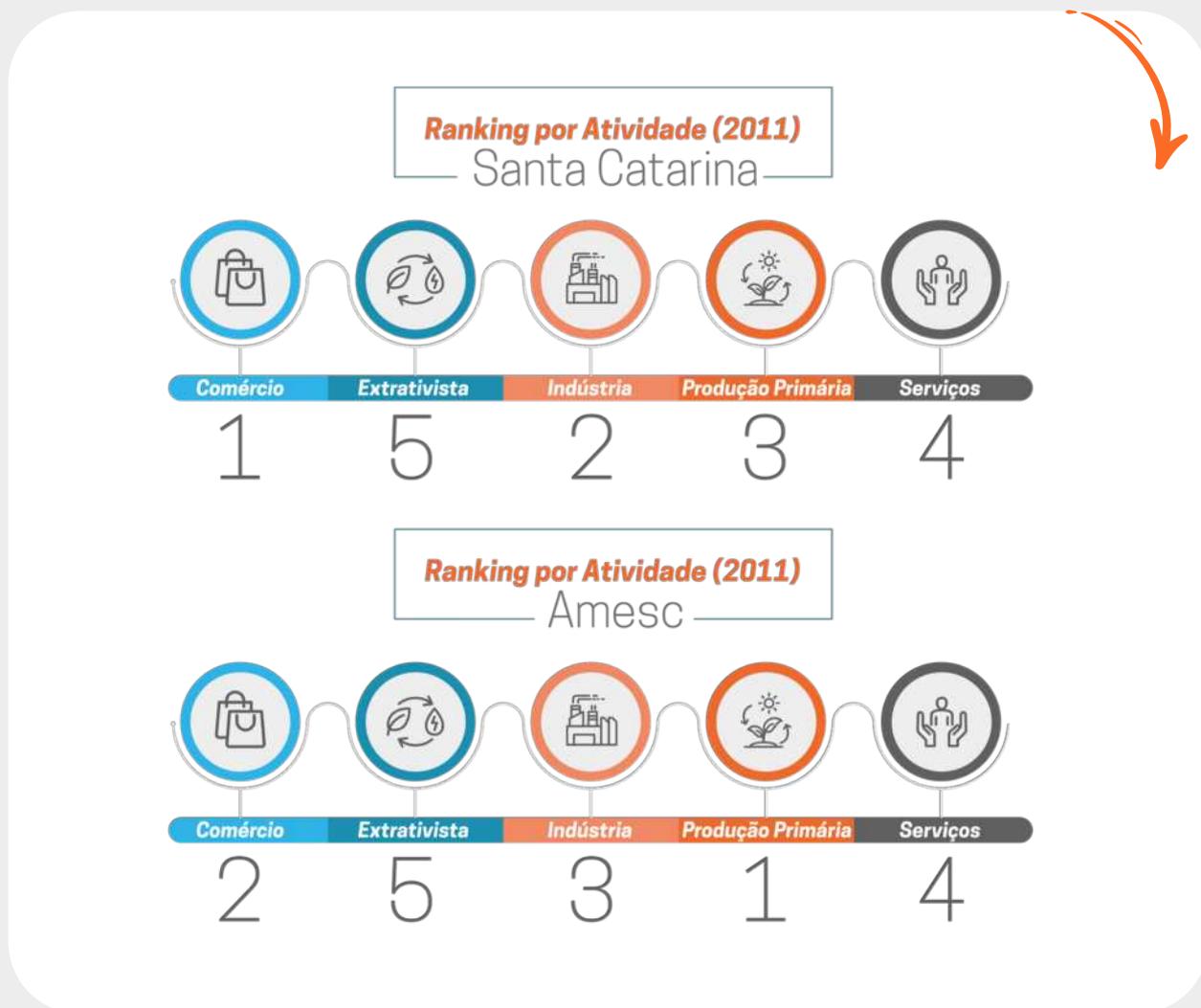
Quando observadas as estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial, no estado, estava na primeira colocação, seguida pela atividade industrial, produção primária, serviços e, por fim, a extrativista.

Por sua vez, na AMESC, destaca-se a produção primária, na primeira colocação, segui-

da pelo comércio, indústria, serviços e extração, que ocupavam a segunda e a quinta colocação, respectivamente.

Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

## SANTA CATARINA E AMESC



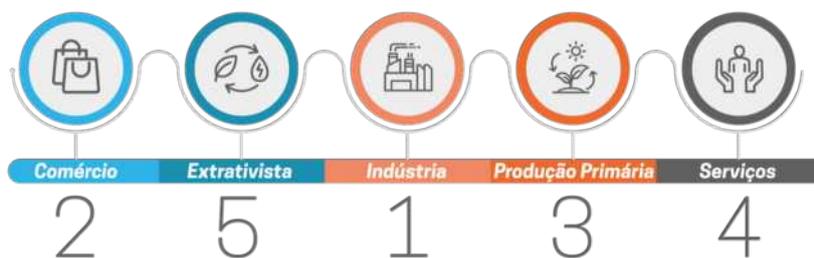
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e à segunda colocação na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região e a terceira

em Santa Catarina, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a terceira posição na AMESC e é a segunda principal atividade no estado. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, em ambos.

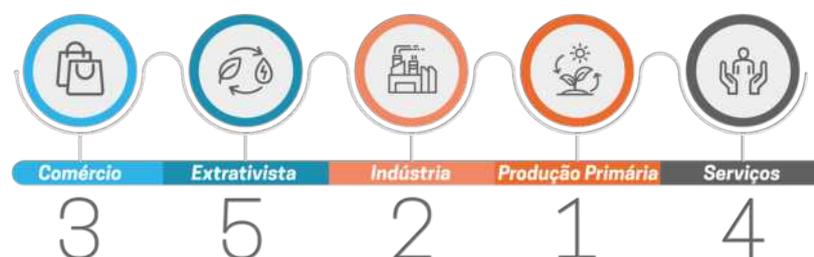
### Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



### Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

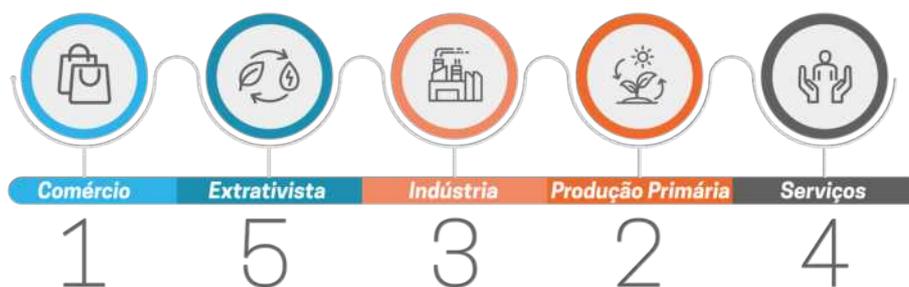
Ao se comparar a estrutura produtiva de Araranguá com Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que as duas únicas atividades que não estão na mesma posição referem-se à indústria e à produção primária. Em Araranguá, a produção primária ocupava a segunda colocação e a indústria era a terceira principal atividade econômica. Já em Santa Catarina, a indústria era a segunda atividade econômica, enquanto a produção primária estava na terceira posição. Por

sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Araranguá é dada pelo comércio, produção primária, indústria, serviços e o setor extrativista, todas ocupando, respectivamente, da primeira à quinta posição.

## ARARANGUÁ E SANTA CATARINA

### Ranking por Atividade (2011)

Araranguá





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020, as atividades econômicas, com exceção da indústria e do comércio, possuem a mesma posição, tanto para o município de Araranguá, quanto para o estado de Santa Catarina. A figura abaixo mostra que a atividade

econômica relacionada ao comércio é o principal setor do município de Araranguá e o segundo no estado. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição no município.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da AMESC segue aquela apresentada na comparação com o estado. Portanto, é dada, respectivamente, pelas atividades de produção primária, pelo comércio, indústria, setor de serviços e extrativista. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado. Logo, a posição dos tipos de atividades - da primeira à quinta posição - é dada pelo comércio, produção primária, indústria, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

Diferentemente das relações entre cidade e estado, ou associação de municípios e

estado, a relação entre Araranguá e AMESC traz uma convergência maior em 2011. Dessa forma, as atividades de terceira à quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões analisadas, enquanto os primeiros e segundos colocados alternam-se entre a atividade comercial e a produção primária.

## ARARANGUÁ E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise do ranqueamento em 2020 entre Araranguá e AMESC reforça a convergência das principais atividades, com a segunda, quarta e quinta colocações – indústria, serviços e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o comércio e a produção primária dividem-se em suas

posições, sendo o comércio a principal atividade econômica do município. Dessa forma, Araranguá destaca-se com o comércio na primeira colocação e a produção primária na terceira posição, enquanto as posições desses setores invertem-se na AMESC.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as

exportações como sendo a produção de bens realizados no país, e as importações quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações

ocorrem na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e Serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional são apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Araranguá, essas informações são descritas a partir da série temporal. As ex-

portações referem-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações são um registro das negociações internacionais para produtos a serem produzidos nos limites da cidade de Araranguá ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

## EXPORTAÇÕES

Em Araranguá, em 2010, foram contabilizados US\$ 70,98 milhões de dólares em exportações, tendo alcançado, em 2012, o ápice, com US\$ 257,45 milhões. No último ano da série analisada, em 2021, o montante exportado foi de US\$ 94,84 milhões, um crescimento de mais de 42% em relação ao ano de 2020.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

### VALOR EXPORTADO - US\$ Milhões



Em termos de produtos comercializados, destacam-se 05 grupos definidos por: Tabaco e seus sucedâneos manufaturados; Leite e laticínios; ovos; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos n'outros capítulos; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo; e Gorduras e óleos animais ou ve-

getais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.

Observa-se na figura abaixo, que o principal produto exportado pelo município refere-se ao grupo de tabaco, ao longo do período analisado. Além disso, desde 2013, os produtos derivados do leite, laticínios, ovos, mel, entre outros na categoria, assumem a segunda colocação entre os mais exportados pelo município de Araranguá.

## Araranguá: Produtos exportados (2010 - 2021)



MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Quanto ao destino das exportações de Araranguá, em 2021, podemos destacar os Estados Unidos da América, com US\$ 26,56 milhões; Alemanha, com US\$ 11,97 milhões; Bél-

gica, respondendo por US\$ 6,6 milhões; França, contabilizando US\$ 6,12 milhões; e Turquia, que passou de US\$ 3,25 milhões das exportações no período analisado.

# IMPORTAÇÕES

VALOR IMPORTADO - US\$ Milhões



As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Araranguá, o crescimento entre 2010 e 2021 foi de 44,91%, passando de US\$ 8,36 milhões para US\$ 12,12 milhões. Vale destacar que, em 2021, foi registrado o maior valor das importações realizadas pelo município.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Pode-se observar na figura a seguir, os principais produtos importados pelo município de Araranguá. Entre eles, destacam-se 05 grupos definidos por Ferro fundido, ferro e aço; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Má-

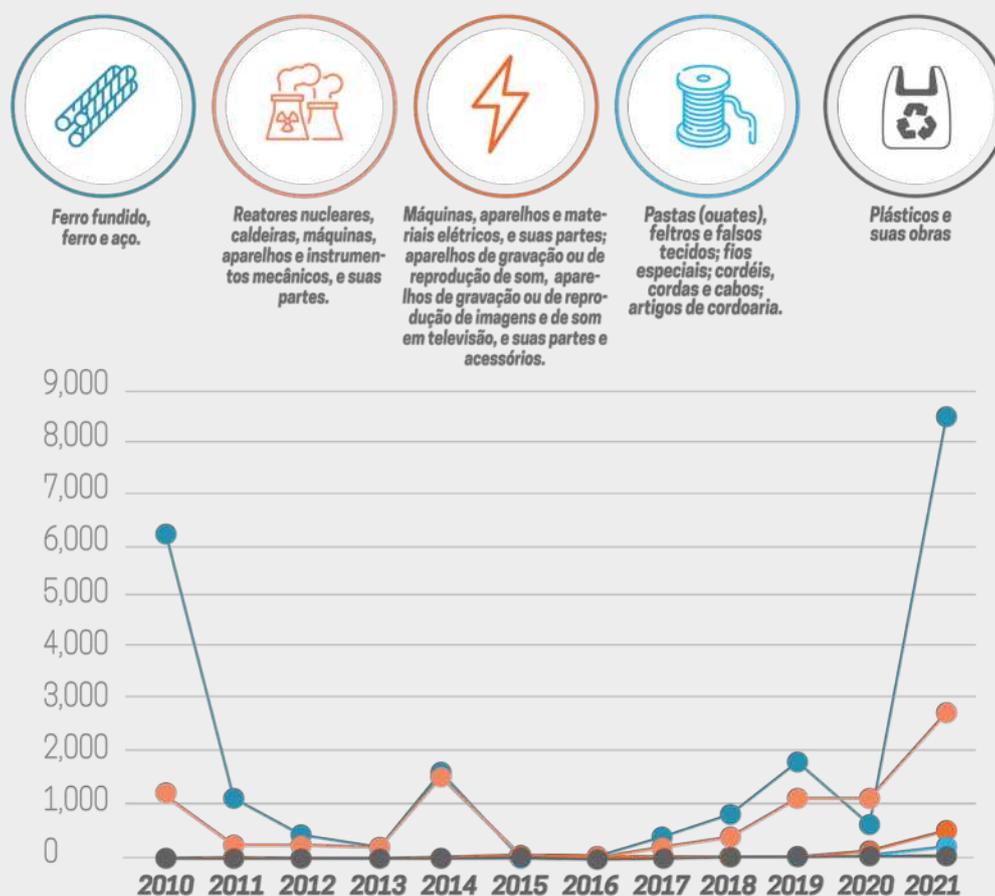
quinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos;

artigos de cordoaria; e Plásticos e suas obras.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se ao grupo relacionado ao ferro e aço, do qual em 2021, o valor registrado na Balança Comercial foi de US\$ 8,42 milhões. Na segunda posição, aparece o grupo

dos reatores, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos, que registrou um total de importações no valor de pouco mais de US\$ 2,7 milhões no último ano da série.

## Araranguá: Produtos importados (2010 - 2021)



MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em relação à origem das importações, a maior parte vem da China, que registrou, em 2021, quase US\$ 10 milhões. Hong Kong, com

US\$ 997 mil no mesmo ano, passou a ser o segundo país do qual Araranguá realiza suas importações.



## MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho ajuda-nos a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as organizações, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de

uma determinada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Araranguá, a seguir. Cabe ressaltar que essas informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

### ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Araranguá, em janeiro de 2020, registrou 15.096. Em junho de 2022, contabilizou 17.204. Nesse período, o município contou com 2.108 novos postos de trabalho, um crescimento de 13,96%. O mês que apresentou o maior acréscimo foi janeiro de 2021, com um saldo de 290, em contrapartida, destaca-se o mês de junho de 2020, com uma queda de 111 vagas, considerando-se o mês anterior.



Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do saldo de emprego para o município de Araranguá foi realizada durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em fevereiro de 2022, com 565. Por outro lado, a maior queda foi registrada em abril 2020, com os desligamentos superando as admissões em 403 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo CAGED(2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

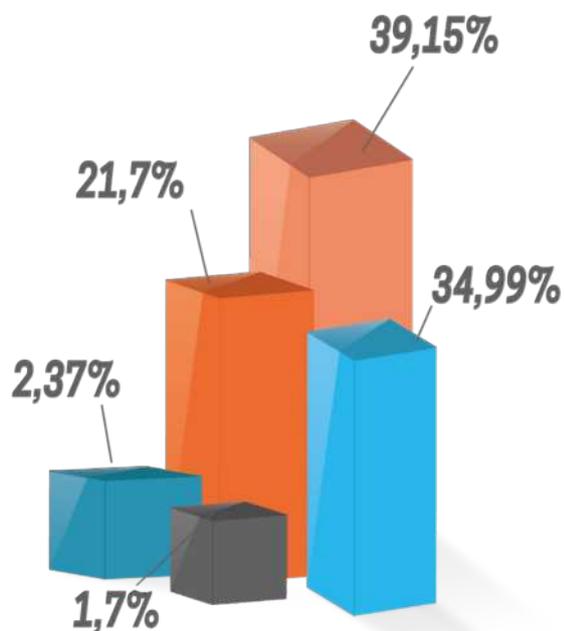
## SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 5 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços e (5) agropecuária. A seguir, mostra-se os dados relacionados a cada um desses setores, estratificados por sexo, escolaridade, faixa de renda e a quantidade de estabelecimentos por setor no município.

As atividades relacionadas ao setor de serviços apresentam o maior nível de emprego formal gerado no município de Araranguá ao longo

da série histórica analisada. O setor de comércio, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 19,81%, sendo o segundo principal em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou redução de 31,94% de seus vínculos, passando de 4,1% do total em 2011, para 2,4%, em 2021, sobre o total do estoque de emprego.

## Proporção do Estoque de Emprego na composição setorial de Araranguá (2011 x 2021)



No ano de 2021, o setor industrial detinha 3.581 vínculos empregatícios. Desses, 67,1% eram de indivíduos com Ensino Médio completo e 9% de trabalhadores com Ensino Médio incompleto. Na construção civil, a composição era, majoritariamente, de vínculos com Ensino Médio completo (75,1%), seguidos por Ensino Fundamental completo (7,4%), Ensino Médio incompleto (4,1%), Superior completo (3,84%), entre outros. No caso da agropecuária, 59,9% possuíam Ensino Médio completo, seguidos por 11,8%, com Ensino Fundamental completo.

Ainda em 2021, 35% dos vínculos identificados no município de Araranguá eram do setor comercial e, desses, 71,5% dos trabalhadores possuíam Ensino Médio completo. Por sua vez, 39,2% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços, sendo esses compostos por 54,2% de pessoas com Ensino Médio completo e 25,3% com Superior completo.

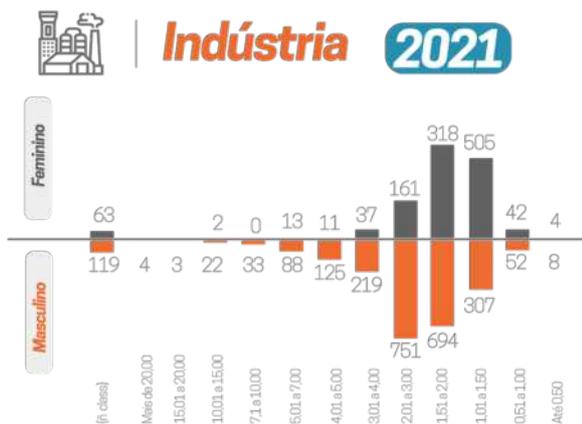
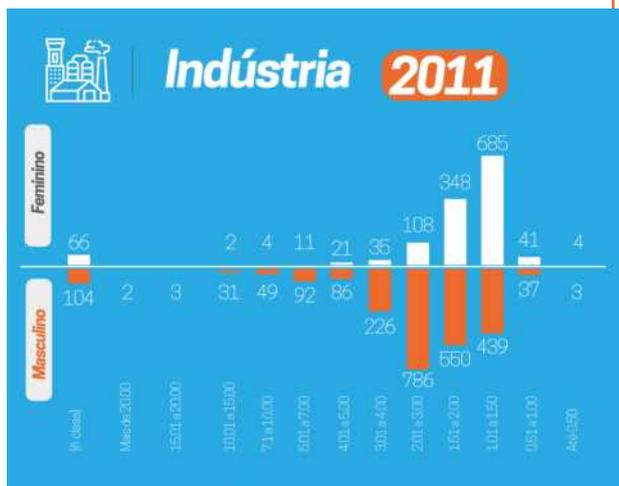
### Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	239	15	377	1.629	11
Superior Incompleto	94	7	292	324	4
Médio Completo	2.403	293	4.122	3.494	172
Médio Incompleto	322	16	518	283	28
Fundamental Completo	238	29	245	265	34
6º a 9º Fundamental	178	9	128	213	21
5º Completo Fundamental	60	9	41	133	7
Até 5º Incompleto	41	12	37	97	9
Analfabeto	6	-	4	11	1

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 64,5% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 35,5% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários-mínimos e para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos com a mesma remuneração. Em 2021, por

sua vez, 67,72% dos vínculos eram masculinos e 32,28% de vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha faixa salarial entre 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam remuneração entre 1 a 3 salários-mínimos.



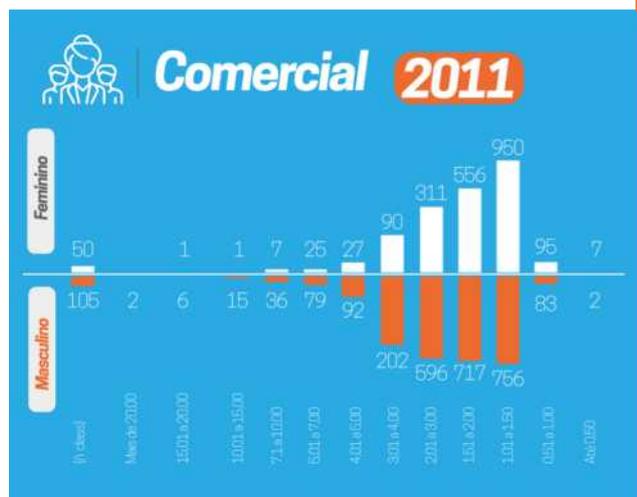
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor da construção civil**, em 2011, era composto por 92,84% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 7,16% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte era de vínculos masculinos, contudo, a faixa salarial foi entre 1 e 3 salários-mínimos, tanto para homens quanto para mulheres. Em 2021, por sua vez, registrou-se 91% de vínculos masculinos e 9% de vínculos

femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 1 e 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos encontravam-se com remuneração entre 1 a 3 salários-mínimos, contando-se, ainda, com um grupo expressivo de não classificados.



O **setor comercial**, em 2011, era composto por 55,93% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 44,07% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com remuneração entre 1 a 3 salários-mínimos, enquanto para as mulheres era entre 1 e 3 salários-mínimos.



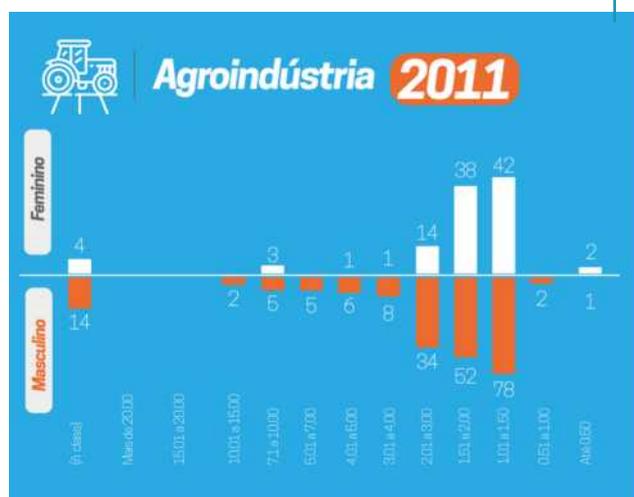
Em 2021, por sua vez, 54,25% dos vínculos eram masculinos e 45,75% representavam vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos encontravam-se entre 1 e 3 salários-mínimos.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 66,35% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 33,65% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1 e 3 salários-mínimos, tanto para homens quanto para mulheres. Em 2021, por sua vez,

registrou-se 66,2% de vínculos masculinos e 33,8% de vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos encontrava-se na faixa salarial entre 1 a 3 salários-mínimos, da mesma forma que os vínculos masculinos também se situavam nessa mesma faixa salarial.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Araranguá aumentou 25,7% em 2021, alcançando 2.643 frente aos 2.103 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2019, com 2.512; 2.489 em 2020; e 2.482, em 2015. A maior variação percentual no período foi de 6,6%, entre 2014 e 2015, seguido pelo crescimento de 6,19% em 2021, em relação a 2020. Ainda, a maior redução identificada foi de 2,11% em 2017 em relação a 2016, seguida por 0,92% em 2020 em relação a 2019.

Em 2011, 47% dos estabelecimentos de Araranguá compunham o setor comercial, totalizando 982. Esses foram seguidos pelo setor de serviços (29%), com 617 estabelecimentos; indústria (18%), que registrou 377 estabelecimentos; construção civil, com 89 (4%) e agropecuária, com 38 estabelecimentos (2%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se crescimento de 123,6% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 199 ao final do período, com um incremento de 110 esta-



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

belecimentos. Ainda destaca-se o crescimento de 55,75% no setor de serviços, contabilizando 961 estabelecimentos, em 2021.

### Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>Indústria</b>	377	390	405	407	399	402	398	383	406	413	411	4.391
<b>Construção Civil</b>	89	101	126	159	257	258	199	165	169	146	199	1.868
<b>Comércio</b>	982	990	1.014	1.028	1.051	1.013	979	1.014	1.013	989	1.028	11.101
<b>Serviços</b>	617	618	652	677	725	739	783	810	877	900	961	8.359
<b>Agropecuária</b>	38	39	44	57	50	49	50	51	47	41	44	510
<b>Total</b>	2.103	2.138	2.241	2.328	2.482	2.461	2.409	2.423	2.512	2.489	2.643	26.229

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## FINANÇAS PÚBLICAS

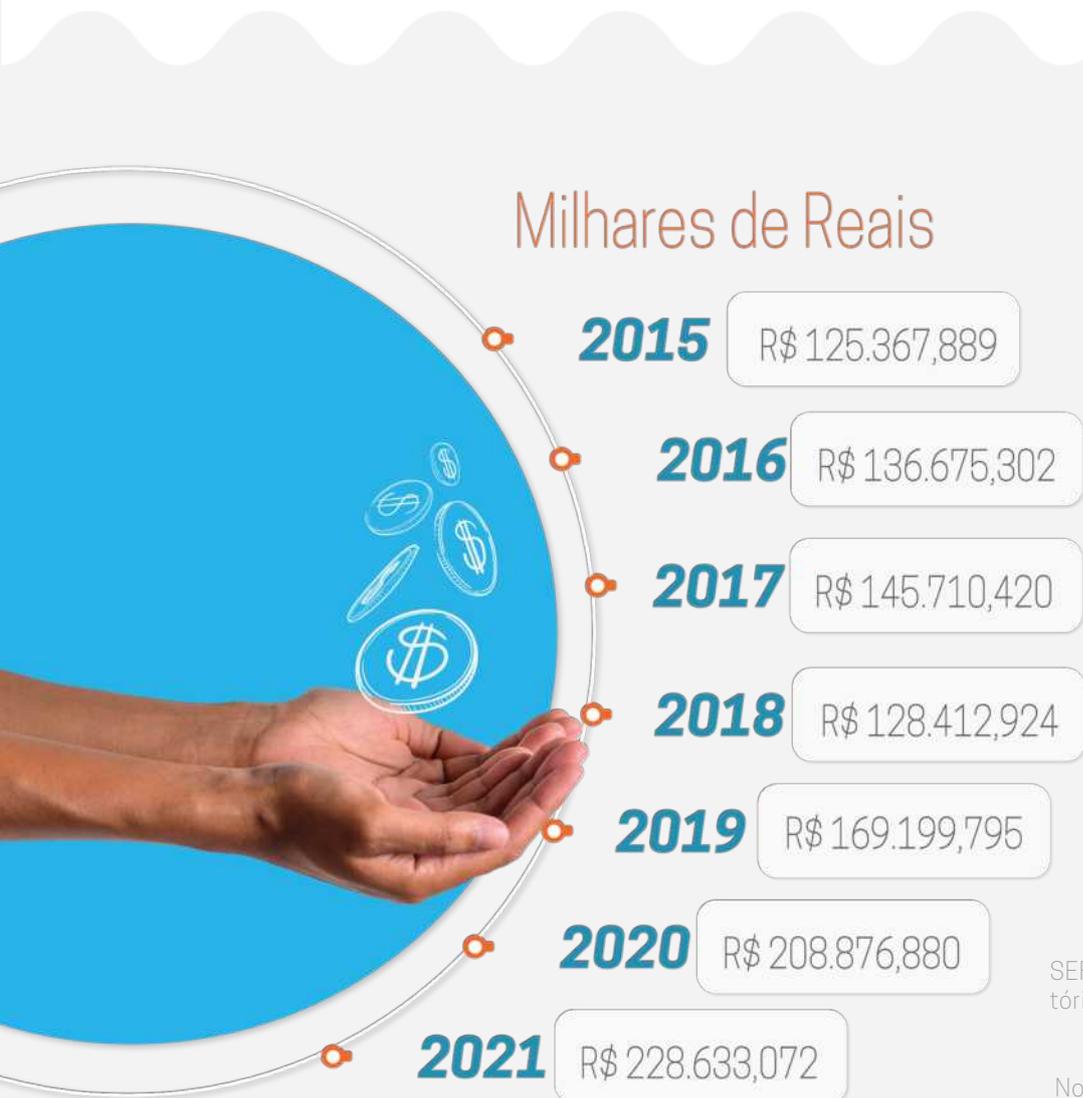
Os dados das finanças públicas a seguir referem-se aos montantes de receitas e despesas municipais no período de 2015 a 2021. Esta

análise inclui as principais fontes e destinos de recursos, bem como os valores recebidos e gastos por habitante.

### RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2015 a 2021, observou-se os valores de R\$ 125,3 milhões e R\$ 228,6 milhões para 2015 e 2021, respectivamente. Ressalta-se, ainda,

que o ano de 2018 foi o único que apresentou queda nas receitas, quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 12%.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

# Receitas (Milhares) Municipais por **HABI- TANTES**



As receitas por habitantes permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Araranguá. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 3,29 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 1,75 mil. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1.75	1.91	2.06	2.17	1.90	2.48	3.03	3.29

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A Tabela 7 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, na qual são destacadas as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital.



1

A conta das receitas correntes manteve-se em crescimento, exceto entre 2017 e 2018, reduzindo-se de R\$ 138 milhões para R\$ 126 milhões, aproximadamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando redução em 2017 e 2018.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram queda em 2016, quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 18 milhões.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado, de R\$ 1,8 milhão, em 2013, e o maior, de R\$ 17,6 milhões, em 2020. Em 2021 contabilizou R\$ 13,8 milhões.

**Tabela 7 - Fonte das Receitas (milhares de reais)**

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	110.725,07	17.924,84	75.212,19	1.819,80	<b>112.544,87</b>
2014	118.304,13	18.454,57	81.588,83	6.542,79	<b>124.846,92</b>
2015	122.986,84	19.090,14	82.533,12	2.381,05	<b>125.367,89</b>
2016	129.577,66	18.316,32	90.340,82	7.097,64	<b>136.675,30</b>
2017	138.670,84	22.438,10	95.736,74	7.039,58	<b>145.710,42</b>
2018	126.196,33	28.359,09	89.340,51	2.216,59	<b>128.412,92</b>
2019	164.395,36	32.942,04	110.254,35	4.804,43	<b>169.199,79</b>
2020	191.267,56	35.531,22	127.531,27	17.609,32	<b>208.876,88</b>
2021	214.784,39	49.124,79	137.890,80	13.848,69	<b>228.633,07</b>

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DESPEASAS

Referente às despesas, o município de Araranguá apresentou crescimento no período de 2013 até 2020, alcançando seu valor máximo, de R\$ 161,2 milhões, no último ano da série. Em 2021, foram registradas despesas de R\$

153 milhões, valor 65% maior que o verificado em 2013, conforme a figura a seguir. Vale destacar, também, que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 1,44 mil em 2013 para R\$ 2,2 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda no âmbito das despesas do município de Araranguá, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pesso-

al, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 84 milhões em 2013 e R\$ 141 milhões no ano de 2021, crescendo 68% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo dos anos analisados, exceto em 2021.

3

Os investimentos, que por sua vez, entre outros, compõem as despesas de capital, e contabilizavam R\$ 4,7 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 9,4 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 8,8 milhões em 2013 e R\$ 11,4 milhões em 2021. O maior valor registrado foi em 2020, com R\$ 22,9 milhões.

**Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de Reais)**

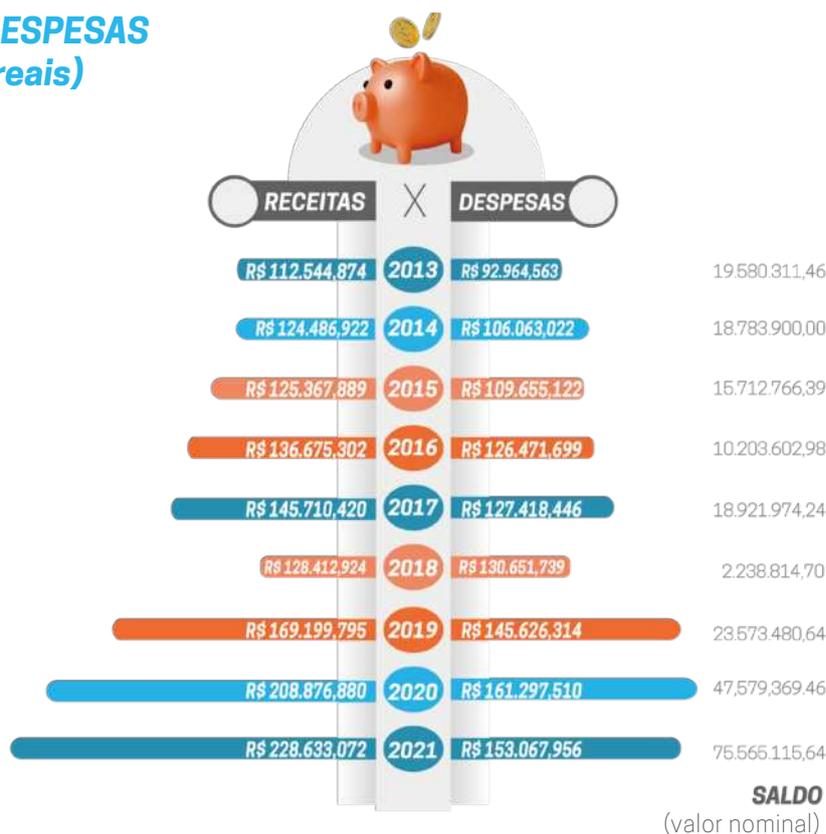
Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
<b>2013</b>	84.071	46.274	8.894	4.720	<b>92.965</b>
<b>2014</b>	94.248	49.903	11.815	7.647	<b>106.063</b>
<b>2015</b>	100.713	53.746	8.942	6.331	<b>109.655</b>
<b>2016</b>	112.251	59.364	14.221	13.291	<b>126.472</b>
<b>2017</b>	114.622	61.929	12.796	11.152	<b>127.418</b>
<b>2018</b>	123.408	65.449	7.243	5.663	<b>130.652</b>
<b>2019</b>	134.597	70.201	11.029	9.253	<b>145.626</b>
<b>2020</b>	138.305	71.023	22.993	21.487	<b>161.298</b>
<b>2021</b>	141.603	70.345	11.465	9.416	<b>153.068</b>

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Por fim, a próxima figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Araranguá para no período de 2013 a 2021. De 2013 até 2017, podem ser observados valores que variavam entre R\$ 10 milhões e R\$ 20 milhões.

Na série analisada, o saldo mostrou-se positivo, com exceção de 2018, quando a arrecadação caiu aproximadamente R\$ 2,2 milhões ou 12%. Desde então, as receitas descolaram-se das despesas e esse saldo apresentou crescimento.

## RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Araranguá. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o segundo diz respeito ao número de matrículas observadas no referido município.

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, oriundas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do IDEB destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2007, 2009, 2011, 2013 e 2015) para os anos iniciais de Ensino Fundamental no município de Araranguá. Na Tabela 9, é possível observar o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada para o 4º ao 5º ano da Educação Básica, no município de Araranguá, entre 2007 e 2021.

**Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)**



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
4ª ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	4.5	4.9	5.5	5.5	5.8	5.9	5.9	6.0
<b>Meta Projetada</b>	4.5	4.8	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.  
Nota: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

**Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)**



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	4.0	4.2	4.4	4.1	5.0	5.0	4.9	5.0
<b>Meta Projetada</b>	4.0	4.2	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9

Nota-se que apenas nos anos de 2007, 2009 e 2011, o IDEB alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Araranguá. A tabela 10 mostra o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada para o 6º ao 9º ano da Educação Básica, no município, entre 2007 e 2021.

Por fim, é possível identificar que apenas no ano de 2019, o município atingiu a meta projetada (4,3). A Tabela 11 mostra o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada para o Ensino Médio no município de Araranguá, com dados coletados a partir de 2017.



**Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	-	-	-	-	-	4.1	<b>4.3</b>	4.1
<b>Meta Projetada</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4.3</b>	4.5

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.  
Nota: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

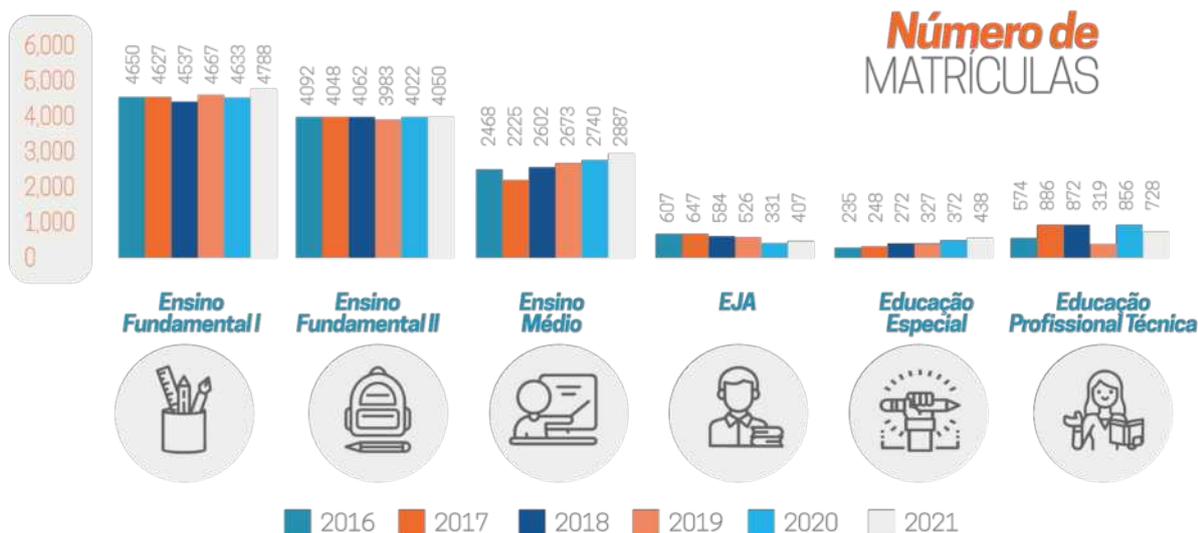
## MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Araranguá, no Ensino Fundamental I e II, foram contabilizadas 4.650 e 4.092 matrículas, respectivamente, no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 4.788 matrículas no Fundamental I e 4.050 no Fundamental II. Estes valores representaram, na série analisada, um aumento de 2,97% para o Ensino Fundamental I e uma redução de 1,03% para o Ensino Fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no Ensino Médio, houve um aumento de 16,98% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados

no EJA diminuiu 32,95% no mesmo período. Em relação à Educação Especial, o número de matriculados apresentou crescimento em todos os anos, totalizando 86,38% no período analisado.

Por fim, a Educação Técnica apresentou crescimento de 26,83% no período, partindo de 574, alcançando 886 em 2017 e finalizando a série com 728 matrículas registradas. A próxima figura apresenta a quantidade de matrículas em Araranguá, estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes, observa-se a diminuição na Educação Básica, Ensino Fundamental I, Fundamental II e Ensino Profissional. Ressalta-se, porém, que o número de matrículas relacionadas ao Ensino Fundamental II apresen-

ta estabilização no período entre 2015 a 2021. Educação Infantil, Ensino Médio e Ensino Especial apresentaram crescimento, com destaque para o último. A Tabela 12 mostra os valores relacionados.

**Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes**

### Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	265,25	48,77	76,83	58,57	40,23	58,57	40,23
2012	262,26	47,39	72,90	58,20	42,25	58,20	42,25
2013	243,80	45,14	71,95	52,77	45,33	52,77	45,33
2014	239,04	43,33	71,49	48,95	46,49	48,95	46,49
2015	238,09	43,45	70,81	57,43	38,18	57,43	38,18
2016	225,43	43,38	68,81	59,98	35,84	59,98	35,84
2017	224,71	44,05	67,82	58,78	32,02	58,78	32,02
2018	230,16	47,43	65,88	58,45	38,50	58,45	38,50
2019	233,53	52,72	67,16	58,38	39,18	58,38	39,18
2020	229,47	52,03	67,27	58,40	39,79	58,40	39,79
2021	234,11	54,47	68,90	58,28	41,54	58,28	41,54

MEC/INEP (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como às doenças que afetam a população do município de Araranguá.

## CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

### Nascidos Vivos

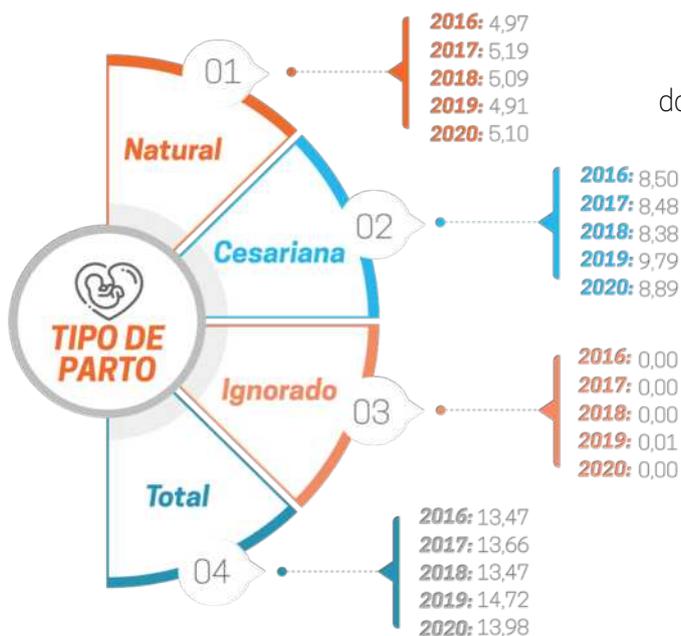
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados por três tipos de nascimentos: natural, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 13 e 14, com exceção para o ano de 2019, que apresentou uma média de 14,72 de nascidos vivos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020, observou-se

um aumento de 3,86% no número para cada mil habitantes. Os valores da Tabela 13 consideram a quantidade de nascidos vivos a cada mil habitantes, logo, significa que, em 2020, a cada mil habitantes, 13,98 nascimentos aconteceram.

**Tabela 13 - Nascidos Vivos por Mil Habitantes**



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).  
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Em todo o período analisado, os partos do tipo cesáreo foram o de maior relevância, sendo 2019 o ano que mais se destacou, pois 66,53% dos partos foram deste tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2017, com 37,95% dos nascimentos. O ano de 2019 foi o único em que se teve um parto sem especificação, que foi categorizado como do tipo ignorado.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

## Mortalidade

O município de Araranguá apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Neoplasias (tumores), a Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, e a Doenças

do aparelho respiratório, no período de 2016 a 2020. Observa-se também valores elevados de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório até o ano de 2019.

### MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVII	XVIII	XX
<b>2016</b>	13	117	1	56	2	8	154	52	15	3	1	10	0	0	2	38
<b>2017</b>	19	102	2	73	6	8	135	44	14	0	3	11	0	0	3	44
<b>2018</b>	15	88	2	23	10	12	123	49	20	1	1	8	2	1	0	35
<b>2019</b>	10	127	0	16	4	14	132	54	23	1	1	10	0	0	6	39
<b>2020</b>	184	128	1	68	0	5	-	55	27	1	1	17	0	1	5	37
<b>Total</b>	241	562	6	236	22	47	544	254	99	6	7	56	2	2	16	193



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

## Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Araranguá, a figura ao lado aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve crescimento desta quantidade, partindo de 30,9 mil em 2016 para 36,8 mil em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

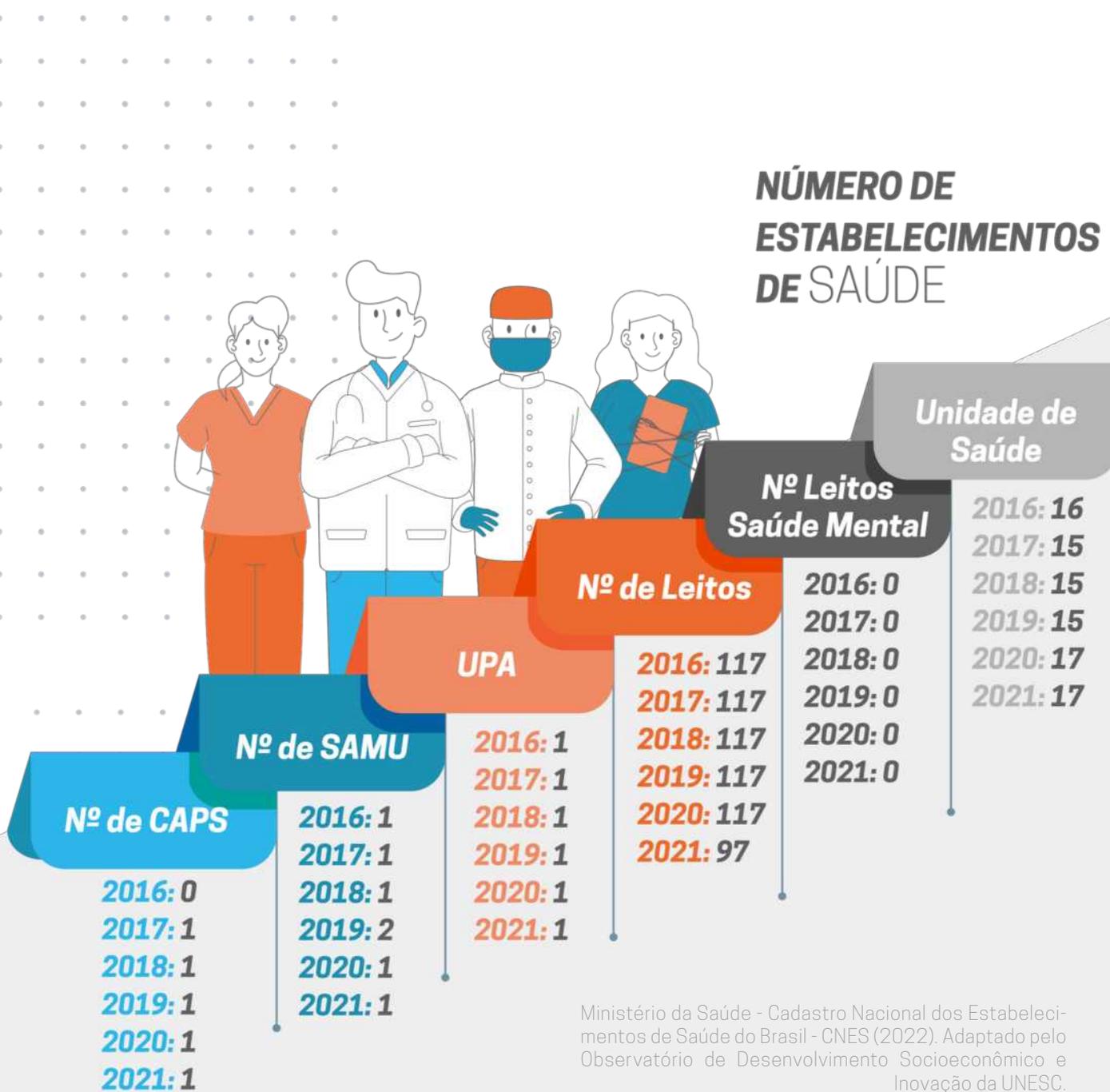
Quanto à cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal levam em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando apropriadamente os

casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não-residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

## INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de

Pronto Atendimento (UPA) e Unidades/Centro de Saúde. Possuindo em seu território leitos hospitalares, não apresenta, no entanto, leitos específicos para internações por intercorrências de transtornos mentais e/ou comportamentais.



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível Superior nas atividades da Saúde. Conforme pode ser observado na Tabela 14, em 2021, destaca-se a atividade de médico clínico, com 146 profissionais contabilizados, seguidos por 93 enfermeiros e 56 fisioterapeutas gerais.

No período analisado, a ocupação de médico anesthesiologista passou de 10 para 29 profissionais, ao mesmo tempo em que foram

acrescidos 13 médicos pediatras (16 profissionais em 2016 e 29 em 2021) e psicólogos clínicos em 6 profissionais (20 profissionais em 2016 e 26 em 2021).

O ano de 2021 foi o primeiro a marcar a ocupação de cirurgião-dentista (Dentística), de médico-cirurgião do aparelho digestivo e de médico nutrologista. Observa-se, ainda, a intermitência da presença de médico urologista, biomédicos e cirurgião-dentista (Odontologia), além da ocupação de enfermeiro de terapia intensiva.

**Tabela 14 - Número de Profissionais**

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Médico Anesthesiologista	10	9	9	11	21	29
Assistente Social	9	12	10	10	11	11
Farmacêutico	7	9	7	11	9	8
Médico-cirurgião geral	5	5	5	6	4	4
Médico Clínico	50	52	57	84	87	146
Enfermeiro	73	79	80	88	84	93
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	16	15	16	17	18	21
Enfermeiro de terapia intensiva	-	-	-	-	1	1
Enfermeiro nefrologista	1	1	1	1	1	1
Fisioterapeuta geral	35	35	39	43	32	56
Fonoaudiólogo	8	10	11	11	7	11
Médico ginecologista obstetra	10	11	12	13	9	14
Médico de Estratégia de Saúde da Família	14	11	8	10	10	14
Nutricionista	10	11	10	14	11	13
Cirurgião-dentista - Clínico geral	31	32	36	39	12	34
Cirurgião-dentista - Dentística	-	-	-	-	-	1
Cirurgião-dentista - Endodontista	1	1	1	2	1	1
Cirurgião-dentista - Implantodontia	-	1	1	2	1	1
Cirurgião-dentista - Odontologia	1	1	-	-	1	1
Cirurgião dentista - Radiologista	1	2	1	1	3	3
Cirurgião-dentista - Traumatologista bucomaxilo	-	1	-	1	1	1
Cirurgião-dentista de Saúde da Família	5	6	6	6	8	6
Médico pediatra	16	18	21	26	21	29
Psicólogo clínico	20	22	24	27	22	26
Médico psiquiatra	4	5	5	6	6	6
Médico em Radiologia e diagnóstico por imagem	5	6	6	6	11	11
Médico cardiologista	7	8	9	16	13	18
Médico-cirurgião do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	1
Médico-cirurgião pediátrico	1	1	-	1	-	1
Médico-cirurgião plástico	1	1	1	1	1	1
Médico dermatologista	2	2	3	4	2	3

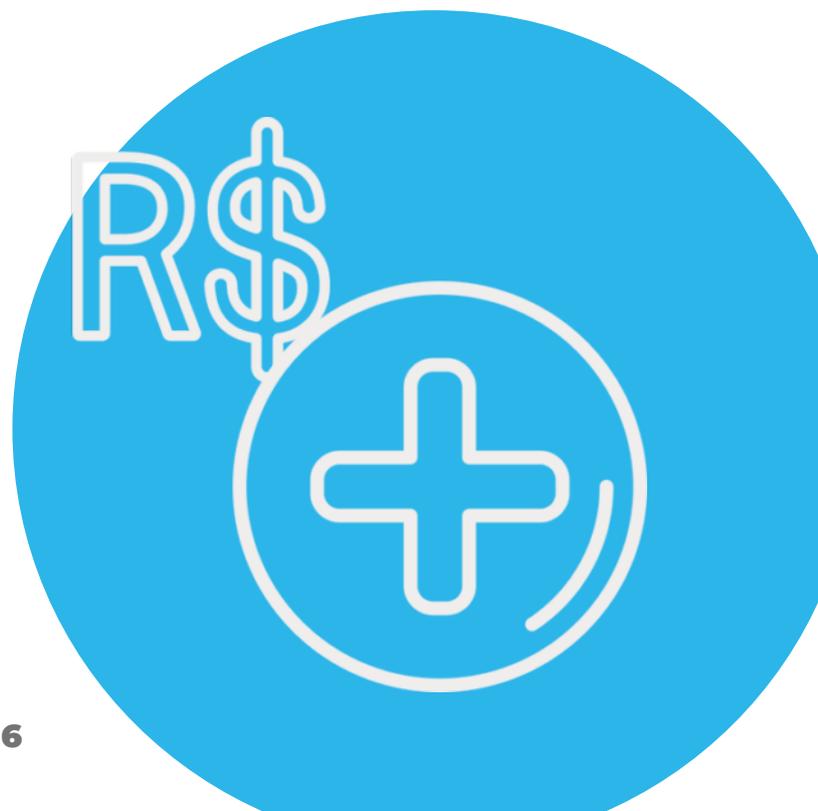
<b>Médico do trabalho</b>	-	-	-	1	1	1
<b>Médico em cirurgia vascular</b>	-	1	-	1	1	1
<b>Médico endocrinologista e metabologista</b>	1	2	3	3	3	3
<b>Médico homeopata</b>	1	1	1	1	1	1
<b>Médico infectologista</b>	3	3	2	3	3	3
<b>Médico nefrologista</b>	4	4	4	4	3	6
<b>Médico neurologista</b>	4	3	5	7	6	9
<b>Médico nutrologista</b>	-	-	-	-	-	1
<b>Médico oftalmologista</b>	7	8	10	12	10	7
<b>Médico oncologista clínico</b>	1	1	1	2	2	1
<b>Médico ortopedista e traumatologista</b>	5	5	5	9	7	10
<b>Médico otorrinolaringologista</b>	3	3	6	4	2	2
<b>Médico urologista</b>	-	-	1	-	-	2
<b>Biomédico</b>	-	-	-	1	-	2
<b>Pedagogo</b>	15	14	14	14	14	14
<b>Profissionais de Educação Física na Saúde</b>	1	2	1	1	1	1
<b>Psicopedagogo</b>	1	1	1	1	1	3
<b>Terapeuta ocupacional</b>	2	4	4	3	2	2

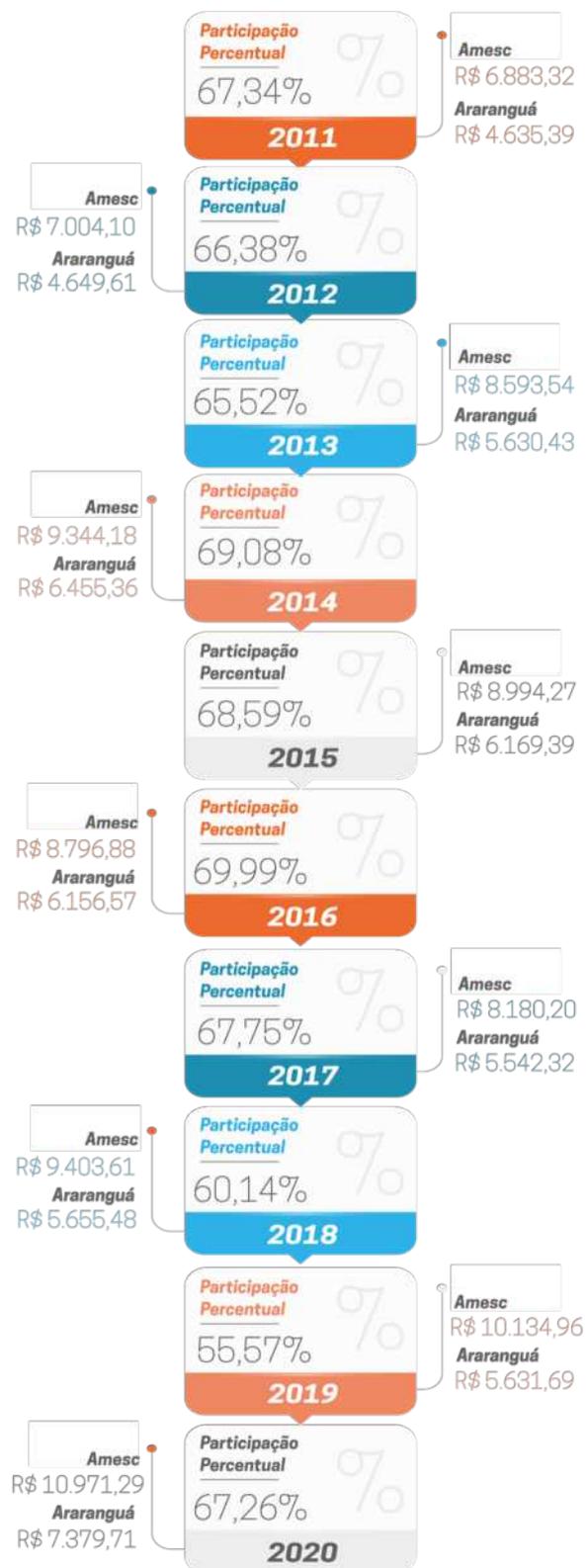
Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Nota: Os valores são referentes à contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo cirurgião-dentista – periodontista, Médico angiologista, médico coloproctologista, médico em endoscopia, médico em medicina intensiva, médico gastroenterologista, médico hansenologista, médico neurocirurgião, médico pneumologista e biólogo.

## RECURSOS PARA A SAÚDE

No que diz respeito aos gastos públicos referentes ao Sistema Único de Saúde, Araranguá representava 67,26% do valor gasto na região do extremo sul catarinense. Este patamar é condizente com o início do período, ainda que os gastos tenham sido acrescidos ao longo da série de análise.





Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Dados referentes ao valor gasto com procedimentos hospitalares no SUS. Aqueles municípios que não apresentam valores, provavelmente, não possuem atenção hospitalar no município ou tem consórcio com município de referência. Foram considerados os municípios de Turvo, Sombrio, Meleiro, Araranguá, Jacinto Machado, Praia Grande e Timbé do Sul. Em 2015, não há valor disponível para a cidade de Sombrio.









| 4

*Semelhança  
Produtiva entre os  
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

# *Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc*



## **ANÁLISE DE CLUSTER**

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de Cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de Cluster referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



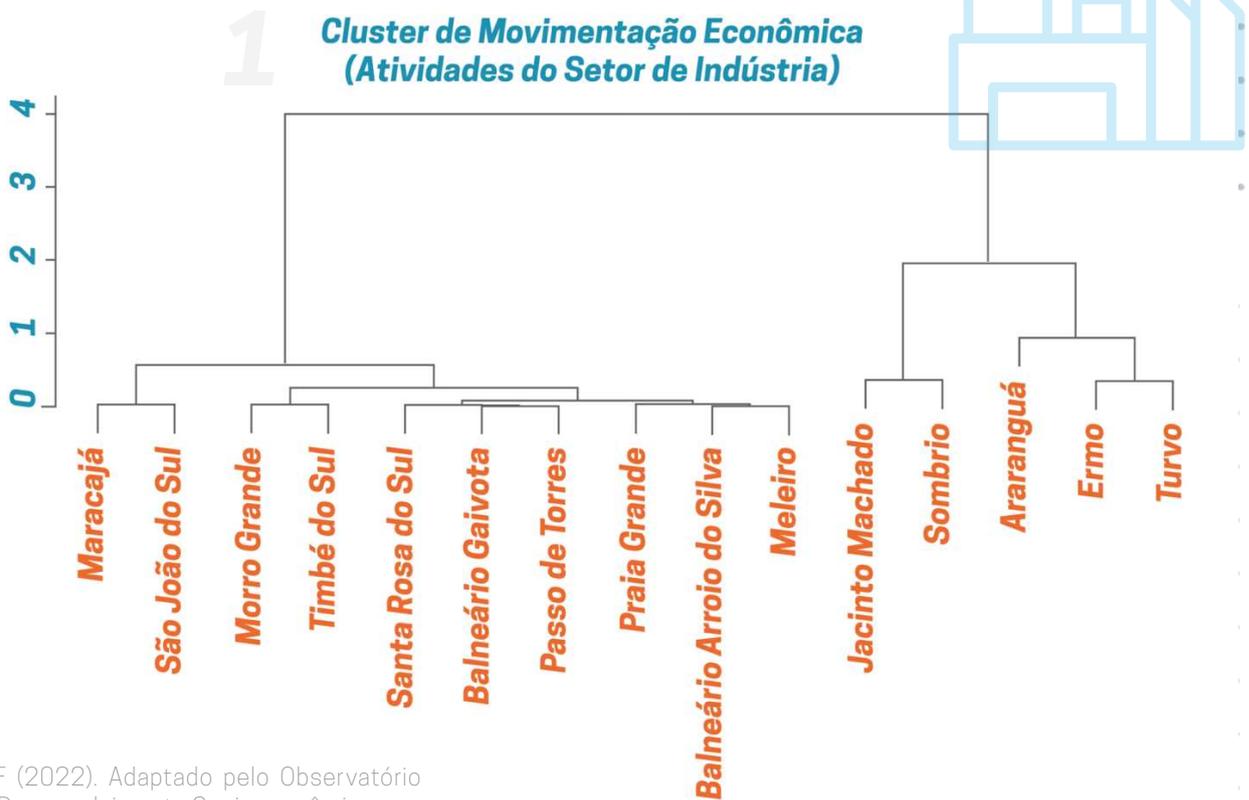
## **SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR**

O cluster 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Aranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Estes

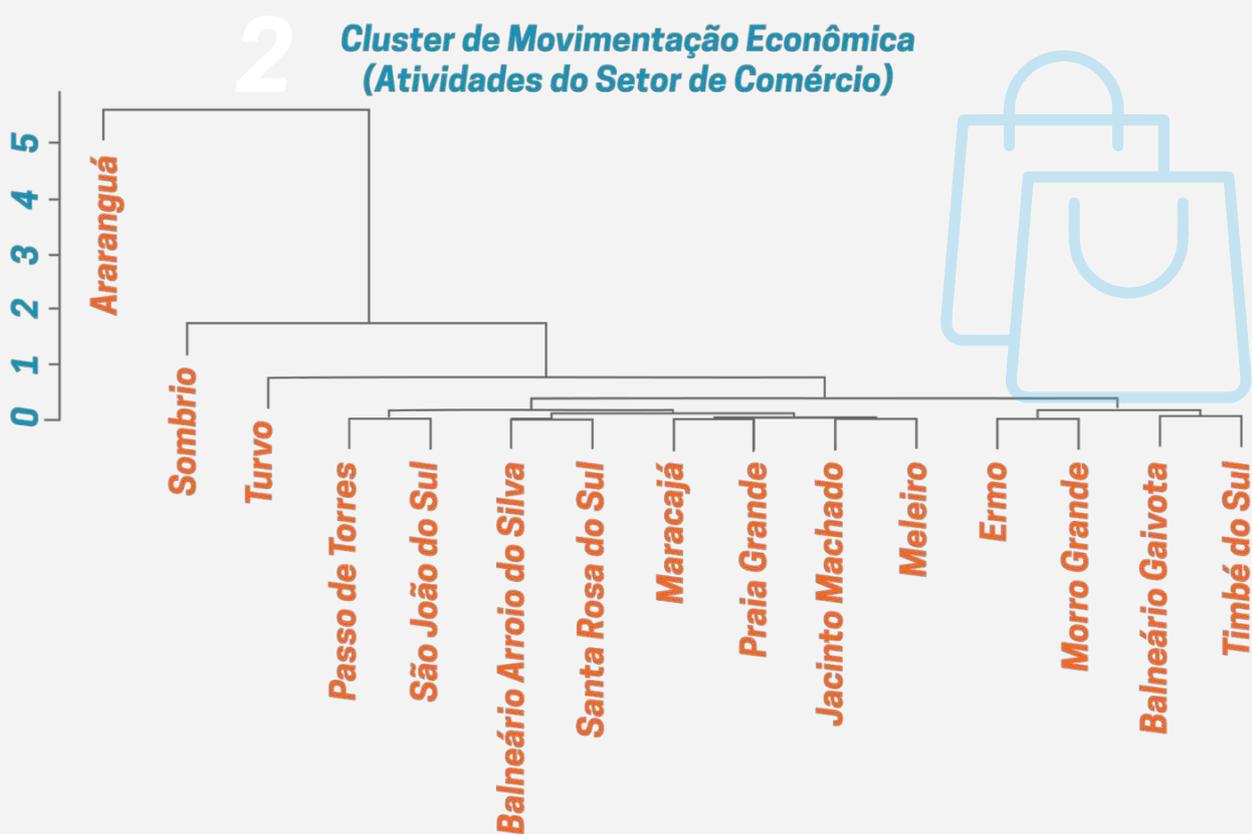
municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respecti-

vamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no cluster 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

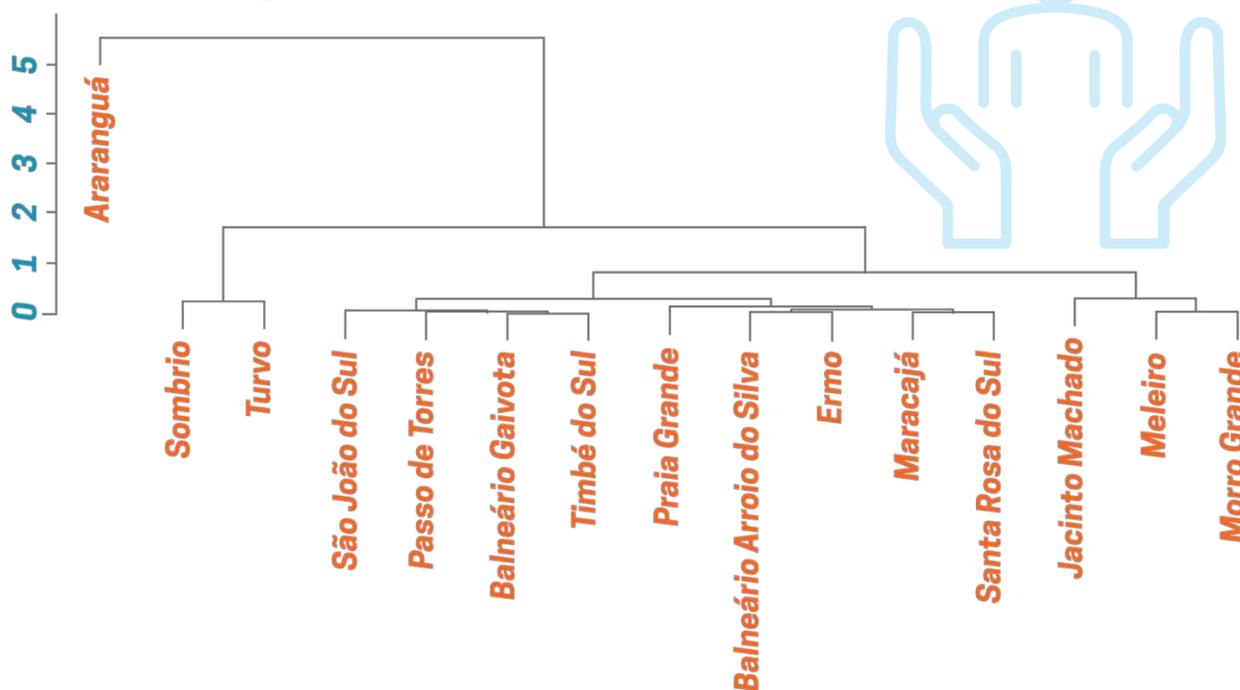


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no cluster 3. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

### 3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



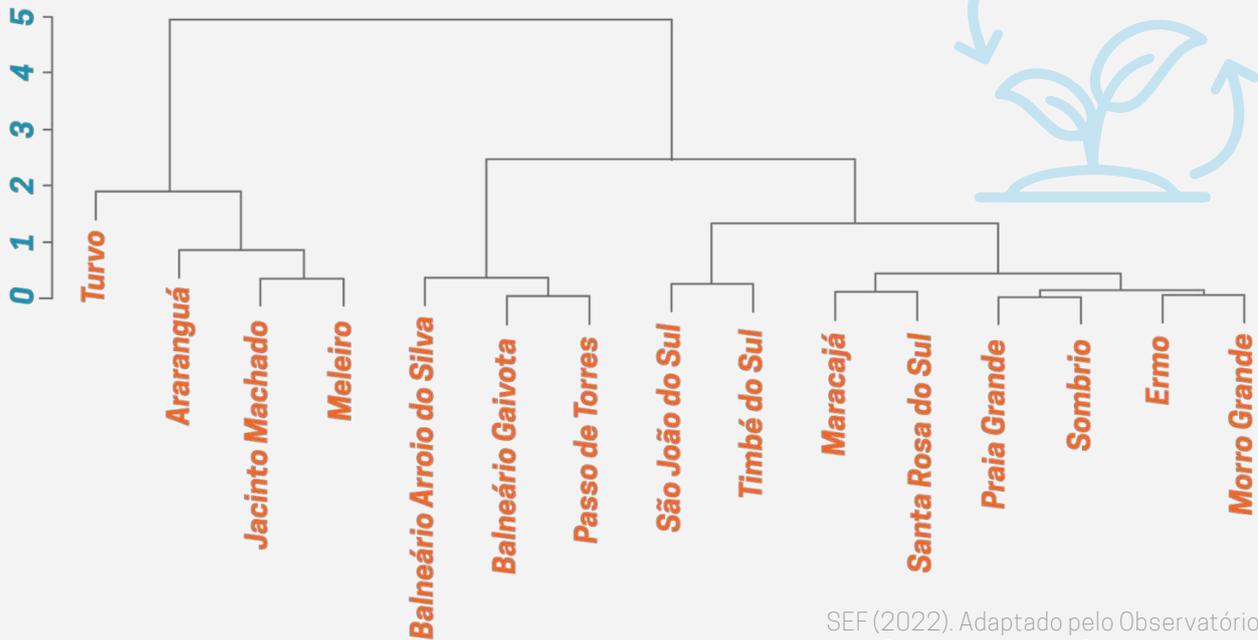
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O cluster 4 mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise,

destacando-se que Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de Cluster. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

# 4

## Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



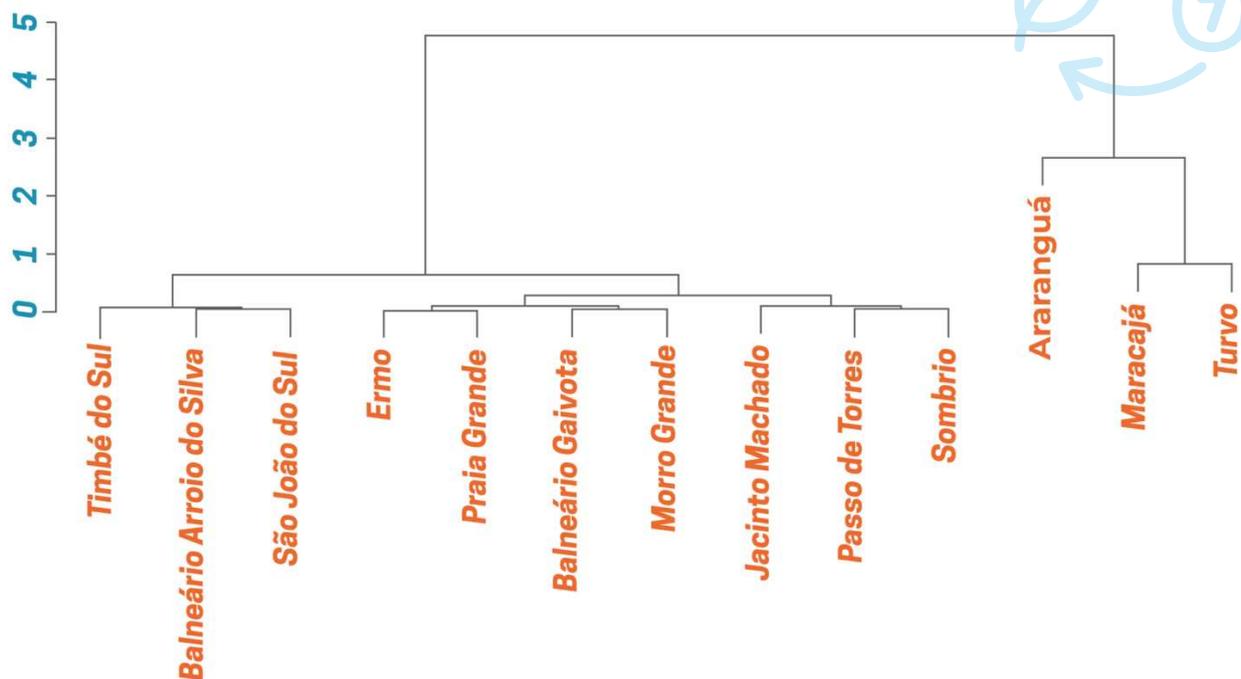
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a este setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro cluster do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise. O terceiro

cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

### Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



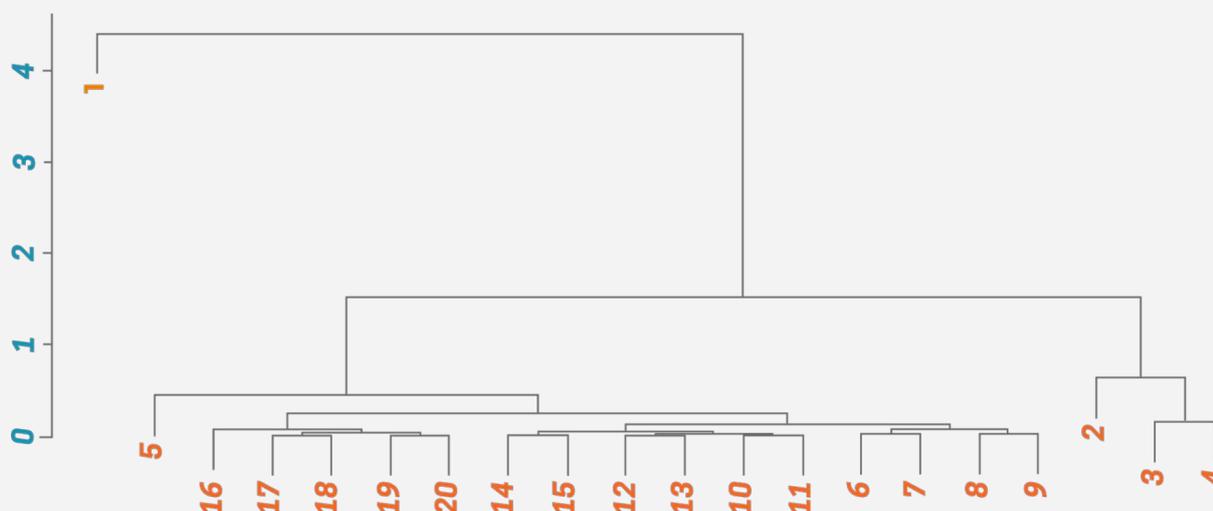
## SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O cluster 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de Cluster.

## 6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

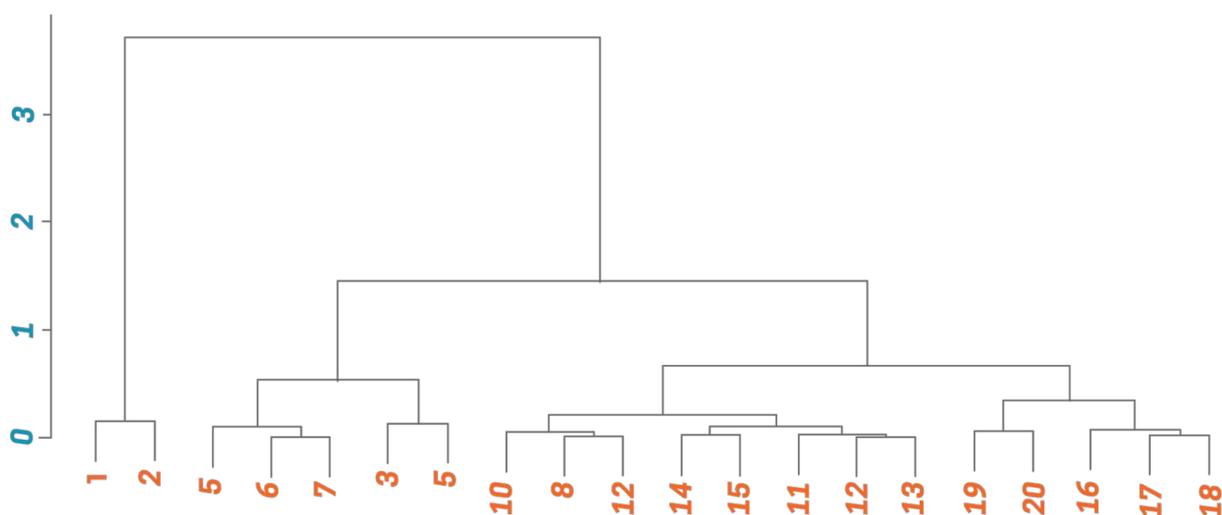
Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Araranguá. Pode-se observar quatro grandes clusters no município. O primeiro composto pelos setores um e dois, que representam cerca de 17% e 16%, respectivamente. A principal atividade do município movimentou, em 2020, pouco mais de R\$ 177 milhões, enquanto as atividades ligadas à produção primária movimentaram cerca de R\$ 170 milhões. O segundo cluster pode ser agrupado entre as atividades três, quatro, cinco, seis e sete, cuja participação total sobre o valor

adicionado do município está em torno de 26%, totalizando, em valores nominais, pouco mais de R\$ 276 milhões. Outros três pequenos clusters podem ser identificados: o agrupamento três, composto pelos setores oito, nove e dez; o agrupamento quatro, que inclui os setores com os códigos de 11 até o 15; e, por fim, o cluster cinco, integrado pelos demais setores. Em termos relativos, a participação dos setores que compõem o cluster três é de pouco mais de 9,2% do

total da movimentação econômica do município. Isso representa quase R\$ 98 milhões para o ano de 2020. Já para o cluster quatro, o valor nominal registrado em 2020 foi de aproximadamente R\$ 133 milhões, o que representa quase 12,6% do total movimentado pelo município. Os demais setores que compõem o cluster cinco apresentam uma participação de aproximadamente 5% do total do valor adicionado no município.

## 7 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - Araranguá)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

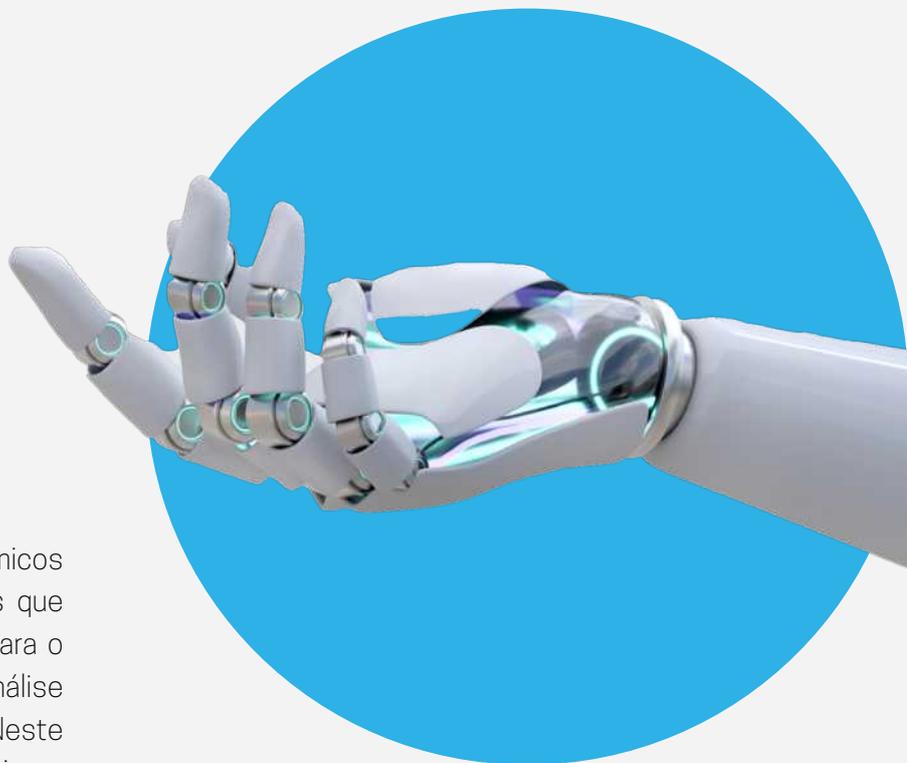




15

*Portadores  
de Futuro*

# Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos de Araranguá, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



## TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o comércio varejista de equipamentos de informática, com participação no valor adicionado setorial municipal de 4,3%. Esta atividade representa 2,56% do valor adicionado na associação de municípios e 1,7% em Santa Catarina. Quando

observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece em 7º, 6º e 13º para a cidade, a região e o Estado, respectivamente.

# DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



## SANTA CATARINA



## AMESC



## ARARANGUÁ

Ranking		Participação		Ranking		Participação		Ranking		Participação	
●	196	●	0,00%	●	0	●	0,00%	●	0	●	0,00%
●	13	●	1,70%	●	6	●	2,56%	●	7	●	4,30%
●	152	●	0,01%	●	90	●	0,01%	●	66	●	0,04%
●	120	●	0,04%	●	147	●	0,00%	●	119	●	0,00%
●	14	●	1,54%	●	26	●	0,46%	●	24	●	0,56%
●	109	●	0,06%	●	59	●	0,07%	●	84	●	0,02%
●	16	●	1,39%	●	11	●	1,85%	●	10	●	2,95%
●	41	●	0,58%	●	38	●	0,19%	●	40	●	0,24%
●	243	●	0,00%	●	0	●	0,00%	●	0	●	0,00%

- Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.
- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Telecomunicações por fio.
- Telecomunicações sem fio.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



## TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado, de forma com que a atividade estabelece-se como

a 19ª colocação em Araranguá (1,27% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,72% do valor agregado) e 32ª no estado (0,82% do valor agregado).

### DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



#### SANTA CATARINA

Ranking	Participação
162	0,01%
32	0,82%
159	0,01%
56	0,33%
182	0,00%
223	0,00%



#### AMESC

Ranking	Participação
95	0,01%
22	0,72%
105	0,01%
31	0,26%
102	0,01%
0	0,00%



#### ARARANGUÁ

Ranking	Participação
0	0,00%
19	1,27%
81	0,02%
30	0,45%
112	0,00%
0	0,00%

Hotéis e similares.

Restaurantes e outros serviços de alimentos e bebidas.

Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.

Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.

Agências de viagens e operadores turísticos.

Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.





16

*Directores  
de Políticas  
Públicas*

# *Direcionadores de Políticas Públicas*

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da AMESC. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Estes coeficien-



tes relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



## **CRESCIMENTO ECONÔMICO**

O modelo apresentado na figura a seguir mostra como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda (defasada em um período) possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a renda média por habitante tende a au-

mentar em 0,03 pontos percentuais. Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a esta hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



## SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 15 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

**Tabela 15 – Estatísticas descritivas dos principais setores**



### Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

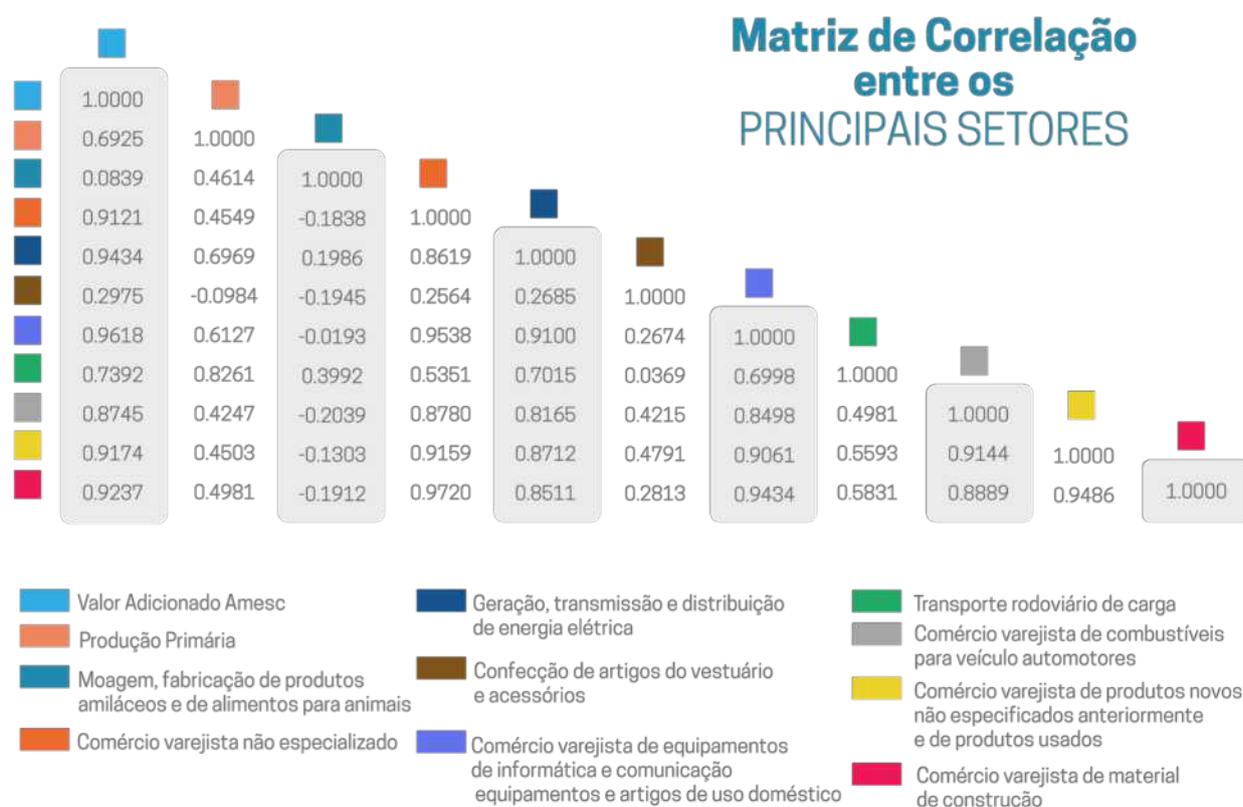
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
<b>Valor Adicionado Amesc</b>	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
<b>Produção primária</b>	15	84,40	60,70	0,93	215,00
<b>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</b>	9	50,20	79,30	0,76	221,00
<b>Comércio varejista não-especializado</b>	15	21,00	44,80	0,41	177,00
<b>Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica</b>	15	18,20	18,80	2,77	70,70
<b>Confecção de artigos do vestuário e acessórios</b>	14	11,00	26,30	0,21	100,00
<b>Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico</b>	14	6,93	11,90	0,73	45,60
<b>Transporte rodoviário de carga</b>	15	6,17	7,86	0,08	27,50
<b>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</b>	15	5,80	6,84	0,29	25,10
<b>Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados</b>	15	5,24	7,65	0,08	27,90
<b>Comércio varejista de material de construção</b>	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

**Tabela 16 – Matriz de Correlação entre os Principais Setores**



SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 16 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta em apro-

ximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SÉF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





# 17

## *Objetivos e Projetos Estratégicos*

# Objetivos e Projetos



O plano é composto por sete projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Estes objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.



SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – projetos estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



**Projeto**

*Turismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Infraestrutura Turística**

### Desafios Existentes

- a) Pouca cultura local voltada ao turismo;
- b) Produtos e serviços turísticos pouco eficientes;
- c) Falta de infraestrutura adequada para o turismo local;
- d) Falta de roteiro turístico.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Desenvolver infraestrutura turística para atrair turistas nacionais e internacionais.



### AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar projetos estruturantes para preparar o município para o desenvolvimento do turismo sustentável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na infraestrutura da cidade para a oferta de serviços de hospitalidade (hotelaria, gastronomia, comunicação), logística, segurança, serviços de saúde e mobilidade para o melhor atendimento e acolhimento do turista;
- Criar condições objetivas para a implantação do Projeto Orla de Araranguá/ Edição 2022, considerando as ações, medidas, prazos e finalidade;
- Atualizar o Plano Diretor Municipal, considerando os produtos turísticos locais;
- Implantar o Plano de Turismo Local, considerando o diagnóstico apresentado no documento – Edição 2021;
- Criar Grupos de Trabalho específicos para a integração dos destinos turísticos (rotas) pela AMESC.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do número de turistas no município e na região;
- 2 Ampliação das oportunidades de trabalho e renda;
- 3 Atração de novas receitas para o município e região;
- 4 Aumento da procura por experiências turísticas qualificadas e atrativas;
- 5 Aumento da oferta de serviços de saúde pública e privada de excelência;
- 6 Necessidade de monitoramento ambiental frente ao impacto do número de visitantes no município;
- 7 Incentivar o turismo religioso e de aventura.

### ODSs



- a) Número de hotéis e pousadas com avaliação de excelência;
- b) Número de restaurantes com alimentação de qualidade com segurança alimentar;
- c) Percentual de ações implantadas no Projeto Orla;
- d) Percentual de ações implantadas no Plano de Turismo Local.



## Projeto: **Sinalização Turística Local**

### Desafios Existentes

- a) Localidades turísticas sem interligação entre elas;
- b) Desconhecimento dos diferentes pontos turísticos já existentes no município;
- c) Deficiência de sinalização para desenvolvimento de rotas turísticas;
- d) Falta de divulgação e incentivo para utilização da rota turística.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rota turística interligando os diversos pontos municipais;
- Fortalecer a cultura para o turismo;
- Valorizar a diversidade cultural do município;
- Ser referência em turismo na região.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantar, identificar e registrar os atrativos turísticos, os serviços, os equipamentos turísticos e a infraestrutura de apoio municipal.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de Campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnico da prefeitura;
- Estudo Preliminar para proposição das Rotas Turísticas: traçado preliminar da rota apresentado em mapa;
- Consolidação dos Roteiros e Sinalização: definição dos traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e locação das placas orientativas em plantas;
- Detalhamento das Placas: padronização e diagramação das placas, estabelecer o tipo de placa adequado para cada local, bem como dimensionamento, fixação e material conforme normas;
- Elaboração de Projeto Executivo: representação gráfica das rotas, locação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução;
- Usar as TICs na sinalização (Cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região;
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais;
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

### ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados;
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas;
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



## Projeto: **Turismo e Patrimônio Cultural**

### Desafios Existentes

- a) Pouca cultura local voltada ao turismo;
- b) Produtos e serviços turísticos pouco eficientes;
- c) Baixo conhecimento do patrimônio cultural do município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a cultura para o turismo;
- Valorizar a diversidade cultural do município;
- Ser referência em turismo na região.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Mapear e valorizar o patrimônio cultural.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento abrangente do patrimônio cultural de Araranguá, identificando locais, eventos, tradições, festivais, artesanato, músicas e danças típicas, culinária tradicional e outras manifestações culturais relevantes;
- Promover a participação ativa da comunidade local no processo de criação da cultura turística, por meio de oficinas, palestras e eventos para conscientização sobre a importância da cultura local e a valorização do turismo;
- Criar política de valorização e preservação do patrimônio local por meio de ações de conservação, restauração e documentos, incluindo ações nas escolas do município.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Engajamento popular na identificação do patrimônio cultural local;
- 2 Melhoria dos produtos e serviços turísticos oferecidos a partir da reflexão do patrimônio existente;
- 3 Desenvolvimento regional a partir do fortalecimento e posicionamento do patrimônio cultural existente;
- 4 Sentimento de pertencimento da população local pelas memórias e patrimônio cultural existente.

### ODSs



- a) Número de agentes envolvidos com a promoção da cultura e do turismo no município;
- b) Número de atrativos locais inerentes ao patrimônio cultural existente;
- c) Taxa de empregos gerados pelos serviços e produtos turísticos.



## Projeto:

# Araranguá Fest

### Desafios Existentes

- a) Ausência de incentivo ao turismo;
- b) Falta de espaços públicos destinados ao lazer da população em geral;
- c) Pouca articulação entre as atividades ligadas ao turismo (eventos).

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo local;
- Valorizar a cultura local;
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos vinculados ao turismo;
- Fomentar o turismo de compra;
- Integrar o turismo local com os demais municípios da região;
- Incentivar e fortalecer o turismo religioso (Festa da Nossa Senhora Mãe dos Homens).

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear, junto às entidades promotoras, os eventos que acontecem na cidade;
- Definir formas de organização integrada dos eventos;
- Identificar fornecedores, estruturas e recursos necessários para a execução do calendário anual de eventos;
- Estabelecer estratégias de comunicação para atração de públicos locais, regionais e nacionais;
- Elaborar projetos de eventos para a busca de fomento junto a órgãos públicos e financiadores da cultura.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento econômico;
- 2 Geração de emprego;
- 3 Desenvolvimento regional;
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

### ODSs





## Projeto: **Capacita Turismo: Guias de Turismo e de Instrutores**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de incentivo ao turismo;
- b) Falta de espaços públicos destinados ao lazer da população em geral;
- c) Pouca articulação entre as atividades ligadas ao turismo (eventos)

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo local;
- Valorizar a cultura local;
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos vinculados ao turismo;
- Integrar o turismo local com os demais municípios da região.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitação de guias de turismo e de instrutores.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar capacitações específicas para guias turísticos e intérpretes culturais, fornecendo-lhes conhecimentos sobre a história, a cultura e as tradições de Araranguá;
- Realizar imersões em roteiros culturais para o compartilhamento de informações relevantes para a oferta de uma experiência enriquecedora e envolvente;
- Realizar parcerias com empresas locais para a contratação dos profissionais que passaram pelo processo de capacitação;
- Incentivar a formação de profissionais para a área de turismo, em parceria com instituições de ensino.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento econômico;
- 2 Geração de emprego;
- 3 Desenvolvimento regional;
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

### ODSs





## Projeto: Ecoturismo

### Desafios Existentes

- a) Ausência de planejamento para investimentos no turismo ecológico;
- b) Falta de mapeamento das belezas naturais com potencial para o turismo ecológico;
- c) Mão de obra pouco capacitada para o turismo.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo ecológico e o turismo de aventura;
- Valorizar a cultura do turismo sustentável;
- Valorizar Morro dos Conventos e Ilhas;
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos ligados ao turismo;
- Integrar as comunidades locais à atividade do ecoturismo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver o turismo ecológico sustentável e o turismo de aventura.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear a flora, a fauna e os ecossistemas, e qualquer sítio arqueológico e histórico existente;
- Estabelecer padrões e normas para as instalações turísticas de modo a não afetar agressivamente o meio ambiente, respeitando o *design*, baseado no local, utilização de materiais de construção locais, com economia de energia elétrica e descarte adequado de material residual;
- Elaborar cartilhas e código de conduta para a exploração do turismo ecológico;
- Planejar a integração das comunidades locais com as atividades do ecoturismo;
- Incentivar a criação de parques ecológicos para o desenvolvimento sustentável de atividades turísticas.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável;
- 2 Maior preservação dos espaços naturais;
- 3 Desenvolvimento regional;
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

### ODSs





## Projeto: **Experiências Gastronômicas**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de uma rota gastronômica no município;
- b) Pouca oferta de serviços de gastronomia;
- c) Falta de valorização de produtos locais;
- d) Mão de obra pouco capacitada para o turismo gastronômico.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor;
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia;
- Valorizar produtos locais;
- Ofertar experiências gastronômicas que incentivem o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município;
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG);
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação;
- Criar o traçado da rota gastronômica;
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuarão no setor de bares e restaurantes;
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia;
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico;
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

### ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação;
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico;
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalharem em bares e restaurantes.



**Projeto:**  
**Experiências esportivas**

**Desafios Existentes**

- a) Ausência de estrutura adequada para a prática de esportes aquáticos;
- b) Falta de eventos e campeonatos voltados ao esporte aquático;
- c) Pouco incentivo e fomento para esta prática esportiva.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- Fortalecer a prática de esportes aquáticos;
- Oferecer estrutura adequada para eventos e campeonatos;
- Tornar a cidade de Araranguá referência na região para a prática de esportes aquáticos.



**AÇÃO ESTRUTURANTE**

Criar apoio/estrutura aos esportes aquáticos.

**Direcionamentos da Ação Estruturante**

- Mapear os esportes aquáticos possíveis, seja de barcos, pranchas ou quaisquer outras embarcações;
- Criar um calendário de eventos esportivos;
- Elaborar projetos de eventos para busca de fomento junto a órgãos públicos e financiadores de esportes aquáticos;
- Elaborar projeto para construção de um pier para embarcações.

**IMPACTOS GERADOS**



- 1 Aumento da prática de esportes aquáticos;
- 2 Maior movimento no comércio local, bares e restaurantes, proporcionado pelos eventos e campeonatos;
- 3 Desenvolvimento econômico.

**ODSs**



- a) Número de eventos e campeonatos aquáticos realizados;
- b) Quantidade de visitantes em torno dos eventos esportivos;
- c) Taxa de ocupação de hotéis;
- d) Taxa de consumo em bares, restaurantes e comércio local.



**Projeto**

# *Inovação e Empreendedorismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Incubadora de Negócios**

### Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo;
- b) Falta incentivo para o uso de tecnologias e inovação;
- c) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com baixo incremento tecnológico;
- d) Poucos ambientes de inovação;
- e) Capacitação em inovação e tecnologia.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o empreendedorismo, oferecendo condições adequadas para a geração de ideias e negócios;
- Fortalecer o ecossistema de inovação.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Consolidar o espaço local para o desenvolvimento de *startups*, empresas de base tecnológica e projetos inovadores.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, empresas locais, órgãos governamentais e entidades de fomento à inovação, para obter apoio financeiro, suporte técnico e acesso a redes de contatos;
- Equipar a incubadora de negócios com recursos tecnológicos, como laboratórios, equipamentos de prototipagem rápida, acesso à Internet de alta velocidade e *softwares* especializados;
- Firmar parcerias com instituições de Ensino Superior para a oferta de programas de capacitação, mentorias e consultorias para empreendedores, visando a aprimorar suas habilidades de gestão, desenvolvimento de negócios e inovação;
- Promover, eventos e *workshops* sobre temas relacionados à inovação, empreendedorismo e tecnologia, para disseminar conhecimento e promover o *networking* entre os participantes com instituições parceiras;
- Estabelecer parcerias com investidores e fundos de capital de risco para possibilitar o acesso a financiamentos e investimentos para as *startups* e projetos inovadores incubados no centro;
- Firmar parceria com instituições especializadas para a implantação do processo de incubação de *startups* e projetos promissores, oferecendo suporte técnico, mentoria, espaço físico e acesso a recursos necessários para o desenvolvimento e crescimento das empresas.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Estímulo ao empreendedorismo e à criação de novas empresas e negócios inovadores no município de Araranguá;
- 2 Geração de empregos e desenvolvimento econômico local, impulsionado pelo crescimento das *startups* e empresas de base tecnológica;
- 3 Atração de talentos e potencialização do capital humano no município;
- 4 Integração entre empresas, instituições de ensino e órgãos governamentais, fortalecendo o ecossistema de inovação;
- 5 Estímulo à cultura da inovação e da colaboração, favorecendo o empreendimento de soluções criativas e tecnológicas para os desafios locais;
- 6 Aumento da visibilidade de Araranguá como polo de inovação e empreendedorismo, atraindo investimentos e parcerias estratégicas.

### ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas;
- b) Taxa de criação de empresas de base tecnológica;
- c) Aumento do investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e inovação.



## Projeto: **Cidade+ Criativa e Inovadora**

### Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo;
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo;
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias;
- d) Ausência de apoio ao empreendedorismo e novos negócios;
- e) Ausência de apoio à criação de novas vertentes econômicas.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar legislação municipal sobre o fomento da Ciência, tecnologia e inovação;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas à população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras mensais e eventos temáticos sobre empreendedorismo e Microempreendedor Individual em todas as regiões da cidade;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local, envolvendo ações de atendimento às empresas com:
  - (a) identificação das vocações da cidade;
  - (b) acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
  - (c) competitividade em regiões de média e alta formalidade;
  - (d) desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade e
  - (e) melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo;
- 2 Motivação para empreender;
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

### ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em municipais em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI);
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas mensais na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



## Projeto: **InovaTEC**

### Desafios Existentes

- a) Falta de incentivos para o uso de tecnologias;
- b) Maturidade digital das organizações;
- c) Falta capacidade técnica;
- d) Poucos ambientes tecnológicos para testes de produtos, serviços e capacitação tecnológica.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a inovação tecnológica por meio do conhecimento e do uso de novas tecnologias para ganho de eficiência e produtividade.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Investimento em treinamento e parcerias para inovação tecnológica nos negócios locais.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar modelos de negócios locais e parceiros regionais com expertises tecnológicas;
- Mapear instituições de fomento à negócios de base tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento de novos negócios emergentes e os já existentes;
- Oferecer condições de acessos às novas tecnologias digitais;
- Avaliar modelos de transmissão de dados via internet mais adequados para uso das tecnologias;
- Avaliar a maturidade digital das empresas do município;
- Elaborar políticas para ampliar a possibilidade de captação de recursos municipais;
- Elaboração de projetos para captação de recursos públicos;
- Capacitar os profissionais da gestão pública para captação de recursos;
- Promover cultura e capacitação para adoção de novas tecnologias.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Oferta de novos produtos e serviços de base tecnológica;
- 2 Modernização de operações;
- 3 Melhora da satisfação e experiências dos consumidores;
- 4 Redução de custos;
- 5 Captação de recursos externos;
- 6 Qualificação dos serviços realizados;
- 7 Agilidade de processos.

### ODSs



- a) Taxa de crescimento de negócios de base tecnológica;
- b) Aumento do nível de maturidade digital das empresas;
- c) Montante de recursos destinados ao fomento da inovação tecnológica.



## Projeto: **Top-Value Negócios**

### Desafios Existentes

- a) Necessidade de ampliação de possibilidades de emprego e renda mais atrativos e perspectiva de carreira;
- b) Ambiente produtivo e de prestação de serviços com baixo incremento tecnológico.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho com perspectiva de carreira no município;
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais;
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Fortalecer os setores produtivos locais para a oferta de produtos e serviços de base tecnológica.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Apoiar os setores produtivos com potencial de crescimento, por meio de parcerias com entidades locais, como associações comerciais e industriais;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de programas de capacitação e consultoria para os empresários locais, visando a aumentar a eficiência, valor agregado e competitividade das empresas já existentes;
- Incentivar a formação de redes de colaboração entre as empresas locais, promovendo a cooperação e o compartilhamento de recursos e conhecimentos;
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores para facilitar o acesso a crédito e investimentos para os empreendedores locais, para a implementação de tecnologias que agreguem valor aos produtos e serviços;
- Realizar feiras de empreendedorismo e eventos de *networking* para estimular a conexão entre empreendedores, investidores e clientes.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

### ODSs



- a) Taxa de inovação nas empresas existentes com a oferta de produtos ou serviços de base tecnológica;
- b) Taxa de criação de novos postos de trabalho de alto valor agregado;
- c) Taxa de arrecadação, considerando o aumento da eficiência, valor agregado e desempenho competitivo dos negócios locais.



## Projeto:

# Lugar de Oportunidades

### Desafios Existentes

- a) Necessidade de ampliação de possibilidades de emprego e renda;
- b) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias;
- c) Ausência de apoio à criação de novas vertentes econômicas.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município;
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais;
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros;
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes;
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria têxtil ou tecnologia, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação;
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade;
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, para ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

### ODSs





## Projeto: **Capacita TEC**

### Desafios Existentes

- a) Falta de profissionais qualificados na área de tecnologia;
- b) Evasão dos profissionais para outros mercados;
- c) Perda de agilidade operacional em função de processos pouco digitalizados;
- d) Obstáculos para otimização de custos;
- e) Baixo índice de inovação nas organizações.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Preparar mão de obra qualificada para trabalhar na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar programadores em tecnologia da informação.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda para definição dos cursos necessários (nível técnico, de capacitação, aperfeiçoamento) voltados às Tecnologias de Informação e Comunicações;
- Elaboração dos projetos dos cursos com foco em métodos e técnicas para construção de *softwares* que solucionem problemas das organizações locais;
- Estudo dos recursos necessários (infraestrutura, laboratórios, máquinas, professores e técnicos) para a implantação dos cursos;
- Preparação de ações de adesão dos alunos aos cursos por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior competitividade para as organizações;
- 2 Avanços em inovação;
- 3 Redução de custos;
- 4 Agregação de valor a produtos e serviços;
- 5 Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

### ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Índice de vagas ociosas no setor de TICs;
- c) Número de vagas ocupadas no setor de TICs após capacitação;
- d) Número de inovações geradas nas empresas de TICs.



## Projeto:

# Empreende Agro

## Desafios Existentes

- a) Evasão do campo;
- b) Pais que não querem que os filhos trabalhem com a agricultura;
- c) Preconceito com os produtores rurais;
- d) Ausência de apoio ao empreendedorismo e ao novo negócio rural.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular o empreendedorismo rural, com diversificação da fonte de renda para as famílias rurais, oferecendo condições adequadas para geração de ideias e negócios.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de nova vertente econômica ligada ao agronegócio e fortalecimento dos negócios empreendedores de pequenos produtores rurais.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com instituições de ensino para ofertar capacitações de base empreendedora voltada aos pequenos negócios rurais e ao agronegócio;
- Promover eventos e *workshops* voltados ao empreendedorismo;
- Criar parcerias com instituições, como Epagri, para fomentar o setor e potencializar novos negócios.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento do turismo rural;
- 2 Agregação de valor a produtos e serviços rurais;
- 3 Menor evasão rural;
- 4 Maior produtividade;
- 5 Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

## ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Novos negócios;
- c) Número de jovens trabalhando no setor.



**Projeto**

*Educação\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Habitar a Escola: Uma Proposta de Educação Integral** **Desafios Existentes**

- a) Falta de recursos financeiros e humanos nas escolas para oferecer atividades extracurriculares de qualidade;
- b) Falta de diversidade nas atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- c) Falta de espaço físico adequado nas unidades escolares para oferta de atividades extracurriculares diversificadas;
- d) Dificuldades em promover a inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- Oferecer ensino integral com atividades extracurriculares de qualidade para alunos de escolas públicas de educação básica;
- Aumentar a adesão dos alunos às atividades de educação integral no contraturno, oferecidas pelas escolas;
- Ampliar a diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Promover a inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

### **AÇÃO ESTRUTURANTE**

Implementar um programa de educação integral com ampliação das atividades de contraturno nas escolas de educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

### **Direcionamentos da Ação Estruturante**

- Levantamento das necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades extracurriculares;
- Seleção de atividades diversificadas e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Formação permanente dos profissionais envolvidos na oferta das atividades extracurriculares, incluindo gestores escolares e professores;
- Promoção da adesão dos alunos às atividades extracurriculares, por meio de estratégias de divulgação e incentivo;
- Captação de recursos para contratação de pessoal e adequação da infraestrutura física das escolas incluindo os insumos necessários.

### **IMPACTOS GERADOS**



- 1 Melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- 2 Aumento da participação dos alunos nas atividades escolares;
- 3 Redução da evasão escolar;
- 4 Desenvolvimento de habilidades e competências extracurriculares;
- 5 Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça.

### **ODSs**



- a) Aumento da adesão dos alunos às atividades de contraturno;
- b) Redução da evasão escolar;
- c) Melhoria do desempenho escolar dos alunos participantes das atividades extracurriculares;
- d) Ampliação da diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- e) Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.



## Projeto:

# Creches para Todos

## Desafios Existentes

- a) Número de creches insuficiente;
- b) Falta de recursos para executar os projetos;
- c) Alto custo para executar as obras;
- d) Falta de recursos para manter a infraestrutura em funcionamento;
- e) Falta de formação permanente.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de vagas em creche por meio de organizações parceiras;
- Construir novos Centros de Educação Infantil (CEIs) de excelência, considerando a necessidade existente e proximidades às residências familiares;
- Assegurar educação infantil qualificada e gestão eficiente nos CEIs;
- Promover a formação permanente para gestores, educadores, auxiliares e profissionais.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Aumentar a oferta de vagas em creches para atender à demanda crescente das famílias do município.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com Centros de Educação Infantil (CEIs) com capacidade e qualificação para a expansão do número de acessos por meio da compra de vagas;
- Identificar áreas estratégicas no município para a construção de novas creches, levando em consideração a proximidade com as residências das famílias, infraestrutura disponível e demanda potencial;
- Elaborar projetos arquitetônicos e pedagógicos, levando em consideração os padrões de qualidade e segurança pelas normas vigentes;
- Captar recursos financeiros necessários por meio de fontes governamentais, parcerias público-privadas e outras formas de financiamento disponíveis;
- Construir Centros de Educação Infantil - CEIs para atender à demanda do município;
- Contratar e capacitar profissionais como educadores, gestores e auxiliares de creche, para atender às demandas das novas unidades e garantir a qualidade do atendimento às crianças;
- Implementar um sistema eficiente de gestão das creches, com monitoramento regular da qualidade dos serviços, acompanhamento do desenvolvimento das crianças e avaliação de impacto do projeto.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta de vagas em creches, permitindo que mais crianças tenham acesso à educação e ao cuidado infantil de qualidade;
- 2 Fortalecimento do sistema educacional municipal, oferecendo uma educação de qualidade desde a primeira infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.
- 3 Qualificação dos processos administrativos e pedagógicos.

## ODSs



- a) Número de creches municipais;
- b) Número de vagas ociosas nas creches;
- c) Número de matriculados nas creches;
- d) Índice de natalidade.



## Projeto: Construindo Conhecimento: Ampliando a Formação Profissional com Cursos Técnicos

### Desafios Existentes

- a) Baixa oferta de cursos técnicos que atendam às necessidades do mundo do trabalho na região da Amesc;
- b) Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos;
- c) Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis;
- d) Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos técnicos diversificados e de qualidade;
- Realizar pesquisas de mercado e levantamentos de necessidades dos empregadores para aprimorar os currículos dos cursos técnicos, visando a reduzir o descompasso entre as expectativas dos empregadores e a formação oferecida nos currículos.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de ampliação de cursos técnicos profissionalizantes, com recursos financeiros e humanos adequados, a partir de parcerias com instituições de ensino.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos técnicos necessários;
- Seleção de cursos técnicos diversificados e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de cursos técnicos, conforme a demanda municipal;
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos técnicos, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores;
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores;
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

### ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos;
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais;
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados;
- d) Índice de evasão dos estudantes;
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados;
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



## Projeto: Trilhando Carreiras: Formação Profissionalizante em Turismo e Cultura para Transformar Vidas

### Desafios Existentes

- a) Baixa oferta de cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura na região;
- b) Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos;
- c) Pouca diversidade de cursos profissionalizantes disponíveis na área.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes na área de turismo e cultura em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos profissionalizantes diversificados e de qualidade na área de turismo e cultura.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de formação profissionalizante com ênfase em turismo e cultura, com recursos financeiros e humanos adequados.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários na área de turismo e cultura;
- Seleção de cursos profissionalizantes diversificados e de qualidade na área de turismo e cultura, que contemplem interesses diversos;
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos profissionalizantes de qualidade na área de turismo e cultura;
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área de turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores na área de turismo e cultura;
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores na área de turismo e cultura;
- 3 Desenvolvimento econômico e cultural das regiões onde os cursos são oferecidos.

### ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível Médio e Superior aos cursos profissionalizantes em turismo e cultura;
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais de turismo e cultura;
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados;
- d) Índice de evasão dos estudantes;
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados;
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

# Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir Melhores Resultados no IDEB**

## Desafios Existentes

- a) Baixa qualidade do ensino em muitas escolas, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social;
- b) Falta de formação continuada dos professores e gestores escolares;
- c) Insuficiência de recursos financeiros para investimento em infraestrutura e tecnologia;
- d) Falta de engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares;
- Investir em infraestrutura e tecnologia nas escolas;
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino;
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, *workshops* e assessoramento pedagógico;
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos;
- Criação de programas com diferentes áreas do conhecimento de incentivo ao engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

## IMPACTOS GERADOS

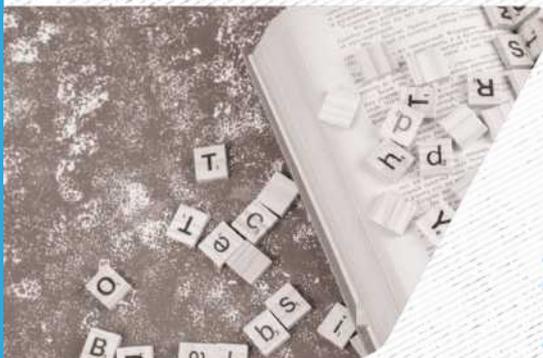


- 1 Aumento do IDEB, indicando a melhoria da qualidade do ensino;
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- 3 Aumento da participação das famílias no processo de aprendizagem;
- 4 Maior preparação dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade.

## ODSs



- a) Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente;
- b) Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior;
- c) Participação das famílias nas atividades escolares;
- d) Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.



## Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

### Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica;
- b) Falta de recursos financeiros para investimento em formação de professores e materiais didáticos adequados;
- c) Pouca ênfase na importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica;
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico;
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico;
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico;
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar;
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico;
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica;
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos;
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos;
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

### ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico;
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais;
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



## Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias na Escola

### Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos;
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos;
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola;
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos;
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos;
- Promover a inclusão das famílias socioeconômicas e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos;
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos;
- Conscientização das famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos;
- Promoção da inclusão das famílias socioeconômicas e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos;
- Desenvolvimento de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares;
- Desenvolvimento de atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais;
- Criação de grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias;
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas;
- Oferecimento de formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho dos alunos;
- 2 Maior frequência escolar dos alunos;
- 3 Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos;
- 4 Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

### ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município;
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais;
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa;
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias;
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômicas e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



**Projeto**

# *Saúde\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto:

# Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

## Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde;
- b) Baixa qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde;
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil;
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária;
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos;
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde;
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos;
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos;
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde;
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica;
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde;
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde;
- 3 Ampliação da captação de recursos;
- 4 Qualificação dos profissionais em saúde;
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

## ODSs



- a) Número de profissionais capacitados em epidemiologia;
- b) Qualidade dos sistemas de informação;
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho;
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



## Projeto:

# Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS)

## Desafios Existentes

- a) Dificuldade de acesso à medicação no âmbito do SUS;
- b) Uso irracional de medicamentos;
- c) Descarte incorreto de medicamentos.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da Assistência Farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



## AÇÕES ESTRUTURANTES

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos das Ações Estruturantes

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da Assistência Farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS;
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos;
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos;
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional;
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde;
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos;
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciarem suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas;
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

## ODS



**INDICADORES**

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada;
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos;
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade;
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente;
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento;
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados;
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente;
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada;
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos;
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição;
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos;
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



## Projeto: Saúde e Paz

### Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica;
- b) Aumento da violência escolar/bullying;
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz;
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional;
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município.



### AÇÃO ESTRUTURANTE



Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente à situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos;
- Estabelecer parcerias com organizações locais, como escolas, hospitais, ONGs, empresas e universidades, para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa;
- Implantar projeto denominado de "Escola sem Bullying" que vise à educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência;
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares;
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população;
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais;
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental;
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz;
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas";
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos;
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental;
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovam a participação da população;
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

### ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, ansiedade e depressão;
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município;
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



## Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

### Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde;
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde;
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades;
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS;
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
  - (a) Visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais;
  - (b) Compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes;
  - (c) Compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão;
  - (d) Conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população;
  - (e) Compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde;
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria dos serviços de saúde;
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

### ODSs



- a) Número de conselheiros concluintes do curso em relação ao total de conselheiros;
- b) Nível de conhecimento dos conselheiros sobre o Sistema Único de Saúde (SUS);
- c) Número de participações por conselheiros em eventos e fóruns sobre o SUS.



## Projeto: **E aí, Saúde?**

### Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescentes;
- b) Aumento de tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais;
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados;
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa “Saúde Cidadã” voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física;
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município;
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias;
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens;
- Implantação de centro de atendimento a população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas;
- Implantar projeto de “Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional” para a população, em especial para as famílias de baixa renda para terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco;
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva;
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente à saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população;
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças;
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas;
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias;
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis;
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejadas.

### ODSs





## Projeto:

# Atenção Primária à Saúde (APS) Forte

## Desafios Existentes

- a) Insatisfação dos usuários em relação ao acesso e qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde;
- b) Dificuldades para qualificar os atributos na Atenção Primária à Saúde;
- c) Dificuldades na gestão de processos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Melhorar a qualidade do serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a Atenção Primária em Saúde;
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente;
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado;
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros;
- Investir em tecnologias de telemedicina para ampliar o acesso a consultas médicas e acompanhamento de pacientes;
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes;
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições;
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão;
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde;
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal;
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde;
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações;
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas;
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

## ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas;
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta;
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município;
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes;
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



## Projeto: **Saúde Multiprofissional na Praça**

### Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde;
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde;
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros;
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário;
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física;
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades;
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental;
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos;
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, redução da carga de doenças evitáveis e promoção de um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

### ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto;
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade;
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes;
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



## Projeto: **Passeio da Saúde**

### Desafios Existentes

- a) Aumento da obesidade;
- b) Aumento da incidência de problemas psíquicos;
- c) Pouca prática de atividade física;
- d) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Direcionamentos da Ação estruturante
- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros;
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais;
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social;
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais;
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestarem assistência durante as atividades no passeio;
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida;
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos;
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos;
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes;
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades;
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado;
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima;
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce;
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável;
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

### ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde;
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto;
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período;
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



## Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

### Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.



#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

#### IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

#### ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



**Projeto**

# *Infraestrutura e Sustentabilidade\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Saneamento**

### Desafios Existentes

- a) Deficiência na gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana;
- b) Falta de mapeamento das áreas de risco;
- c) Carência de ações de prevenção e mitigação dos eventos de inundação e alagamento;
- d) Ausência de coleta seletiva de resíduos no município;
- e) Baixa inclusão dos catadores de materiais recicláveis no sistema de separação dos resíduos;
- f) Falta de associação/cooperativa de materiais recicláveis;
- g) Baixa recuperação dos resíduos recicláveis;
- h) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares;
- i) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica;
- j) Falta de Educação Ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Municipal Integrado de Saneamento Ambiental;
- Implantar o Sistema Municipal Integrado de Saneamento Ambiental e Macrodrenagem;
- Prover Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Macrodrenagem.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar termo de referência para a contratação de instituição especializada para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, conforme prevê a Lei Municipal n. 3.882/2022;
- Contratar instituição especializada para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- Implantar Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Macrodrenagem, conforme prevê a Lei Municipal n. 3.882/2022;
- Implantar Sistema Municipal de Informação e Saneamento Básico – SIMISA, conforme prevê a Lei Municipal n. 3.882/2022.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria significativa na qualidade de vida e na saúde da população;
- 2 Gestão adequada dos serviços de saneamento básico para a preservação do meio ambiente;
- 3 Tratamento de esgoto para evitar a contaminação de rios, lagos e aquíferos, protegendo os recursos hídricos;
- 4 Desenvolvimento sustentável do município;
- 5 Melhoria no abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta regular de resíduos, valorização dos imóveis;
- 6 Gestão adequada de resíduos sólidos, incluindo a reciclagem que gera novas receitas e reduz os custos com a destinação final dos resíduos.

### ODSs



- a) Publicação do termo de referência;
- b) Conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- c) Percentual de recursos disponíveis no Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Macrodrenagem;
- d) Sistema Municipal de Informação e Saneamento Básico – SIMISA efetivamente implantado.



## Projeto: **Recicla Cities**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de coleta seletiva no município;
- b) Baixa inclusão dos catadores de materiais recicláveis de sistema separação dos resíduos;
- c) Falta de associação/cooperativa de materiais recicláveis;
- d) Baixa recuperação dos resíduos recicláveis.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar um Plano de Coleta Seletiva;
- Capacitar catadores autônomos para trabalhar de forma associada ou cooperativa.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa Municipal Integrado de Coleta Seletiva.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar quali-quantitativamente os resíduos sólidos domiciliares;
- Determinar as rotas e frequência da coleta seletiva;
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva;
- Elaborar projeto básico do Centro de Triagem;
- Realizar o cadastro dos catadores do município;
- Organizar a cooperativa/associação de catadores;
- Elaborar Programa de Educação Ambiental e Coleta Seletiva.

### IMPACTOS GERADOS

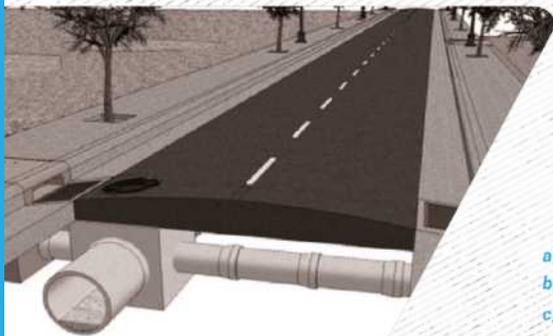


- 1 Aumento gradativo do percentual de resíduos recicláveis encaminhados para cadeia de reciclagem;
- 2 Inclusão social;
- 3 Redução dos custos de disposição final de resíduos recicláveis.

### ODSs



- a) Porcentagem da população atendida pela coleta seletiva;
- b) Eficiência da coleta seletiva;
- c) Massa per capita de materiais recicláveis;
- d) Número de cooperados/associados envolvidos;
- e) Renda mensal dos cooperados/associados;
- f) Custo do serviço para a coleta dos resíduos recicláveis.



## Projeto: **Plano Diretor de Drenagem Urbana**

### Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana;
- b) Realizar o mapeamento das áreas de risco;
- c) Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana;
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana;
- Promover o estudo das características hidrológicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar o Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município;
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente;
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco;
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle;
- Proposição de medidas não estruturantes;
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana;
- Plano de ação para situações de emergência.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana;
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento;
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana;
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município;
- 5 Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

### ODSs



- a) Redução do risco de inundações e alagamento;
- b) Ordenamento do crescimento urbano;
- c) Planejamento adequado do sistema de drenagem urbana;
- d) Melhoria da capacidade de drenagem das áreas urbanas, contribuindo para o aumento da resiliência do município diante de eventos climáticos extremos.



## Projeto: **Plano Diretor Municipal**

### Desafios Existentes

- a) Deficiência no ordenamento do território municipal;
- b) Falta de plano para desenvolver o município de forma organizada e justa;
- c) Zoneamento pouco adequado às práticas municipais.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implantar o Plano Diretor Participativo.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar o Plano Diretor Participativo.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar cronograma de implementação com prazos e responsabilidades para cada ação proposta no Plano Diretor Participativo;
- Buscar parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor para viabilizar a implantação do Plano Diretor Participativo;
- Buscar fontes de financiamento, como programas governamentais, fundos de desenvolvimento, linhas de crédito específicas, entre outras, para apoiar as ações propostas no plano;
- Definir comissão municipal para acompanhamento e monitoramento contínuo do progresso e os resultados alcançados pelas ações implementadas do Plano Diretor Participativo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na organização do território municipal;
- 2 Redução de ocupações irregulares;
- 3 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município;
- 4 Atração de novos investimentos para o território.

### ODSs



- a) Percentual de execução do quantitativo das ações previstas no Plano Diretor Participativo;
- b) Número de parcerias efetivadas para a viabilização do Plano Diretor Participativo;
- c) Montante em R\$ de recursos captados para a viabilização das ações previstas no Plano Diretor Participativo;
- e) Número de reuniões e encaminhamentos realizados pela comissão de monitoramento e acompanhamento do progresso do Plano Diretor Participativo.



## Projeto: Mobilidade Urbana Sustentável

### Desafios Existentes

- a) Ausência de planejamento de longo prazo para a resolução dos problemas de mobilidade urbana;
- b) Tráfego intenso em horários específicos;
- c) Atividades comerciais e turísticas afetadas pelos problemas advindos do trânsito de veículos e circulação de pedestres;
- d) Limitação da capacidade da malha viária da cidade e região;
- e) Falta de manutenção e pavimentação das rodovias.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano;
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando, os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública;
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica;
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal;
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município;
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana, preservando as características do patrimônio cultural existente;
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres nos horários de pico;
- 2 Redução dos problemas com congestionamentos;
- 3 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município;
- 4 Redução da poluição, devido aos combustíveis mais limpos oferecidos e modelos de veículos mais econômicos;
- 5 Redução de custos com acidentes de trânsito;
- 6 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

### ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos;
- b) Taxa de uso do transporte público;
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos);
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação);
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária);
- f) Índice de acessibilidade a diferentes locais e serviços públicos do município.



## Projeto: **Cidade Segura para Viver e Visitar**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de segurança pública nos espaços públicos;
- b) Aumento da criminalidade;
- c) Falta de infraestrutura e efetivo policial.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Tornar a cidade mais segura para os munícipes e visitantes.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M;
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal;
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal;
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade;
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio;
- Implantar Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), acessível e transparente, de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos com dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município;
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos;
- Preparar programas específicos para prevenção da violência;
- Estabelecer política antidrogas.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Ação policial mais eficiente e eficaz;
- 2 Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- 3 Redução da criminalidade e violência;
- 4 Diminuição do consumo de drogas;
- 5 Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

### ODSs



- a) Índice de criminalidade;
- b) Taxa de homicídios;
- c) Taxa de roubo;
- d) Taxa de furto;
- e) Taxa de violência doméstica;

- f) Taxa de reincidência criminal;
- g) Taxa de apreensão de armas de fogo;
- h) Tempo de resposta policial;
- i) Índice de sensação de segurança;
- j) Taxa de aumento do efetivo policial.



## Projeto: Geração de Energia Renovável

### Desafios Existentes

- a) Ausência de fontes alternativas para produção de energia renovável;
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis;
- c) Monitorar a população do Rio Araranguá.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável;
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis no município, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia;
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos, escolas, hospitais e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local;
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores;
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável;
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos;
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade;
- Elaborar plano de recuperação do Rio Araranguá.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente;
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas;
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário;
- 4 Consumo energético mais consciente;
- 5 Recuperação do Rio Araranguá.

### ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável;
- b) Índice de produção de energia renovável no município;
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa;
- d) Taxa de atração de energia renovável;
- e) Volume de investimentos em energia renovável;
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.

## Projeto: **Fixação da Barra do Rio Araranguá**

### Desafios Existentes

- a) Supressão da cobertura vegetal ocasiona desbarrancamentos, com alto potencial de enchentes e redução dos habitats naturais;
- b) Desmatamento das reservas nativas do litoral de Araranguá sem critérios claros;
- c) As granjas de arroz são vistas, como um fator potencial para a piora dos impactos das enchentes, além de provocarem a poluição do rio pelo emprego de agrotóxicos;
- d) Urbanização e o crescimento populacional de comunidades nas proximidades da calha do rio.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Melhorar as condições de vida das comunidades ribeirinhas em Araranguá, considerando a redução dos incidentes de enchentes e promoção do desenvolvimento socioeconômico local.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Projeto de Fixação da Barra do Rio Araranguá.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Revisar e atualizar o Projeto de Fixação da Barra do rio Araranguá, considerando os estudos técnicos (hidrológicos, oceanográficos e de engenharia costeira), projeto de engenharia (estruturas necessárias para a fixação da barra) e licenciamento ambiental;
- Buscar fontes de recursos para a viabilização da implementação do projeto;
- Promover a Educação Ambiental, com orientação sobre práticas de preservação dos recursos hídricos e da vegetação ciliar, que auxiliam na redução do escoamento;
- Estabelecer zoneamentos de ocupação do solo que levem em consideração as áreas de risco, restringindo a ocupação em áreas propensas a enchentes e incentivando o desenvolvimento em áreas seguras;
- Realocação de residências localizadas nas margens do rio;
- Recuperação das margens do rio com plantio de árvores nativas;
- Desenvolver ações voltadas à erradicação do lançamento de resíduos sólidos e esgotamento sanitário nos cursos de água que passam pela comunidade;
- Implementar programas de geração de renda e capacitação para as comunidades ribeirinhas, incentivando atividades, como agricultura familiar, turismo local e artesanato.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução das cheias;
- 2 Melhores condições de vida das pessoas;
- 3 Preservação ambiental consciente;
- 4 Planejamento do uso do solo;
- 5 Ampliação do turismo e lazer.

### ODSs



- a) Medições de navegabilidade (profundidade da barra e acesso à embarcações);
- b) Geração de empregos diretos e indiretos inerentes a atividade pesqueira e turística;
- c) Fluxo de turistas;
- d) Atividades náuticas;
- e) Taxa de manutenção da biodiversidade, a proteção da áreas sensíveis e da redução do assoreamento;
- f) Qualidade da água;
- g) Taxa de redução das enchentes.

## Projeto: Portos

### Desafios Existentes

- a) Custos logísticos para o transporte de cargas pesadas;
- b) Atratividade incipiente de investidores na economia local devido à distância para o transporte de cargas pesadas na região do Vale do Araranguá de outros portos nacionais;
- c) Distância de Araranguá do porto de Itajaí (292,8 km) e do porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul (350,5 km) para o transporte de cargas pesadas

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Ampliar o comércio nacional e internacional no sul de Santa Catarina para cargas pesadas, por meio da melhoria de infraestrutura logística (terrestre e marítima).

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar estudo de viabilidade de porto marítimo e porto seco em Araranguá.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as operações de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias para o dimensionamento do(s) projeto(s);
- Análise de demanda e mercado, considerando os tipos de cargas a serem movimentadas, como rotas comerciais existentes e clientes potenciais;
- Realização de estudos técnicos, biológicos e ambientais para avaliar a viabilidade do(s) projeto(s);
- Promover o engajamento comunitário por meio de consultas públicas e diálogos com a comunidade local para garantir a participação ativa às demandas e preocupações da população;
- Planejar a infraestrutura necessária para a implantação do(s) porto(s), considerando as especificidades referentes aos aspectos logísticos, geográficos e ambientais, áreas de armazenamento, acesso rodoviário e ferroviário, e instalações para carga e descarga;
- Obtenção das licenças e autorizações necessárias junto aos órgãos reguladores e ambientais, de acordo com a legislação aplicável;
- Busca de parcerias público-privadas para o financiamento e desenvolvimento do(s) projeto(s);
- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e pesquisa para fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico regional.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Diminuição dos custos logísticos no sul de Santa Catarina;
- 2 Oportunidade para o transporte de cargas das regiões de Vacaria, Caxias do Sul e Passo Fundo;
- 3 Armazenagem da carga e logística de transporte e agilidade no transporte de produtos da região para outros locais;
- 4 Atendimento das demandas da indústria da região Carbonífera e extremo sul (municípios do estado vizinho);
- 5 Contribuiu para o desenvolvimento do Vale do Araranguá e regiões adjacentes.

### ODSs



- a) Percentual de execução do(s) projeto(s);
- b) % de captação de recursos para a viabilização do(s) projeto(s);
- c) % de investimentos realizados x previsão orçamentária;
- d) Número de empregos diretos e indiretos gerados pelo(s) projeto(s), incluindo a contratação de trabalhadores locais;
- e) Impacto do(s) projeto(s) no desenvolvimento socioeconômico da região, incluindo o aumento do comércio local, a geração de renda e o fortalecimento da economia regional.



## Projeto:

# Política Municipal de Esportes

## Desafios Existentes

- a) Ausência de políticas e programas municipais de esporte educacional, lazer e inclusão com subsídios;
- b) Ausência de políticas e ações de aperfeiçoamento do esporte de rendimento paradesportivo;
- c) Melhoria e ampliação da infraestrutura para o esporte municipal.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implantação de um setor estratégico para construção de políticas e para ampliar a possibilidade de subsídios municipais, estaduais, federais e de outras entidades para ampliar as ofertas e qualificação das atividades esportivas desenvolvidas.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar políticas e ações esportivas municipais.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das potencialidades e fragilidades das atividades esportivas já desenvolvidas;
- Elaboração de políticas esportivas segmentadas (esporte de iniciação e social, esporte de rendimento, paradesporto) e melhora da infraestrutura;
- Elaborar políticas para ampliar a possibilidade de captação de recursos municipais (lei municipal de incentivo ao esporte);
- Elaboração de projetos para captação de recursos públicos, como as políticas nacionais de esporte, lei de incentivo ao esporte entre outras.

## IMPACTOS GERADOS

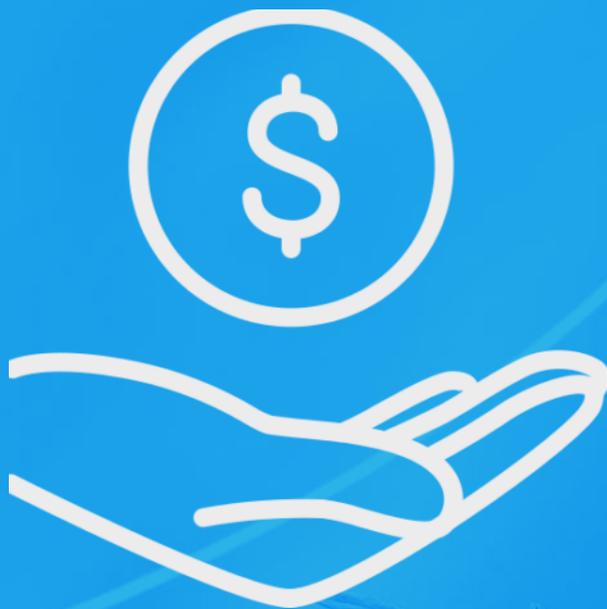


- 1 Ampliação do número de beneficiados;
- 2 Diálogo com as políticas nacionais de esportes;
- 3 Captação de recursos externos;
- 4 Melhor representatividade dos municípios em competições esportivas;
- 5 Qualificação dos serviços realizados;
- 6 Ampliação e melhora dos espaços físicos utilizados.

## ODSs



- a) Aumento na quantidade de pessoas a serem atendidas;
- b) Melhora de indicadores sociais;
- c) Melhora na representação do município em competições;
- d) Melhora na infraestrutura.



**Projeto**

# *Desenvolvimento Econômico\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

# Fortalecer a agricultura e o agronegócio



Fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar este objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições, para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.



## Projeto: **AgroFort Sustentável: Fortalecendo a Agricultura e o Agronegócio Local**

### Desafios Existentes

- a) Falta de acesso a tecnologias modernas e conhecimentos atualizados sobre boas práticas agrícolas;
- b) Infraestrutura limitada em áreas rurais, incluindo transporte e logística;
- c) Resistência ou falta de interesse de alguns agricultores em adotarem novas técnicas ou tecnologias;
- d) Falta de rede de Internet;
- e) Desconhecimento de práticas agrícolas sustentáveis.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Acesso a Internet de alta velocidade pelos agricultores;
- Fortalecimento da agricultura e agronegócio local.

### AÇÕES ESTRUTURANTES

- 1) Implantar rede de cooperação entre os agricultores para o fortalecimento da infraestrutura agrícola local;
- 2) Aumentar o acesso a Internet de alta velocidade no interior, de forma a possibilitar serviço o acesso aos agricultores.

### Direcionamentos das Ações Estruturantes

- Realizar um levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores da região;
- Identificar as principais demandas relacionadas à infraestrutura agrícola, como acesso a recursos, equipamentos, tecnologia e capacitação;
- Realizar cadastro dos interessados em participar da rede de cooperação;
- Realizar reuniões, *workshops* e eventos para engajar os agricultores, apresentar os benefícios da cooperação e incentivar a participação ativa;
- Definir uma estrutura organizacional para a rede de cooperação, incluindo a criação de um comitê gestor ou associação de agricultores;
- Buscar parcerias com instituições financeiras e programas governamentais para facilitar o acesso a crédito e financiamento para os agricultores da rede;
- Prover orientação e suporte na elaboração de projetos e planos de negócios para implementação de recursos financeiros;
- Identificar as demandas comuns de infraestrutura agrícola, como construção e manutenção de estradas rurais, sistemas de irrigação, armazéns e agroindústrias;
- Parcerias com empresas de telefonia e Internet para ampliação de rede e sinal;
- Estabelecer parcerias e busca por recursos para desenvolver projetos de infraestrutura compartilhada, otimizar os recursos e reduzir custos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas;
- 2) Aumento da comercialização local e regional dos produtos agrícolas;
- 3) Novas formas de monitorar a produção;
- 4) Acesso ao conhecimento;
- 5) Estímulo a práticas agrícolas sustentáveis.

### ODSs



- a) Número de agricultores que aderiram à cooperação ao longo do tempo;
- b) Indicadores de produtividade, rendimento e custos antes e depois da adesão à rede de cooperação;
- c) Impacto da cooperação na renda e no lucro dos agricultores participantes, comparando-se com agricultores não participantes da rede;
- d) Volume da produção agrícola e do agronegócio local.



## Projeto: AquaNegócio: Diversificação Econômica pela Piscicultura

### Desafios Existentes

- a) Capacitação técnica específica para o negócio;
- b) Infraestrutura e logística;
- c) Regularização ambiental.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a diversificação da economia local por meio da ampliação de negócios voltados para a piscicultura.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na estruturação de negócios para a produção de piscicultura como oportunidade de diversificação da economia local.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Manter as capacitações para os produtores locais, abordando temas como manejo da produção, qualidade da água, nutrição dos peixes, gestão financeira, regularização ambiental;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias e métodos mais eficientes e sustentáveis de produção;
- Viabilizar a construção e/ou adequação de estruturas de produção e comercialização, tais como tanques-rede, equipamentos de aeração, câmaras frias, entre outros, a fim de melhorar a qualidade e a segurança dos produtos oferecidos pelos produtores locais;
- Buscar financiamento e recursos junto a órgãos governamentais e/ou organizações privadas, a fim de viabilizar a construção ou adequação das estruturas de produção e comercialização, bem como as capacitações sobre as temáticas inerentes à atividade;
- Promover a criação de uma rede de cooperação entre os produtores locais, a fim de compartilhar conhecimentos, experiências e recursos, além de fomentar a comercialização conjunta dos produtos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da qualidade dos peixes produzidos;
- 2 Melhoria na infraestrutura de produção e comercialização, aumentando a competitividade dos pequenos produtores locais no mercado;
- 3 Adequação ambiental das atividades da piscicultura, promovendo a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais.

### ODSs



- a) Percentual da produção de peixes;
- b) Percentual de produtores locais que adotaram a criação de peixes como alternativa de diversificação de renda, após a realização das capacitações e treinamentos;
- c) Percentual de aumento na renda dos produtores locais envolvidos no projeto.



## Projeto: **Plataforma de Indicadores Econômicos, Educacionais e da Saúde (PIEES)**

### Desafios Existentes

- a) Dados e indicadores das áreas de economia, saúde e educação descentralizados;
- b) Diferentes fontes de informação e sistemas de indicadores do município;
- c) Dificuldade de acesso e interpretação dos indicadores para tomada de decisão nas áreas críticas da gestão pública.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Publicar informações atualizadas dos indicadores socioeconômicos municipais para qualificar a tomada de decisões baseada em dados.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar uma Plataforma de Indicadores Econômicos, Educacionais e da Saúde (PIEES).

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com instituições de pesquisa e organizações de ciência e tecnologia para construção de dados e indicadores;
- Disponibilizar, em um único local, informações relacionadas à economia, educação e saúde municipal, em comparação com a instância estadual e federal;
- Planejar investimento em tecnologias e recursos humanos especializados em análise de dados e visualização;
- Promover *workshops* e seminários para a reflexão dos indicadores locais para a proposição de alinhamento e ajustes nos projetos estruturantes em andamento no município.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior transparência e a qualidade dos dados dos indicadores municipais;
- 2 Acessos às ferramentas de análise e visualização para facilitar a interpretação dos indicadores municipais;
- 3 Melhoria na qualidade e na tomada de decisões baseada em dados;
- 4 Aumento da eficiência no monitoramento e avaliação de políticas e projetos em andamento;
- 5 Estímulo à pesquisa e inovação nos projetos estruturantes do município.

### ODSs





**Projeto:**  
**Inovação Sustentável na Indústria (ISI)**

**Desafios Existentes**

- a) Aumentar a competitividade das indústrias da região;
- b) Garantir a sustentabilidade ambiental e social;
- c) Adaptar-se às mudanças tecnológicas e à digitalização;
- d) Aumentar a produtividade e eficiência do setor industrial.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

- Estimular a criação de projetos de negócios inovadores para agregar valor na indústria local.

**AÇÃO ESTRUTURANTE**

Criar aliança pela inovação com os atores do ecossistema de inovação municipal.

**Direcionamentos da Ação Estruturante**

- Mapeamento do ecossistema de inovação do município;
- Articular para a formação do ecossistema local, que atue colaborativamente, para o compartilhamento da capacidade científica, tecnológica e inovadora aos atores e empreendedores da região;
- Organizar a assinatura coletiva da aliança pela inovação para o fortalecimento da indústria local;
- Formar e atrair investidores-anjos para os empreendimentos inovadores.
- Divulgar os negócios inovadores na cidade para atração de investidores.
- Desenvolver e apoiar programas de aproximação de *startups* das empresas locais;
- Melhorar a integração entre entidades públicas e privadas para solução dos problemas de infraestrutura local;
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para a indústria que priorizar a implantação de iniciativas inovadoras;
- Instituir governança local para articulação com os atores do ecossistema de inovação e alinhamento de propósitos coletivos em prol do desenvolvimento municipal sustentável.

**IMPACTOS GERADOS**



- 1 Fortalecimento da indústria regional e aumento da competitividade;
- 2 Aumento do valor adicionado e da arrecadação para o município;
- 3 Geração de empregos e renda;
- 4 Aumento na qualidade da mão de obra.

**ODSs**



- a) Número de novos negócios criados a partir da aliança constituída;
- b) Novos empregos criados por meio das inovações implantadas no contexto do setor produtivo local;
- c) Investimentos captados para o desenvolvimento da indústria local;
- d) Volume de arrecadação municipal por parte da economia local a partir da aliança formalizada.

## Projeto:

# Serviços e Comércio Digital (SCD)

## Desafios Existentes

- a) Aumentar a presença digital nas empresas de serviços e comércio;
- b) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços;
- c) Superar a lacuna de habilidades digitais.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio, e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios;
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, *workshops* e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital;
- Facilitar o acesso à infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à Internet de alta velocidade, servidores, *softwares* e *hardwares* necessários para suportar a digitalização e a inovação;
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias;
- Desenvolver plataformas digitais e *marketplaces* locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado;
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

## IMPACTOS GERADOS

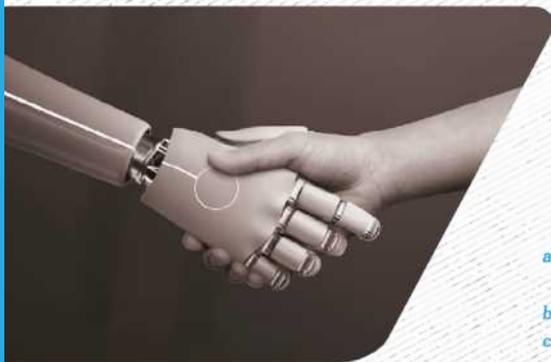


- 1 Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio;
- 2 Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos;
- 3 Geração de empregos e crescimento econômico;
- 4 Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.

## ODSs



- a) Número de empresas que possuem *site* ou página nas redes sociais;
- b) Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas *online* ou *e-commerce*;
- c) Taxa de crescimento das vendas *online* em comparação com as vendas tradicionais;
- d) Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos;
- e) Taxa de utilização de tecnologias, como inteligência artificial, automação de processos, Internet das coisas, entre outras;
- f) Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica;
- g) Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização;
- h) Percentual da receita total proveniente de vendas *online*;
- i) Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.



## Projeto:

# Inovação em Inteligência Artificial (IIA)

## Desafios Existentes

- a) Aprimoramento da mão de obra da região para atrair negócios voltados à Inteligência Artificial (IA) e aprendizado de máquina;
- b) Estímulo à criação de *startups* e empresas focadas em IA;
- c) Promoção da adoção de tecnologias em diferentes setores da economia.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento de soluções baseadas em IA para diversos setores econômicos a fim de melhorar a produtividade e a criação de novas vertentes econômicas para o município.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de capacitação em inovação em Inteligência Artificial (IA).

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias entre governos, universidades e empresas para pesquisa e desenvolvimento em IA;
- Definir os conteúdos programáticos dos cursos, *workshops* e treinamentos, abordando desde conceitos básicos até técnicas avançadas em IA;
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para empresas que adotem a inteligência artificial em seu negócio;
- Elaborar projetos para captar recursos destinados a investimento em infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento em IA;
- Elaborar projetos visando ao desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações favoráveis à inovação em IA;
- Estimular, por meio de eventos, à cooperação e intercâmbio entre diferentes atores do ecossistema de IA.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da competitividade e produtividade em setores que adotem soluções de IA;
- 2 Geração de empregos de alta qualificação e crescimento econômico;
- 3 Melhoria na qualidade e eficiência dos serviços públicos e privados.

## ODSs



- a) Número de participantes inscritos nos cursos de capacitação em IA;
- b) Taxa de participação em relação ao número total de pessoas elegíveis para participarem do programa;
- c) Número de projetos ou iniciativas desenvolvidos pelos participantes durante ou após o programa de capacitação em IA;
- d) Volume de investimentos captados para infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento em IA;
- e) Volume de investimentos e incentivos fiscais para as empresas que adotaram a IA em seus negócios;
- f) Índice de produtividade das empresas que implantaram a IA nos seus negócios.



## Projeto:

# Parque Industrial Sustentável e Inovador (PISI)

## Desafios Existentes

- a) Modernizar e diversificar o setor industrial;
- b) Estimular a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras na indústria;
- c) Atrair investimentos e empresas de alto valor agregado para o parque industrial.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Desenvolver um parque industrial que promova a sustentabilidade e a inovação nos processos produtivos das empresas locais.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um parque industrial voltado à criação de novas vertentes econômicas e fortalecimento das já existentes para o município.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir as vocações econômicas municipais estratégicas para a atração de negócios alinhados ao propósito do parque industrial;
- Elaborar projetos para captar recursos destinados a investimento em infraestrutura e logística adequadas para o desenvolvimento do parque industrial;
- Criar editais de chamadas públicas para atração de negócios alinhados ao termo de referência para instalação no parque industrial;
- Elaborar projetos para captar recursos em agências e bancos de fomento para as empresas interessadas;
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino, pesquisa, associações empresariais e órgãos governamentais para fomentar a inovação, a capacitação e o acesso a recursos técnicos e financeiros;
- Estimular a inovação e a adoção de tecnologias avançadas no parque industrial, incentivando a pesquisa aplicada, o desenvolvimento de produtos e a melhoria dos processos produtivos;
- Promover a transferência de conhecimento entre empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa, buscando a colaboração e o compartilhamento de boas práticas;
- Elaborar projetos visando ao desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações favoráveis à inovação e sustentabilidade no setor industrial.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da competitividade e produtividade das empresas instaladas no parque industrial;
- 2 Geração de empregos qualificados e crescimento econômico sustentável;
- 3 Estímulo à inovação e adoção de práticas sustentáveis no setor industrial;
- 4 Aumento do valor adicionado e da arrecadação para o município.

## ODSs



- a) Porcentagem de ocupação das áreas disponíveis no parque industrial pelas empresas instaladas;
- b) Crescimento do número de empresas que se estabelecem no parque ao longo do tempo;
- c) Quantidade de empregos gerados pelas empresas do parque industrial;
- d) Valor total de investimentos atraídos pelas empresas instaladas no parque;
- e) Faturamento das empresas instaladas no parque;
- f) Investimento em atividades de pesquisa e desenvolvimento realizadas pelas empresas do parque;
- g) Taxa de rotatividade de empresas no parque, ajudando a entender a estabilidade e a atratividade do ambiente de negócios.







18

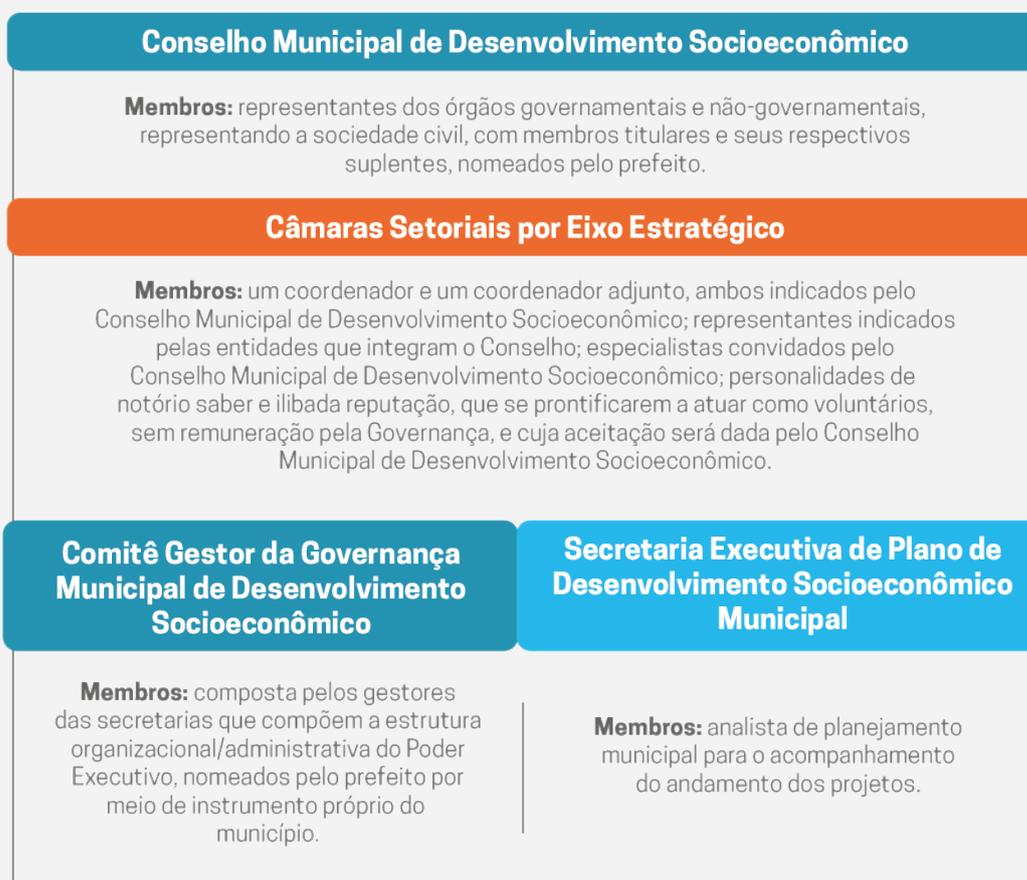
*Modelo de  
Governança*

# Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).\*



\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

#### Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

**a)** Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

**b)** Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

**c)** Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

**d)** Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

**e)** Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos;



### CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

#### Compete ao CMDS:

**a)** instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

**b)** acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

**c)** sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

**d)** propor o regulamento das áreas industriais;

**e)** analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

**f)** propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

**g)** exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

## CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

**Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:**

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

**h)** identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

**i)** promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

**j)** identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

**k)** criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

**Compete às Câmaras setoriais:**

**a)** Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

**b)** Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

## **COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):**

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

### **Compete à CGMDS:**

**a)** Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

**b)** Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.;

**e)** Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

# Referências

ARARANGUÁ. Lei Municipal nº 3882/2022. Institui o Plano Municipal Integrado de Saneamento Ambiental e Macrodrenagem [...] e dá outras providências. Araranguá, 13 de março de 2022. Disponível em: <https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/atos/37938933->

ARARANGUÁ. DEPARTAMENTO DE CULTURA. Espaço Memória. 2021a. Disponível em: <https://www.ararangua.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/151425>

ARARANGUÁ. Conheça nossa história parte 3. 2021b. Disponível em: <https://www.ararangua.sc.gov.br/noticias/ver/2021/03/conheca-nossa-historia-parte->

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores Demográficos e Educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>.

FREY, Klaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos

em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

ROCHA, Alexandre. JM Memória, 1998.

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

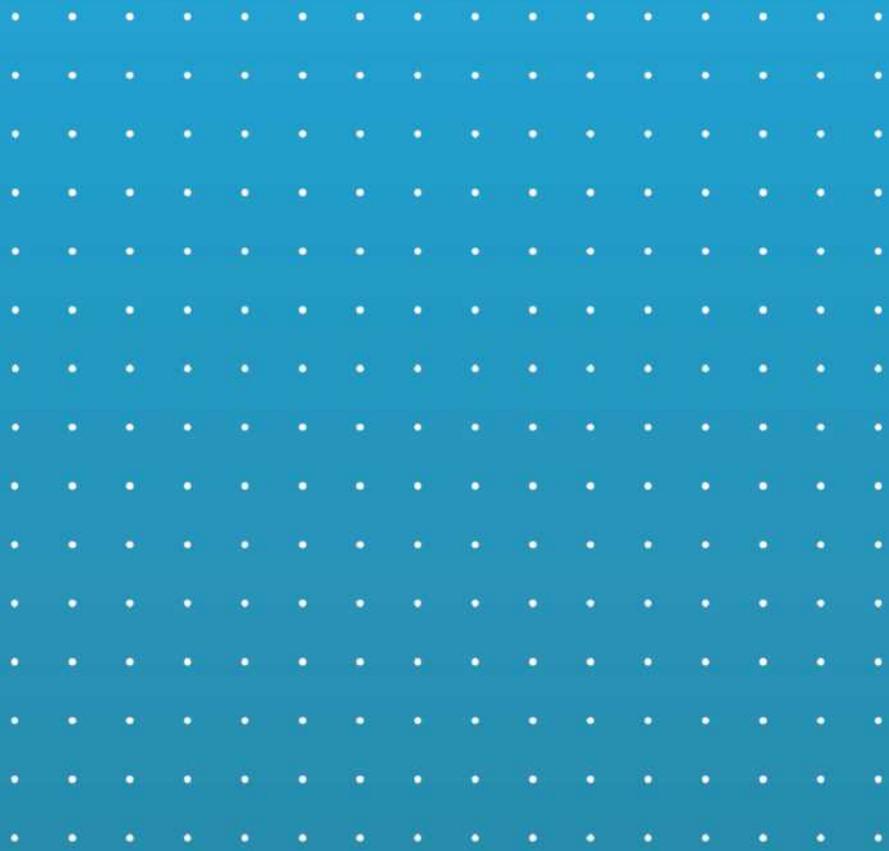
SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2020. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>.

SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>.

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.







ISBN: 978-85-8410-254-9



**CDL**

9 788584 102549